

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 2024

NÚMERO 22.479 • 38 PÁGINAS • R\$ 4,00

Fadel Itani/AFP



GUERRA NO ORIENTE MÉDIO

Irã na mira, Beirute atacada

Um dia depois da ofensiva iraniana com 200 mísseis, Israel voltou a atacar a capital do Líbano (foto acima) e intensificou as operações contra o movimento xiita Hezbollah. Estabelecimento de saúde afiliado à milícia foi alvejado, na região central do país. Pelo menos sete pessoas morreram no bombardeio. Gabinete do primeiro ministro Netanyahu avalia retaliação a Teerã. Presidente dos EUA, Biden defende poupar instalações nucleares.

Menahem Kahana/AFP



No Deserto do Negev, israelenses tiram foto sobre míssil iraniano

Expectativa e tensão pelo resgate

Autorizada pelo presidente Lula, a FAB deve repatriar, até domingo, a primeira leva de 220 brasileiros que moram no Líbano e pediram para voltar ao Brasil por causa da guerra. Sob bombardeios intensos, famílias inteiras aguardam a convocação de embarque, mas a indicação do Itamaraty é que a prioridade, neste primeiro voo, será de mulheres, idosos e crianças. A colônia do Brasil no Líbano tem mais de 20 mil pessoas.

FAB/Divulgação



O KC-30 da FAB saiu do Rio, faz escala em Lisboa antes de ir ao Líbano

Hezbollah mata oito soldados israelenses

Países ricos ampliam sanções aos iranianos

PÁGINAS 4, 14 E 16. NAS ENTRELINHAS, 4

Cartões e bancos ampliam o cerco às bets

Numa ofensiva para tentar frear os gastos dos brasileiros com as apostas em sites e apps, antecipando prováveis medidas que serão adotadas pelo governo federal, a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito (Abecs) vetou o uso dessa modalidade de financiamento com os jogos. A medida será aplicada imediatamente. Em outra frente, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) sugeriu às autoridades a suspensão das transferências por Pix para essas empresas. Numa reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o presidente da Febraban, Isaac Sidney, propôs que o pagamento instantâneo das apostas seja temporariamente suspenso.

TCU vai monitorar movimento das apostas, apostadores e empresas

PÁGINA 11

Assédio

Ataques desde 2022

Ministra Anielle Franco depõe à PF e revela que abordagens de Silvío Almeida ocorriam desde o governo de transição.

PÁGINA 6

Entorno

Direita é maioria

Nas 11 cidades da Região Metropolitana do DF, partidos com pautas conservadoras dominam as campanhas eleitorais.

PÁGINA 17

Air bag pode ter provocado morte

A assistente social Marcela Melo, 37 anos, morreu em acidente, no Cruzeiro, por supostamente ter sido atingida por uma peça que se soltou do sistema de segurança. O carro deveria ter passado por recall, justamente para troca do equipamento.

PÁGINA 22

DF deve igualar hoje seca histórica de 163 dias

PÁGINA 20

Coringa se reacende

Um dos vilões mais admirados do cinema está de volta, cinco anos depois. Agora, enamorado da música e de uma musa.

Warner Bros./Divulgação



PÁGINA 30

Ed Alves/CB/D.A Press



Juiz das garantias — A Justiça do DF implementa, hoje, o juízo das garantias. Vice-presidente do TJDF, o desembargador Roberval Belinati falou ao *CB.Poder* sobre o novo instituto. PÁGINA 18

Proteção à mulher

Programa Viva Flor, do TJDF, ganha o Prêmio CNJ Juíza Viviane Vieira do Amaral, categoria Tribunais. É uma homenagem à magistrada vítima de feminicídio.

Entrevista



Ex-TSE, Tarcísio Vieira de Carvalho Neto analisa a violência política no país.

Bruno Sousa/Atlético Mineiro

Erica Martin/Estádio Conteúdo



Mandantes largam na frente

Atlético-MG derrota o Vasco em Belo Horizonte por 2 x 1 e terá vantagem mínima no jogo de volta da semifinal da Copa do Brasil. O Flamengo está em situação igual depois de vencer o Corinthians por 1 x 0 no Rio. PÁGINA 25





ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Na liderança das pesquisas, Nunes, Boulos e Marçal apostam no último debate do 1º turno, hoje, para avançar na disputa à Prefeitura

Reprodução/Rede TV



O prefeito Ricardo Nunes tem apoio pouco entusiasmado de Bolsonaro

Reprodução de vídeo



Boulos deve confrontar mais duramente o atual prefeito

Reprodução/SBT



Marçal faz a campanha praticamente pelas redes sociais

Empate triplo desafia pleito em São Paulo

» VINICIUS DORIA

A campanha eleitoral que mobiliza os 5.568 municípios brasileiros entra, hoje, em sua fase final, com regras que devem ser seguidas pelos candidatos que almejam conquistar uma cadeira de prefeito ou uma vaga na Câmara de Vereadores. Na televisão e no rádio, a veiculação da propaganda eleitoral obrigatória termina à meia-noite. Esse também é o prazo limite para os comícios com palanque e sistema de som, mas, por ser o último dia de permissão legal, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) admite uma tolerância de duas horas para o encerramento do comício — na prática, o evento eleitoral pode se estender até a madrugada de amanhã.

Carreatas e caminhadas estão liberadas até sábado, quando os candidatos poderão pedir votos aos eleitores e, também, distribuir santinhos e veicular propaganda nas redes sociais. Com relação às pesquisas de intenção de votos, só serão consideradas válidas as enquetes registradas na Justiça Eleitoral até a última segunda-feira. Hoje, deve sair mais uma, do Datafolha.

Esta quinta é também o último dia para promoção de debates entre candidatos. Nas maiores cidades do país, é o dia do

“debate da Globo”, considerado o mais importante da campanha, não só por ser o último do primeiro turno, mas por ser promovido pela emissora de maior audiência do país. A maioria dos candidatos mais competitivos costuma dedicar o dia à preparação para o confronto televisivo, que começa às 22h. Por isso, nas grandes cidades em que a disputa está acirrada, com três ou mais oponentes brigando por uma vaga no segundo turno, o programa desta noite ganha contornos dramáticos.

É o caso de Belo Horizonte e São Paulo, que têm três candidatos brigando pelas duas vagas no segundo turno, e Fortaleza, onde a disputa é ainda maior, com quatro nomes competitivos (leia reportagem na página 4).

Na maior cidade do país, o prefeito Ricardo Nunes (MDB), de centro e com apoio envergado do ex-presidente Jair Bolsonaro, vai defender sua gestão e deve ser confrontado de forma mais dura pelo deputado federal Guilherme Boulos (PSol), do campo da esquerda e apoiado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva — que pouco participou da campanha —, e pelo influenciador digital e empresário Pablo Marçal (PRTB), o outsider de direita que bagunçou a campanha com sua estratégia de

Reprodução de vídeo



Tabata criticou o movimento por “voto útil” no candidato do PSol

Corrida acirrada

Pesquisa Real Time Big Data, divulgada ontem, mostra Boulos com 26% das intenções de voto, contra 25% de Ricardo Nunes (MDB) e também 25% de Pablo Marçal (PRTB). Em seguida, vêm a deputada Tabata Amaral (PSB-SP), com 11%; o apresentador José Luiz Datena (PSDB), com 3%; e a economista Marina Helena (Novo), também com 3%. Os demais não pontuaram.

desrespeitar qualquer regra de bom comportamento.

Sem direito ao horário eleitoral obrigatório, Marçal faz a sua campanha praticamente pelas redes sociais, onde tem milhões de seguidores. Correndo por fora, está a deputada Tabata Amaral (PSB), que viu seu nome crescer

nas pesquisas, mas não a ponto de ameaçar o trio favorito. A deputada, porém, é quem melhor tem aproveitado o espaço que os debates abrem para se fazer mais conhecida. É, também, a mais contundente nas críticas a Pablo Marçal, por ver boa possibilidade de roubar votos do influenciador.

Marta curte post de Tabata

Candidata a vice de Guilherme Boulos (PSol) na disputa pela Prefeitura de São Paulo, a ex-prefeita Marta Suplicy (PT) curtiu, ontem, uma publicação de Tabata Amaral (PSB) que critica o “voto útil” no deputado.

Nesta semana, um grupo de artistas e intelectuais divulgou um manifesto defendendo um voto estratégico em Boulos já no primeiro turno, com o argumento de evitar que dois candidatos bolsonaristas avancem para a segunda fase da eleição.

O manifesto admite que alguns dos signatários provavelmente não escolheriam Boulos na primeira etapa da votação, mas assim o farão para “evitar o desfecho trágico de um segundo turno entre dois bolsonaristas”.

Tabata, que seria prejudicada pelo “voto útil” em Boulos, tem feito apelos para que seu eleitorado não transfira seus votos para o candidato do PSol. Seu principal argumento é de que as pesquisas eleitorais indicam que ela venceria tanto Ricardo

Nunes (MDB) quanto Pablo Marçal (PRTB) em um eventual segundo turno. Já Boulos, segundo as mesmas pesquisas, venceria Marçal, mas perderia para Nunes.

Cenários

Na publicação feita no Instagram, curtida por Marta, Tabata apresenta cenários de um possível segundo turno entre Boulos e Nunes e entre Boulos e Marçal. O post destaca que o deputado seria derrotado, enquanto Tabata venceria ambos. No entanto, a candidata do PSB mistura dados de diferentes pesquisas, o que pode confundir os eleitores. Na primeira imagem, que mostra um cenário desfavorável a Boulos, a fonte é a pesquisa AtlasIntel; já na segunda, com um cenário favorável a Tabata, a fonte é a pesquisa Futura.

Durante a pré-campanha, Tabata Amaral afirmou que Marta Suplicy é sua eleitora, o que foi interpretado como uma alfinetada em Boulos. “Ela votou em mim para deputada federal na última eleição e eu tenho um carinho muito grande por ela”, disse a candidata do PSB na ocasião.

A reportagem procurou a assessoria de Marta, porém não houve retorno até o fechamento desta edição.

Com apoio discreto a Boulos, Lula cancela live

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva cancelou uma live, marcada para ontem, com o deputado federal Guilherme Boulos (PSol-SP), candidato à Prefeitura de São Paulo. A decisão foi tomada após a falha técnica no avião presidencial logo depois de decolar da Cidade do México, o que atrasou a chegada do chefe do Executivo a Brasília (leia reportagem na página 10). Não foi, porém, o primeiro compromisso com Boulos desmarcado pelo petista — apesar de São Paulo ser a capital com maior engajamento do presidente nas eleições municipais.

A decisão foi informada pela campanha do deputado nas redes sociais. “Em função dos problemas técnicos do avião que transportava o presidente Lula do México para o Brasil, a live marcada para hoje (ontem) às 20h foi cancelada”, disse o comunicado.

O cancelamento, porém, foi apenas uma das séries de decisões que frustraram a campanha de Boulos. A expectativa era de que haveria uma participação maior de Lula no período eleitoral. Porém, até agora o presidente só esteve em dois comícios com o deputado, ambos no mesmo dia, 24 de agosto. Desde então, o chefe do Executivo limitou-se a gravar materiais de campanha. A viagem ao México também foi pretexto para cancelar compromissos marcados para o último fim de semana. Lula participaria de dois atos com Boulos no sábado e visitaria o ABC Paulista.

Por enquanto, o último ato previsto antes do primeiro turno, que ocorre no domingo, está mantido. “Sábado, às nove horas, Boulos, Lula e Marta Suplicy estarão na Avenida Paulista para a Caminhada da Vitória”, disse a campanha do deputado na mesma nota sobre o cancelamento

da live. No dia seguinte, o chefe do Executivo vai acompanhar a votação de São Bernardo do Campo, no ABC, cidade onde começou na política como chefe do Sindicato dos Metalúrgicos.

A ausência de Lula na reta final da campanha preocupa Boulos, especialmente em um cenário de empate triplo, entre ele; o atual prefeito, Ricardo Nunes (MDB); e o empresário Pablo Marçal (PRTB).

Dificuldade

Também preocupa que não houve transferência dos votos de Lula em 2022 para Boulos atualmente. Mesmo com o apoio explícito do presidente — afinal, o chefe do Executivo só participou da campanha pessoalmente em São Paulo, entre as capitais —, há dificuldade em se angariar votos de grupos que historicamente votam no petista, como moradores de periferia.

Em entrevista à *Revista Fórum* ontem, o ministro da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Alexandre Padilha, minimizou a baixa participação de Lula na campanha. Ele disse acreditar que Boulos chegará ao segundo turno com cerca de 30% dos votos. Padilha reconheceu a baixa associação entre o deputado psolista e o presidente da República entre os eleitores, porém espera que isso aumente nos dias anteriores ao pleito.

“Acho que essa campanha eleitoral talvez seja a que o presidente mais gravou para candidatos de todo o Brasil. Chega uma lista o tempo todo, e teve gravação para tudo quanto é lugar. As pessoas às vezes querem associar o envolvimento do presidente Lula com a presença dele nos comícios de antigo formato, e eu acho que isso é uma coisa fundamental que a gente precisa repensar”, enfatizou Padilha.

Ricardo Stuckert / PR



Problemas no avião foram o argumento para Lula cancelar a live

ABF CON

CONVENÇÃO ABF DO FRANCHISING 2024

A MAIOR CONVENÇÃO DO FRANCHISING BRASILEIRO

23 a 27 de outubro

Ilha de Comandatuba Bahia

O setor do franchising vem crescendo em ritmo superior ao varejo*

R\$250 bilhões
faturamento nos últimos 12 meses

+3,2 mil redes
de franquias

193 mil
operações

+1,6 milhão
de empregos

O evento reunirá líderes das principais marcas para debater políticas públicas e econômicas, tendências e tecnologias do setor do franchising, além de proporcionar muito networking.



Tom Moreira Leite
Presidente ABF / Grupo Trigo



Adriana Auriemo
Sócia-diretora



André Friedheim
Master Franqueado



Artur Grynbaum
Vice-presidente do Conselho



Bruno Semenzato
Diretor-geral



Camila Kohlrausch
Diretora de Marca e Varejo



Claudia Vobeto
CEO



Cleber Soares
Sócio-fundador



Cristy Martins
Franqueada



Cristina Franco
Presidente do Conselho



Daniel Guedes
Board Member



Decio Pecin
CEO



Eduardo Guerra
Diretor de Expansão



Gabriel Guimarães
CFO



Gustavo Freitas
CEO



Jose Luis Fernandes
CEO



Leonardo dos Anjos
Diretor



Natalia Cid
CEO



Pablo Bernardes
Vice-presidente



Peixoto Accyoli
Presidente e CEO



Ricardo Bomeny
CEO



Rob Price
CEO



Rodrigo Abreu
Master Franqueado Brasil



SAIBA MAIS EM

www.abf.com.br/convencao



abfoficial



*Fonte: ABF | Desempenho do Franchising ABF 2º TRIMESTRE de 2024

O GOVERNO FEDERAL INVESTE NO DF PARA VOCÊ VIVER MELHOR



- **Mais Saúde**
Nova Policlínica
Nova UBS
Nova unidade da Criança e do Adolescente
(Hospital Universitário de Brasília)



- **Mais Educação**
2 novas creches
2 novas escolas em tempo integral
Mais de 700 escolas com
internet banda larga



- **2 novos campi de Institutos Federais**
no Sol Nascente e em Sobradinho
2,8 mil novas vagas de ensino técnico



- **Mais Esporte e Lazer**
Construção de 2 novos espaços
esportivos comunitários



- **Mais Mobilidade**
Expansão do Metrô de Samambaia
Adequação da BR-080
BRT Eixo Sudoeste



gov.br/comunicabr



Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

E tem mais

As investigações sobre desvio de recursos de emendas ao Orçamento, por enquanto, está focada no Maranhão e em Sergipe. Se a lupa ampliar o alcance, vai atrapalhar os planos do governo de manter uma base no Parlamento e a eleição para a Presidência da Câmara entrará no imponderável.

O centro reina

A avaliação dos políticos é de que o centro da política sairá vitorioso da eleição, no próximo domingo. Significa que quem quiser ter sucesso em 2026, terá que lhe render homenagens daqui para frente.

Racha prejudica

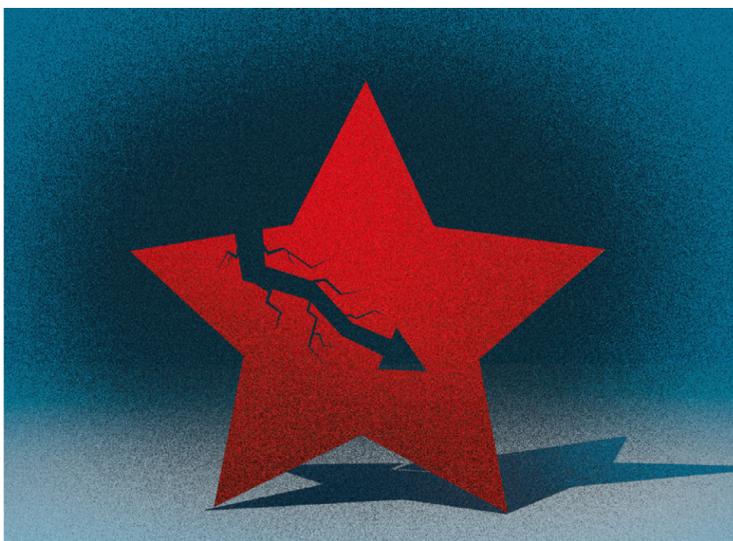
A disputa pela Presidência da Câmara ameaça tirar do centro esse poder todo. Divididos e magoados, eles não conseguirão chegar a 2026 tão fortes quanto pretendiam, ainda que saiam das urnas com um maior número de prefeituras.

O risco de Lula

Com a aprovação do governo oscilando para baixo, conforme registrou a última pesquisa Quaest, a avaliação de setores do PT é a de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva terá que refazer toda a estratégia de comunicação dos atos governamentais e dobrar o cuidado com os aliados. Se não houver uma recuperação rápida, a tendência é a turma zarpar em busca de outras alianças rumo a 2026.

O União Brasil, por exemplo, é aliado, tem ministros, mas concorre contra o PT e a esquerda em várias cidades. Além disso, já se sabe que o partido tem no governador de Goiás, Ronaldo Caiado, um pré-candidato ao Palácio do Planalto. Nesse sentido, ou o governo recupera popularidade a fim de mostrar-se mais competitivo do que os adversários, ou os ministros terminarão por deixar o governo.

Em tempo: os petistas sabem que, com uma pauta econômica pesada no Parlamento, não dá para prescindir de aliados nesse momento. Tudo será feito para que as questões eleitorais de 2026 fiquem restritas ao ano eleitoral, de forma a manter uma base capaz de sustentar os projetos governamentais.



CURTIDAS

Lula em fúria/ O presidente ficou irado ao descobrir que a internet do avião presidencial não funcionava. Em meio a palavrões, comentava que qualquer avião “mequetrefe” tem internet e ali não funcionava. Não dá para um chefe de Estado ficar incomunicável por horas.

Tem motivos/ Aliados de Lula dizem que, desde o 8 de janeiro, quando estava fora de Brasília e quase sofreu um golpe de Estado, o presidente não fica sem comunicação com o Planalto — onde a avaliação é na linha do “orai e vigiai”.

Campanha não tem fim/ Com o término do horário eleitoral gratuito de rádio e tevê nos municípios, restará o pugilato na internet. Território preferido de Pablo Marçal, em São Paulo, e dos bolsonaristas que apoiam Alexandre Ramagem, no Rio de Janeiro. Marçal, por exemplo, promete partir para o tudo ou nada.

Alberto Whyte/ Divulgação



Fafá é patrimônio/ A cantora Fafá de Belém (foto), uma das joias do Pará, teve seu trabalho transformado em patrimônio cultural de natureza imaterial do estado. A lei foi sancionada, esta semana, pelo governador Hélder Barbalho (MDB). Viva Fafá!

GOVERNO

Anielle Franco afirma à PF que abordagens de Silvio Almeida começaram em 2022 e que tentou dialogar sobre isso com ele

Assédio vinha desde a transição

» CAMILA CURADO
» RENATO SOUZA

Em depoimento ontem à Polícia Federal (PF), a ministra Anielle Franco, da Igualdade Racial, afirmou que o assédio sexual que sofria de Silvio Almeida começou ainda durante a transição de governo, em 2022. Conforme assegurou na oitiva, as “abordagens inadequadas” foram se intensificando com o tempo, mesmo depois de uma tentativa em resolver a situação dialogando com o ex-ministro dos Direitos Humanos e Cidadania.

O depoimento à PF durou aproximadamente uma hora e Anielle não quis comentar o

assunto com a imprensa. De acordo com fontes da corporação, as declarações da ministra foram gravadas e serão transcritas — daí o motivo de ela ter ficado pouco tempo na sede da PF.

As acusações contra Silvio Almeida vieram a público em 6 de setembro, depois que várias mulheres denunciaram o ex-ministro à ONG Me Too Brasil — que presta apoio às vítimas de violência sexual. A divulgação dos episódios de assédio foi feita com consentimento das vítimas, porém, sem que a identidade delas fosse divulgada — exceto o nome de Anielle.

Silvio Almeida foi demitido menos de 24h depois que as

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Ministra disse que assédio se intensificou. Ela e Silvio integraram grupo de direitos humanos na virada de governo

acusações tornaram-se públicas. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva solicitou que o caso relacionado à ministra fosse apurado pela Controladoria-Geral da União (CGU) e pela Advocacia-Geral da União (AGU), e acompanhado pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski.

Um inquérito foi aberto pelo

ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), em 17 de setembro. Segundo informações passadas ao **Correio**, a PF ouvirá primeiro as mulheres que acusam Silvio Almeida e, depois, o ex-ministro — cujo depoimento não tem data marcada. Por sua vez, a AGU informou que “espera e confia que a investigação ocorra de forma justa e

adequada, garantindo a todas as partes que seus direitos constitucionais sejam integralmente respeitados”.

O ex-ministro nega todas as acusações e pediu à Justiça esclarecimentos à ONG Me Too. Sua última manifestação nas redes sociais foi uma nota à imprensa informando que teria pedido a Lula que o demitisse para

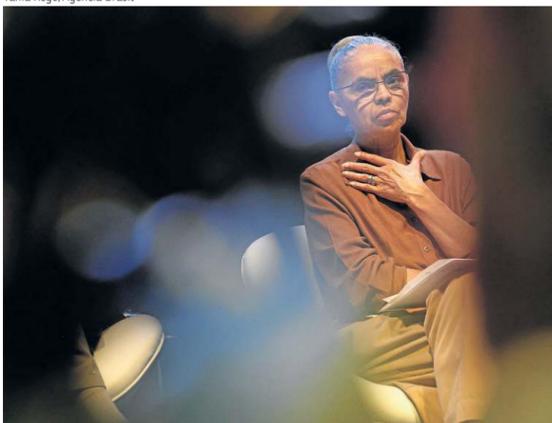
» Liderança de impacto

A ministra Anielle Franco foi eleita, ontem, uma das 100 lideranças de maior impacto do mundo, de acordo com a revista americana **Time**. Ela é a única brasileira a compor a lista de “estrelas em ascensão” da **Time 100 Next** — que contempla ativistas, artistas e personalidades. A lista de 2024 é composta, em sua maioria, por líderes negros e mulheres. O perfil de Anielle para a revista foi escrito pela ministra Sônia Guajajara, dos Povos Indígenas, enaltecendo a colega de governo por ser um “um farol de esperança e resiliência”.

“conceder liberdade e isenção às apurações”. Com a demissão, o comando do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania foi entregue à professora e deputada estadual licenciada de Minas Gerais Macacá Evaristo.

Anielle e Silvio Almeida se conheceram nos trabalhos do grupo técnico de Direitos Humanos, durante a transição governamental do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro para o de Lula.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Ministra defende taxaço de super-ricos para bancar preservação ambiental.

Marina cobra G20 a reduzir emissões

» VITÓRIA TORRES*

A ministra Marina Silva, do Meio Ambiente e Mudança do Clima, cobrou, ontem, que os países do G20 — grupo que reúne os 20 principais economias do planeta — tenham maior responsabilidade com a emissão de gases de efeito estufa, cujo principal efeito é o aumento da temperatura da Terra. Conforme enfatizou, “se o G20 fizer seu dever de casa, muda 80% da realidade atual das emissões” — disse, ao participar do seminário “Enfrentando as mudanças climáticas e acelerando

a transição energética”, no Rio de Janeiro. Para ela, os desafios climáticos devem ser enfrentados em conjunto com as questões sociais, como a redução da pobreza.

A cobrança de Marina veio um dia antes de os ministros do Meio Ambiente do G20 se reunirem, hoje, para negociar uma declaração conjunta do grupo que possa responder à urgência climática global. A ministra demonstrou otimismo em relação à possibilidade de um consenso ao final do encontro.

“Amanhã, espero que possamos ter uma declaração que

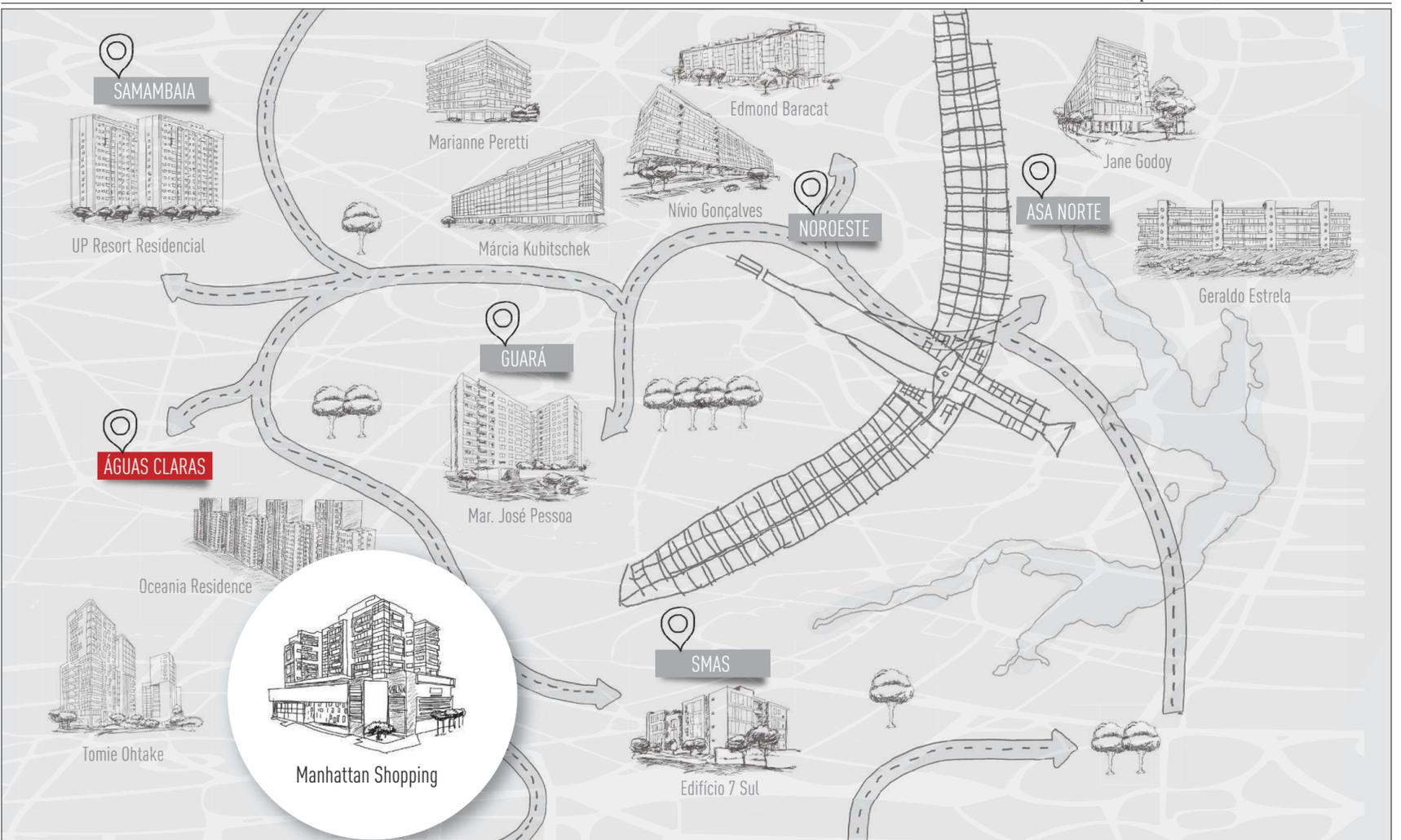
esteja à altura do nosso esforço”, disse. Para Marina, o G20 tem o poder de “alavancar temas e aterrissar temas”. Entre as prioridades que devem ser discutidas estão o financiamento climático, a taxaço dos super-ricos e o pagamento por serviços ecossistêmicos.

Entre as ideias apresentadas pela ministra, a principal é a de taxar os ricos como uma forma de contribuir para o financiamento da transição energética. Ela defendeu a sugestão do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que propôs uma

tributação específica para esse grupo social.

“Acho-a bem interessante. Passamos os últimos 400 anos, desde o mercantilismo, transformando a natureza em dinheiro e, agora, precisamos transformar dinheiro em natureza. Vivemos uma situação que combina temperatura alta, baixa umidade e elevação de uma série de problemas. Neste momento, temos 58% do território brasileiro em situação de seca”, advertiu.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi



SALAS NO MANHATTAN SHOPPING EM ÁGUAS CLARAS

Manhattan Shopping Av. Araucárias ENTREGA MAIO/26 obra 53% concluída	Salas	Coworking Fitness
	30 a 65 m ²	Vaga de garagem



CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
ÁGUAS CLARAS
 Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE Eixinho, ao lado do McDonald's	NOROESTE CLNW 2/3	SMAS Trecho 3, Lote 7	GUARÁ II QI 23 Lote 5
--	-----------------------------	---------------------------------	---------------------------------



ACESSE E SAIBA MAIS

ADEMIAS

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

O PARKSHOPPING MERECE MAIS UMA GRANDE EXPANSÃO

10ª EXPANSÃO
O NOVO AINDA MELHOR

O ParkShopping é o shopping de Brasília. O shopping da moda, da gastronomia, do entretenimento e dos encontros. Totalmente renovado, trouxe marcas inéditas, restaurantes renomados e o melhor do entretenimento. Agora apresenta sua 10ª expansão, uma obra de arte no horizonte da nossa capital.





- Mais de 60 novas lojas em 9.000 m²
- Mais moda, gastronomia e entretenimento
- Integração do mall existente ao Deck Parking, com 3.000 vagas de estacionamento
- Localização privilegiada em um vetor de crescimento imobiliário de Brasília

Início das obras:
janeiro/2025.
Venha fazer parte
deste projeto.



SAIBA MAIS SOBRE A
10ª EXPANSÃO DO
PARKSHOPPING



 **ParkShopping**
Multiplan

COMERCIALIZAÇÃO: (61) 3362-1301



A angústia de esperar pela volta à segurança

Brasileiros como Sara Ali Melhem não veem a hora de embarcar no voo de resgate. Jato que trará 220 pessoas aguarda em Lisboa

» JÚLIA PORTELA
» RENATO SOUZA

O barulho de bombas, mísseis e drones passaram a ser rotina para Sara Ali Melhem, desde a última semana. Filha de libaneses, a brasileira — que estava no sul do país e, agora, se encontra perto da capital, Beirute —, cuida de sua filha de três anos enquanto busca abrigo. “Ontem à noite, depois que terminou esse ataque do Irã, acho que eles (os israelenses) ficaram com raiva e vieram para cá. Descontaram aqui, porque Beirute não parou um minuto (de ser bombardeada). Era toda hora, em todo lugar”, relatou ao **Correio**.

Sara não está na lista de 220 brasileiros que serão resgatados pela Operação Raízes do Cedro, organizada pelo governo federal. “Ninguém falou nada comigo, mas vi notícias de que eles (os representantes diplomáticos brasileiros) começaram a falar com as famílias, que estão chamando para o voo de agora. Então, provavelmente, fiquei de fora — não sei”, lamenta. O voo rumo ao Líbano partiu



na madrugada de ontem, por volta de 1h, da Base Aérea do Galeão, no Rio de Janeiro. Primeiramente, o KC-30 destacado para o resgate dos brasileiros faz uma escala em Lisboa, onde pousou às 10h10 (horário de Brasília). A Força Aérea Brasileira (FAB) aguarda a autorização para iniciar a viagem rumo a Beirute.

Acompanhamento

O ministro da Defesa, José Múcio, interrompeu as férias para acompanhar a operação de repatriação de brasileiros no Líbano. Por enquanto, o governo federal mantém a orientação de que os brasileiros deixem o país árabe por

Arquivo pessoal



Sara (com a filha de três anos) está na expectativa de retornar ao Brasil

conta própria e que evitem o sul libanês, onde tem se concentrado os ataques israelenses.

O governo do presidente

Luiz Inácio Lula da Silva anunciou que a repatriação seguirá uma ordem de prioridade — mulheres, crianças e idosos

estão no topo da lista. Dos 21 mil brasileiros que vivem no Líbano, mais de 3 mil pediram repatriação.

A princípio, não está programado um novo voo para efetuar o resgate. Essa possibilidade, porém, não está afastada e a tendência é que se faça como no ano passado, quando eclodiu a guerra entre Israel e o grupo terrorista Hamas — seis voos foram realizados para trazer 1.135 brasileiros que estavam na Faixa de Gaza. O Ministério das Relações Exteriores (MRE) trabalha com a possibilidade de resgatar até 5 mil pessoas.

“Em um primeiro momento, deverão ser priorizados os residentes no Brasil, sem passagem aérea, tendo em vista a situação precária em que se encontram, sem redes de apoio no país”, diz comunicado da Embaixada em Beirute, enviado aos brasileiros.

Na semana passada, a representação diplomática solicitou aos brasileiros que quisessem deixar o Líbano o preenchimento de um formulário. Mas desde então não houve mais contatos com diversos brasileiros — como Sara — que aguardam a realização de mais um

voo para deixar o Líbano.

Não há previsão de quando a aeronave da FAB deixará Lisboa rumo a Beirute, mas a expectativa é de que o voo aconteça até o fim desta semana. O KC-30 deverá entrar no espaço aéreo libanês pelo norte, longe da zona de guerra entre o Hezbollah e Israel. A fronteira sul do país árabe está fechada desde segunda-feira. A rota de repatriação, porém, pode ser alterada (ou mesmo temporariamente suspensa) por questões de segurança.

O governo da Colômbia, por exemplo, enviou um avião para repatriar 144 colombianos no Líbano. O Canadá ajudou a reservar passagens nos voos comerciais que estão deixando o aeroporto de Beirute. A França anunciou que enviou um navio militar à costa do país por “precaução”, caso haja a necessidade de evacuação de seus nacionais. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), mais de um milhão de pessoas foram deslocadas desde que as hostilidades se intensificaram, em 23 de outubro.

» Leia mais nas páginas 13 e 16

Governo avalia trocar jato

» VICTOR CORREIA

A falha técnica ocorrida no avião que transportaria Luiz Inácio Lula da Silva de volta do México ao Brasil reabriu a discussão sobre a substituição da aeronave. As reclamações sobre a falta de autonomia e de espaço do Airbus A319 VC-1 usado pelo presidente da República se acumulam desde o ano passado, e o assunto vem sendo tratado em banho-maria por causa do custo — e das críticas que seriam feitas — para se adquirir um jato mais moderno.

Lula desembarcou ontem de manhã em Brasília, trazido pelo VC-2, um Embraer 190 — que acompanha a aeronave principal. O VC-1 teve de retornar à Cidade do México depois de um problema na turbina, ocorrido minutos depois da decolagem. O comandante do jato comunicou à torre uma “emergência controlada”, mas equipes de socorro ficaram a postos para qualquer eventualidade.

O presidente aguardará a avaliação sobre a ocorrência com o

VC-1 para, se for o caso, propor a compra ou a adaptação de outras aeronaves da Força Aérea Brasileira (FAB). O ministro da Defesa, José Múcio, interrompeu as férias nos Estados Unidos para acompanhar o resgate dos brasileiros no Líbano e, também, reunir-se com o presidente para tratar da eventual troca do avião presidencial.

A Defesa e a FAB têm um estudo para substituir o VC-1, cuja capacidade de transporte é de até 40 pessoas. No momento da pane, logo após decolar da Cidade do México, 15 pessoas estavam a bordo — além de Lula e da primeira-dama Janja, as senadoras Soraya Thronicke (Podemos-MS) e Teresa Leitão (PT-PE), e os ministros Mauro Vieira (Relações Exteriores), Cida Gonçalves (Mullheres), entre outros.

O VC-1 foi comprado em 2005 por US\$ 91,7 milhões, em valores atualizados. Além da substituição, há a possibilidade de a Presidência utilizar um dos dois Airbus A330 obtidos no governo Bolsonaro para a FAB.

Marcelo Casal Jr./ABR



O VC-1 foi comprado em 2005, no primeiro mandato de Lula, que há tempos reclama que falta autonomia e espaço ao jato — um Airbus A319 adaptado

QUESTÃO INDÍGENA

Gilmar: acordo no MS deve ser padrão de demarcação

O ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes defendeu, ontem, a reestruturação do modelo atual para demarcação de terras indígenas, a fim de resolver os conflitos fundiários. O decano do STF citou acordo de conciliação recente envolvendo a demarcação da Terra Indígena Nande Ru Marangatu, no Mato Grosso do Sul.

“Espero que o modelo do acordo de Mato Grosso do Sul possa resolver conflitos existentes no estado e em outras partes do Brasil. Podemos avançar na melhoria institucional do modelo existente para demarcação

para caminhar na resolução dos conflitos, porque o atual tem gerado paralisa”, salientou o ministro, na audiência da mesa de conciliação da Suprema Corte, que busca um acordo para demarcação de terras indígenas.

O acordo de conciliação firmado há uma semana prevê a retomada da área pela população indígena, com indenização aos proprietários rurais que nela se encontram. O acordo estabeleceu o ressarcimento, pela União, de R\$ 27,8 milhões dos proprietários da área (a título das benfeitorias realizadas) e de R\$ 101 milhões pela terra nua.



Espero que o modelo de Mato Grosso do Sul possa resolver conflitos. Podemos avançar no modelo para demarcação”

Ministro Gilmar Mendes, do STF

As pessoas que têm propriedades na Terra Indígena Nande Ru Marangatu devem dela se retirar em até 15 dias, quando a população indígena poderá ingressar na área. O acordo foi firmado com representantes dos

proprietários, lideranças indígenas, integrantes da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), da Advocacia-Geral da União (AGU), do Ministério dos Povos Indígenas e do governo do Estado de Mato Grosso do Sul.

Gilmar ressaltou que o conflito naquela área se estendia há 30 anos. O ministro citou, também, o apoio e engajamento do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para que o acordo fosse firmado.

“Queremos uma convivência pacífica e avançar nos direitos indígenas e nos direitos da população circundante. Queremos que isso se faça em paz”, afirmou Gilmar.

A ideia da Suprema Corte é de que o acordo de Mato Grosso do Sul sirva como modelo para demarcação de outras terras indígenas, sobretudo aquelas que estão em áreas de conflito.

VIOLÊNCIA

Jovem do DF é morta com 15 tiros no PR

» ALINE GOUVEIA

Uma adolescente que morava em Samambaia e que, recentemente, se mudara para Maringá (PR), foi assassinada com 15 tiros por um homem encapuzado. O crime ocorreu no sábado passado e foi em plena luz do dia.

Segundo o delegado Diego Elias de Freitas, que investiga o assassinato, o inquérito aponta-se uma briga que a vítima teve com outras duas adolescentes, em 19 de setembro, pode ter

sido a razão do crime. Ele afirmou, ainda, que no celular da vítima foram encontradas mensagens que indicavam que ela estava sendo ameaçada.

A adolescente foi morta no momento em que embarcaria em um carro de aplicativo acompanhado do namorado. O atirador chegou em um outro veículo e disparou contra a jovem — o homem que a acompanhava conseguiu fugir e não foi atingido.

“Não há nenhum antecedente criminal que possa indicar uma outra motivação do crime. Então, realmente, foi uma execução. A investigação acredita que o assassinato esteja envolvido com a discussão que ela teve no colégio. A apuração da Delegacia de Homicídio segue nesse sentido”, frisou o delegado.



Bolsas Na quarta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na quarta-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na quarta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,77% São Paulo	133.009	R\$ 5,444 (-0,35%)	26/setembro 5,443 27/setembro 5,436 30/setembro 5,447 1/outubro 5,464	R\$ 6,016	10,65%	10,66%	Abril/2024 0,38 Maio/2024 0,46 Junho/2024 0,21 Julho/2024 0,38 Agosto/2024 -0,02

JOGOS ON-LINE

Em busca de medidas para limitar apostas

Entidades proíbem uso do cartão de crédito, e sugerem suspensão do pagamento por Pix e força-tarefa para debater bets

» FERNANDA STRICKLAND
» IAGO MAC CORD*

Preocupadas com o superendividamento de apostadores em jogos eletrônico, as chamadas bets, entidades representantes do sistema financeiro se movimentam para dificultar as formas de pagamento. Foi o que fizeram, ontem, a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs) e a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), que, entre outras coisas, decidiram proibir o pagamento de apostas com cartão de crédito.

O presidente da Febraban, Isaac Sidney também sugeriu ao governo a suspensão do uso do Pix para essa finalidade.

No caso do cartão de crédito, a proibição já estava prevista para entrar em vigor em janeiro de 2025, porém a diretoria da Abecs optou por antecipar a medida. Algumas das maiores bandeiras de cartão são associados da Abecs, como Visa, Elo e Mastercard.

“A decisão da Abecs baseia-se na crescente preocupação do setor de cartões em torno da prevenção ao superendividamento da população e do crescimento das apostas on-line no País, que, entre outras consequências, pode gerar impactos significativos no endividamento e no consumo relacionado ao varejo e ao setor de serviços”, afirmou a associação em nota.

No comunicado, a Abecs afirmou, ainda, que o uso do cartão de crédito tem se mostrado “inexpressivo”. A estimativa do Banco Central é de que o percentual de uso dos cartões de crédito seja inferior a 15% do total. “Por outro lado, é importante debater o veto ao uso de outras linhas de financiamento para fins de apostas. Como se sabe, o Pix é hoje o maior responsável pelos lances realizados em jogos on-line, tendo se mostrado um meio de acesso a linhas de crédito, como o cheque especial, e, por consequência, um importante vetor de endividamento”, ressaltou a Abecs.

Washington Costa



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, recebeu o presidente da Febraban, Isaac Sidney para tratar sobre restrições ao pagamento de bets



Uma força-tarefa poderia, para além do Ministério da Fazenda, contemplar outros órgãos governamentais que cuidam da defesa do consumidor, da prevenção da lavagem de dinheiro, dos benefícios sociais*

Isaac Sidney, presidente da Febraban

Proibição do Pix

Ontem, em reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o presidente da Febraban propôs que os meios de pagamento instantâneo, no qual o Pix se inclui, fiquem temporariamente suspensos para o pagamento das apostas. Outra opção seria limitar o uso, como já é feito, atualmente, no período noturno. “O foco aqui não é um instrumento específico de pagamento. O foco é encontrar caminhos para evitar uma deterioração do nível de endividamento das famílias”, disse Sidney, ao deixar a reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

O presidente reiterou que o Brasil vive o melhor momento no mercado de crédito pós pandemia e, por isso, não deveria “abrir nenhum flanco para

que o endividamento das famílias fique comprometido”. “Nós nos deparamos com dados alarmantes do Banco Central que mostram claramente que o orçamento das famílias tem sido usado para pagamento de apostas”, disse. Ele reforçou que ninguém tinha exata dimensão do crescimento exponencial das bets.

Sidney explicou que o encontro com o ministro não serviu para definir um plano de ação. Ele salientou que cabe ao governo criar as políticas públicas para controle dos jogos de apostas. Segundo o presidente da Febraban, a entidade vai propor ao governo a criação de uma força-tarefa para aprofundar os impactos das bets. “É importante que se tenha um diagnóstico preciso. Uma força-tarefa poderia, para além do Ministério da Fazenda,

contemplar outros órgãos governamentais que cuidam da defesa do consumidor, da prevenção da lavagem de dinheiro, dos benefícios sociais, por exemplo, dos beneficiários de Bolsa Família”, avaliou.

O especialista em finanças e estatística Rodrigo Cavalcante, aponta a urgência de um movimento maior de regulação do setor. “Após a Copa do Mundo de 2022, o volume de dinheiro e jogadores nesse mercado explodiu, levando à necessidade de controles mais rígidos”, afirmou. “O Pix se tornou o meio mais utilizado para as transações de bets, e pode abrir portas para as pessoas que acessam outras linhas de crédito, como cheque especial”, destacou Rodrigo.

*Estagiários sob a supervisão de Edla Lula

TCU vai monitorar

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou ontem, durante sessão plenária, o monitoramento do mercado de apostas, conhecido como bets. De acordo com o presidente do tribunal, Bruno Dantas, a ação de controle será atribuída da parte técnica do tribunal, e tem o principal objetivo de conhecer e acompanhar os custos envolvidos na saúde pública, além de entender o impacto no poder de compra das famílias.

No comunicado em que sugere a ação, Dantas argumentou que o impacto dos jogos on-line de aposta cairá também sobre o orçamento da saúde pública. “Com a inclusão de ações voltadas à população com vício nas bets, haverá possibilidade de um aumento significativo nos atendimentos em saúde mental realizados na Atenção Primária à Saúde e nos Centros de Atenção Psicossocial”, escreveu o ministro.

O TCU também pretende monitorar as ações propostas pelo Governo Federal para prevenir lavagem de dinheiro, roubo de dados de apostadores e o envolvimento de menores de idade. Entre as justificativas para o monitoramento dos jogos de aposta on-line, está incluído o gasto com apostas de famílias beneficiárias do Bolsa Família. Segundo o relatório do Banco Central, somente no mês de agosto, cinco milhões de pessoas pertencentes ao Bolsa Família gastaram R\$ 3 bilhões em bets, via pix.

No início desta semana, o Ministério da Fazenda divulgou uma lista com empresas de apostas on-line que estão autorizadas a operar no Brasil até o fim de 2024. De acordo com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, até 600 sites de bets não regulamentados podem ser banidos nos próximos dias.

Rodrigo Coca/Ag. Corinthians



Corinthians é um dos times patrocinados por bets não autorizadas

Patrocinadoras fora da lista da Fazenda

» EDUARDA ESPOSITO

Quatro casas de apostas patrocinadoras de times de futebol brasileiros ficaram fora da lista de empresas autorizadas a operar no Brasil pelo Ministério da Fazenda. Na lista, divulgada na terça-feira, constam 193 sites ligados a 89 empresas.

Uma das maiores bets nacionais, Esportes da Sorte, relacionada ao caso da influencer Deolane Bezerra, patrocinadora de grandes times como Corinthians e Grêmio e da última edição do Big Brother Brasil da Rede Globo, foi uma que ficou de fora. A casa de aposta chegou a fazer um post nas redes sociais, na tarde da terça-feira, antes da divulgação da lista, afirmando que estaria apta para operar legalmente

no Brasil por ter enviado todos os documentos para o MF dentro do prazo.

Alerta no futebol

Outras bets patrocinadoras de times de futebol brasileiros também não foram autorizadas pela Fazenda. 12 times — alguns da série A e B do Campeonato Brasileiro — podem ser prejudicados, já que as casas sairão do ar até o dia 11 de outubro, segundo o Ministério da Fazenda. De acordo com o ministro Fernando Haddad, “quem não pediu credenciamento não vai poder operar desde já”.

Em nota ao *Correio*, a Esportes afirma ter feito tudo o que MF exigia dentro do prazo. “Nosso compromisso sempre foi

com a transparência e em favor da regulamentação, tanto é que o Grupo Esportes da Sorte cumpriu com todas as exigências das portarias SPA/MF Nº 827/2024 e SPA/MF Nº 1.475/2024 e entregou toda a documentação correspondente dentro dos prazos estabelecidos nas respectivas portarias. Já estamos em contato com a Secretaria de Prêmios e Apostas para solicitar maiores esclarecimentos, uma vez que não existe qualquer impedimento legal para a continuidade da nossa atividade, que sempre ocorreu em conformidade às normas do Governo Federal”, ressaltou.

A RealsBet postou, em suas redes sociais, seu posicionamento oficial sobre não integrar a lista. “Reiteramos nosso

compromisso com nossos clientes e destacamos que cumprimos todos os requisitos e pedidos para solicitação da licença”, afirmou. Na nota, a casa de apostas on-line diz que está em contato com a Fazenda para atualização da situação. A Real também afirmou que “cumprimos todos os requisitos desde a divulgação da primeira lista, sendo a 13ª empresa a apresentar toda a documentação necessária”. Aproveitou também para tranquilizar os usuários dizendo que “seu dinheiro está seguro e garantido em nosso site. Nosso compromisso sempre foi e sempre será com você!”.

O *Correio* tentou entrar em contato com as casas de apostas Stake e Dafbet, mas não obteve resposta.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

6 O rating da Moody's não é um sinal definitivo de que tudo vai bem

Petrobras/Divulgação



Indústria respira um pouco mais aliviada

Um pequeno alívio. Esse é o resumo do resultado da produção industrial em agosto. Ela avançou 0,1% no mês, depois de cair 1,4% em julho. Registre-se que, no ano, o setor tem alta acumulada de 3% e, em doze meses, de 2,4%, conforme dados do IBGE. Para especialistas, o fechamento positivo do índice deve ser atribuído, sobretudo, à expansão da produção de petróleo. Também cresceram os segmentos de produtos farmacêuticos, equipamentos de informática, itens eletrônicos e químicos.

Toyota dobra a aposta em "carros voadores"

A Eve, subsidiária da Embraer que desenvolve "carros voadores", terá um rival de peso. A montadora japonesa Toyota informou que investirá US\$ 500 milhões na Joby Aviation, empresa americana especializada em táxis-aéreos elétricos. Há pouco tempo, os japoneses haviam injetado US\$ 400 milhões na Joby. Com isso, a Toyota passa a ter 22% das ações da companhia. O mercado de eVTOLs (veículos elétricos de pouso e decolagem vertical) está em alta: apenas a Eve tem quase R\$ 500 bilhões em encomendas.



Estamos acompanhando a situação. O X, como uma empresa privada com negócios em muitos países, tem que conduzir seus negócios independentemente. Não é algo em que o governo americano se envolva"

Amanda Roberson, porta-voz do Departamento de Estado dos Estados Unidos, em entrevista à rede BBC, sobre o bloqueio do X no Brasil

Até nota de crédito do Brasil vira alvo de discussões

Na era da polarização, qualquer notícia relativa à economia brasileira é encarada de acordo com as convicções particulares de cada um dos lados. A informação de que a agência de classificação de risco Moody's aumentou a nota de crédito do Brasil, colocando o país a um passo de obter o sonhado grau de investimento — um indicativo da capacidade de o país pagar as suas dívidas — foi recebida com entusiasmo exagerado pelo governo e com críticas sem sentido pelo mercado financeiro. Nem um, nem outro. O rating da Moody's não é um sinal definitivo de que tudo vai bem, até porque os riscos fiscais permanecerão enquanto a gestão Lula não cortar despesas. Também são equivocadas as lamúrias da turma das finanças, que acusa a agência de fazer jogo político e não olhar com atenção para as mazelas nacionais. É preciso ter equilíbrio. A nota do Brasil melhorou, e isso obviamente é ótimo. Mas a jornada da recuperação econômica será longa e repleta de obstáculos.

Governo do Estado de SP



Porto de São Sebastião receberá R\$ 660 milhões em investimentos

O Porto de São Sebastião, no litoral norte de São Paulo, anunciou um ambicioso plano de expansão que tem como meta quadruplicar o volume de cargas operadas atualmente, para 4,3 milhões de toneladas anuais. Segundo informou a Secretaria de Infraestrutura, Meio Ambiente e Logística (Semil), o projeto prevê investimentos de pelo menos R\$ 660 milhões, valor a ser desembolsado pela empresa privada que vencer a licitação. O contrato é de 35 anos para a exploração do local.

Material de divulgação



US\$ 400 MILHÕES

é quanto a banda britânica Pink Floyd vai receber pela venda de seu catálogo musical para a Sony. O acordo também prevê o direito de uso do nome e da imagem da banda

RAPIDINHAS

Em menos de cinco anos, o Pix movimentou R\$ 2,5 trilhões em transações financeiras realizadas por 168 milhões de usuários — sendo 91% desse total de pessoas físicas, segundo o Banco Central. O sucesso da ferramenta será abordado na edição 2024 do Money 20/20, evento realizado no fim de outubro, em Las Vegas (EUA).

No evento, Ricardo Mourão, chefe do departamento de Competição e Estrutura do Mercado Financeiro do BC, e Antonio Soares, CEO da Dock — fintech que é responsável por operar 8 bilhões de transações anualmente — vão falar sobre como a atuação em parceria entre reguladores e empresas foi fundamental para acelerar a adoção do Pix.

Um estudo feito pela consultoria de recrutamento Robert Half constatou que 61% das empresas brasileiras não tomam medidas para reter profissionais acima de 50 anos. De todo modo, o combate ao etarismo avança. No levantamento realizado no ano passado, o percentual foi de 71%. O estudo entrevistou 387 profissionais de 387 empresas.

O mercado de bioinsumos está em alta no Brasil. Segundo a associação CroPLife, que atua na área de tecnologias para o campo, o setor avançou 15% na safra 2023/24 em comparação com a temporada anterior. Nos últimos três anos, foi registrada uma taxa média anual de crescimento de 21%, percentual quatro vezes acima da média global.

MERCADO FINANCEIRO

Bons ventos para a economia

Analistas explicam os efeitos da nova classificação de risco da Moody's, que colocou o país mais próximo do grau de investimento

» RAFAELA GONÇALVES

A melhora na classificação de risco do Brasil, pela agência Moody's, poderá ter impactos diretos na economia brasileira, na avaliação de especialistas. Na terça-feira, a agência elevou a nota de Ba2 para Ba1, com perspectiva de rating positiva, colocando o país a apenas um nível do chamado grau de investimento — um selo de bom pagador concedido pelas agências, que sinaliza aos investidores um menor risco de calotes.

"Investidores institucionais, que muitas vezes possuem restrições em investir em países com grau especulativo, podem agora começar a avaliar o mercado brasileiro com mais atenção", destaca Sidney Lima, analista da Ouro Preto Investimentos.

A melhora na percepção de risco tende a baixar os juros que o país paga para captar recursos no mercado internacional, o que pode reduzir a dívida pública e aumentar os investimentos em áreas prioritárias. Além disso, um grau de investimento fortalece a confiança interna, com impactos positivos no crédito e no consumo. Empresas brasileiras poderão acessar linhas de financiamento mais baratas, inclusive, no exterior, ampliando seus investimentos e, consequentemente, gerando mais empregos e crescimento econômico.

A agência atribuiu a elevação ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do país acima do esperado e o histórico recente de reformas econômicas e fiscais. A instituição chamou a atenção para a trajetória de estabilização da dívida/PIB, que mostra o tamanho da dívida de uma nação em

comparação com sua economia. A Moody's ponderou que a mudança no rating soberano ocorre apesar de o arcabouço fiscal ainda ter "credibilidade moderada", como indicado pelo "custo relativamente elevado da dívida". Também foi destacada a reforma tributária e a agenda de transição energética.

Encontro

A revisão ocorre uma semana após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, encontrarem-se com as agências de risco em Nova York, durante a viagem da comitiva brasileira aos Estados Unidos para a Assembleia Geral da ONU (Organização das Nações Unidas).

Na ocasião, o chefe da equipe econômica declarou que "não faz sentido o país não ter grau de investimento." Após a divulgação, o ministro comemorou a elevação da nota e ressaltou que o país está a um degrau do selo de bom pagador, mas reconheceu a necessidade de um trabalho nas receitas e despesas.

Felipe Salto, economista-chefe da Warren Investimentos, afirmou que a decisão não foi recebida com surpresa por quem acompanha as contas públicas brasileiras, mas lembrou que os desafios estruturais são muitos. "O Orçamento geral é rígido, as indexações e vinculações amarraram as contas do governo e o gasto cresce de modo insustentável. É preciso de uma agenda de ajustes com foco na despesa para que se avance mais rapidamente em relação à redução do risco país, sem dúvida", disse.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



O cumprimento do arcabouço fiscal pelo Ministério da Fazenda contribuiu para nova classificação

Melhora da nota já atrai investimentos

» RAPHAEL PATI

Após a agência de risco norte-americana Moody's ter elevado a nota de crédito soberano do Brasil de Ba2 para Ba1, o Tesouro Nacional espera atrair novos investimentos estrangeiros para os leilões da Dívida Pública Federal (DPF). O coordenador-geral de Operações da DPF, Helano Borges, ressaltou que a tendência é de aumento da participação de não residentes na dívida.

Borges destacou que o fortalecimento das variáveis macroeconômicas do país, como o cumprimento do arcabouço fiscal, contribuiu para a elevação do rating. "O conjunto das informações macroeconômicas que a gente tem do país trazem uma solidez. Então, a gente tem, do lado externo, um investimento estrangeiro direto, um nível de reservas elevado", afirmou ontem, em entrevista coletiva sobre os resultados da DPF de agosto.

Sobre os preços, Borges afirmou que o Tesouro enxerga uma convergência da inflação para a meta definida pelo governo. Também projeta um aumento da percepção de consolidação fiscal. "Isso já está impactando na visão das agências de rating, a gente nota essa percepção diferente, quando trata com não residentes", destacou, ainda, o coordenador.

Em agosto, a DPF recuou 1,46% e fechou o mês em R\$ 7,035 trilhões. As taxas de emissão da

Dívida Pública Mobiliária Federal interna (DPMFi) apresentaram volatilidade, que, segundo o Tesouro, refletem as perspectivas de redução de juros nos EUA e de restrição monetária no Brasil.

Nesse período, as emissões da DPF somaram R\$ 107,89 bilhões e os resgates, R\$ 271,33 bilhões. O destaque no mês foi para o pagamento de R\$ 257,08 bilhões de NTN-B entre vencimentos e pagamento de cupom.



Investidores institucionais, que muitas vezes possuem restrições em investir em países com grau especulativo, podem agora começar a avaliar o mercado brasileiro com mais atenção"

Sidney Lima, analista da Ouro Preto Investimentos



Gabinete do premiê Benjamin Netanyahu sinaliza aval para retaliar ataque com mais de 200 mísseis. Navios disparam contra centro e sul da capital libanesa. Chanceler israelense classifica o secretário-geral da ONU como "persona non grata"

De olho no Irã, Israel bombardeia Beirute

Menahem Kahana/AFP



Israelense faz selfie diante de míssil iraniano que caiu no Deserto do Negev, próximo à cidade de Arad: um palestino morreu

Fadel Itani/AFP



Incêndio após bombardeio ao bairro de Dahiyeh, bastião xiita no sul de Beirute



» RODRIGO CRAVEIRO

Depois de o gabinete do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu aprovar uma ofensiva no Irã, em retaliação ao bombardeio com 200 mísseis balísticos de terça-feira, Israel voltou a disparar projéteis contra um bastião do movimento xiita Hezbollah, no sul de Beirute, e contra uma região central da capital do Líbano. Sete pessoas morreram no ataque ao Centro de Autoridade Sanitária, afiliado ao Hezbollah, em uma operação considerada "precisa" pelas Forças de Defesa de Israel (IDF). Mais cedo, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, avalizou um eventual contra-ataque israelense, mas afirmou não concordar que instalações nucleares sejam incluídas entre os alvos.

"A resposta é não", disse Biden a jornalistas quando questionado se apoiaria um ataque desse tipo. "Os sete (do G7) concordamos que eles têm o direito de responder, mas devem fazê-lo de maneira proporcional." O presidente do Irã, Masud Pezeshkian, ressaltou que "não busca uma guerra", mas ameaçou uma "resposta mais forte" a uma ação israelense. "Se Israel quiser reagir, lançaremos uma resposta mais forte."

O chefe do Estado-Maior iraniano, general Mohamad Baqeri, advertiu que seu país atacará "com maior intensidade" e atingirá "todas as infraestruturas" de Israel se houver retaliação. As IDF confirmaram que o bombardeio de terça-feira causou danos a bases militares. Teerã batizou a operação de "Promessa Honesta 2" e anunciou ter usado mísseis hipersônicos pela primeira vez.

Antes de uma reunião do Conselho de Segurança da ONU, Israel Katz, chanceler de Israel, declarou o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, "persona non grata" e o proibiu de visitar o país. "Qualquer pessoa que seja incapaz de condenar de forma inequívoca o ataque de ódio do Irã a Israel não merece pisar em solo israelense. Este secretário-geral é contra Israel e apoia terroristas, esturpadores e assassinos", disse. No início da madrugada de hoje, as IDF interceptaram "um alvo aéreo suspeito" sobre a costa de Tel Aviv.

Depois de um longo e estressante dia, Makram Rabah, professor do

Departamento de História e Arqueologia da Universidade Americana Libanesa, tomava um drinque em sua casa, no bairro de Mousytbah, na região oeste de Beirute. Pouco antes da zero hora de hoje (18h de ontem em Brasília), ele escutou quatro grandes explosões. "Foram três seguidas e, depois, outro estrondo. Os mísseis foram lançados de navios a partir do Mar Mediterrâneo. Três projéteis atingiram o bairro xiita de Dahiyeh e outro caiu em Bachoura, próximo ao centro de Beirute, a cinco minutos

de minha casa", relatou ao **Correio**, por telefone. "Bachoura é uma área densamente povoada, onde o Hezbollah tem se escondido. Um prédio foi destruído."

Medo

Makram admitiu que está com medo. "Não apenas porque Israel quer nos matar, mas porque o Hezbollah se esconde entre nós. Isso é alarmante", desabafou. O jornal israelense *Haaretz* informou que, após os bombardeios, as Forças de

Defesa de Israel (IDF) emitiram um alerta, em árabe, no qual ordenavam a moradores de cinco prédios de Beirute que abandonassem o local.

Segundo Rodrigo Amaral, professor de relações internacionais da PUC-SP, o discurso de Netanyahu e dos militares israelenses em relação a uma retaliação ao ataque iraniano tem sido bastante forte. "No entanto, existe uma perspectiva de moderação que vem dos EUA, o principal aliado de Israel, que não tem interesse em uma escalada de conflito regional", disse ao **Correio**. "Acredito que o ataque israelense deve ocorrer nos próximos dias e em escopo limitado. Não faz sentido chamar uma potência regional do tamanho do Irã para uma guerra. O Irã é uma das maiores forças militares do Oriente Médio."

Ainda de acordo com Amaral, existe o risco de escalada do conflito se a resposta israelense for desproporcional. "Caso o ataque de Israel atinja civis e o Exército iraniano de maneira brusca, podemos esperar uma resposta iraniana e começar a falar no perigo de uma guerra regional", observou. Ele lembrou que, desde 1979, nunca houve um confronto direto entre Israel e Irã.

Professor de relações internacionais da ESPM e especialista em segurança internacional, Gunther Rudzit explicou ao **Correio** que a lógica de Netanyahu mudou. "Ele pretende fazer com que Israel volte a ser a hegemonia na região,

Depoimento



Arquivo pessoal

"Foram muitas explosões no ataque iraniano"

"Os bombardeios do Irã contra Israel começaram às 19h30 (hora local) de terça-feira. Moro em Jerusalém. Recebemos mensagens do Exército israelense, por meio do celular. O aparelho apitava e os textos pediam que entrássemos em um bunker ou um quarto seguro. Foi bem diferente da experiência que tivemos com o primeiro ataque do Irã, em 13 de abril, quando eles mandaram 500 drones e mísseis. Dessa vez, todo mundo agiu muito rápido. Pegamos as crianças e descemos as escadas até o bunker em meu prédio. As paredes são bem fortes para o caso de explosão. Ficamos em cerca de 30 pessoas ali dentro.

Escutamos muitas explosões. Eu fiquei muito preocupado, porque o primeiro ataque iraniano foi frustrado. O sistema de defesa é muito bom. Mas, mesmo assim, quando ocorrem as explosões, as ondas de choque fazem tudo estremecer. Tive que brincar com meus filhos e dizer que tudo aquilo passaria. Ficamos 10 minutos aqui dentro do bunker. O maior dos dramas é deixar as crianças calmas. É difícil para elas, porque não têm a mesma compreensão que a nossa. Os idosos, também, precisam de suporte físico."

Jacob Kutschenko, 37 anos, empresário paulistano, morador de Jerusalém

abandonando a ideia de 'convivência' de guerra indireta com o Irã", disse. O analista aposta que Israel focará os ataques em alvos militares. "Provavelmente, será um bombardeio com mísseis contra instalações de comando e controle, quanto de lançamento de mísseis, ou contra fábricas que as produzem."

Rudzit duvida que Israel alveje o programa nuclear iraniano. "Isso levaria a uma escalada por parte de Teerã. Também não creio que as refinarias sejam atacadas. Os preços do petróleo disparariam, o que prejudicaria muito os EUA, a China e o resto do mundo."

G7 prepara pacote de sanções

No rastro dos ataques do Irã a Israel e dos bombardeios israelenses no Líbano e na Síria, há impactos pelo mundo. O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, telefonou ontem para os líderes do G7 (grupo dos países mais ricos do mundo formado por Canadá, França, Alemanha, Itália, Japão e Reino Unido, além dos Estados Unidos) para que definam sanções contra o Irã. Não foram detalhadas quais seriam elas.

Biden disse que ele e os demais líderes do G7 condenam "inequívocamente" o ataque com mísseis do Irã a Israel. Segundo ele, o ataque iraniano foi "inaceitável". Porém, fez uma ressalva: "Os sete (do G7) concordamos que eles têm o direito de responder, mas devem fazê-lo de maneira proporcional". As informações são da imprensa norte-americana reproduzidas pelos principais jornais israelenses.

A 32 dias das eleições nos Estados Unidos, a candidata democrata, Kamala Harris, alinha-se à posição de Biden

e não deu sinais de que vá mudar de estratégia, especialmente no apoio a Israel. Ela defende "o direito de Israel a se defender" e rejeita suspender a ajuda militar americana, mas promete não "ficar em silêncio" diante do sofrimento dos palestinos.

Ao contrário do candidato republicano, Donald Trump, que instou o primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu a "terminar o trabalho". Para ele, é necessário um cessar-fogo na Faixa de Gaza e no Líbano, priorizando a via diplomática. Quanto ao Irã, ele e Kamala adotam uma linha dura. Trump acusa a administração Biden de ter deixado que Teerã, inimigo declarado dos Estados Unidos, se "enriquecesse", apesar das sanções.

Europa

Na Dinamarca e na Suécia, as embaixadas de Israel foram alvos de explosões. Na Europa, a recomendação é para suspender as viagens

programadas para a região em conflito.

Paralelamente, a polícia da Dinamarca investiga duas "explosões" ocorridas perto da embaixada israelense em Copenhague e efetuou três prisões. Não houve feridos. As explosões, cujo alcance e a magnitude não foram detalhados, ocorreram nas "imediações" da representação diplomática israelense, disse um porta-voz da polícia, Jakob Hansen. "É muito cedo para dizer se existe uma ligação" entre as explosões e a embaixada, acrescentou ele.

Na Suécia, foi registrada situação semelhante. A Embaixada de Israel em Estocolmo foi alvo de vários tiros anteoitem, que não deixaram feridos. As autoridades suecas investiga o caso, de acordo com Rebecca Landberg, porta-voz da polícia de Estocolmo. A representação diplomática foi cenário de vários incidentes desde o início da guerra na Faixa de Gaza entre Israel e o movimento radical islâmico palestino Hamas, em outubro de 2023.

Mandel Ngan/AFP



O presidente Joe Biden conversou com os líderes do G7 e defendeu punição a Teerã

A Agência Europeia para a Segurança da Aviação (Aesa) recomendou que as companhias aéreas evitem sobrevoar o Irã devido aos "riscos elevados" causados pelo disparo de mísseis iranianos contra Israel e pela resposta prometida por este país, anunciou.

O governo da Alemanha apelou aos

seus cidadãos para abandonarem o Irã, depois de Israel prometer reagir na mesma proporção. "Pedimos aos cidadãos alemães que deixem o Irã", informou a Chancelaria, que recomendou o cancelamento de viagens para o país.

LEIA MAIS NA PÁGINA 16

VISÃO DO CORREIO

Mais rigor contra os golpes digitais

Os recursos da internet mudaram o perfil do mundo em todas as áreas do conhecimento e no dia a dia dos cidadãos. O universo do crime também se beneficia das facilidades do ambiente virtual para ganhar dinheiro fácil. A 21ª pesquisa Panorama Político, realizada pelo Instituto de Pesquisa DataSena do Federal em parceria com a Nexus Pesquisa e Inteligência de Dados, revela que a média nacional de brasileiros vítimas de crimes financeiros digitais — clonagem de cartão e invasão de contas bancárias, entre outros delitos — chegou a 24%.

Entre os mineiros, a média é parecida com a nacional: 25% — ou seja, um em cada quatro cidadãos de Minas Gerais foi vítima de um golpe pela internet. De acordo com o *Anuário de Segurança Pública*, o número de mineiros vítimas do estelionato por meio eletrônico teve um aumento de 17% em 2023, na comparação com o ano anterior — 40.906 golpes em 2023, contra 35.878, em 2022. Os casos aumentaram bem menos no Distrito Federal, com média 2%, passando de 15.749 (2022) para 16.060 (2023). As pessoas com baixa escolaridade e pouca renda são as presas mais fáceis dos estelionatários, indica o estudo.

Essa mesma camada da sociedade, na expectativa de que a sorte lhes permita dar uma guinada de 180 graus na condição socioeconômica, compõe o maior número de apostadores dos jogos de azar on-line — fenômeno que tem mobilizado o governo federal nas últimas semanas. O valor investido nas chamadas bets variou entre R\$ 18 bilhões e R\$ 21 bilhões nos primeiros nove meses deste ano, segundo estimativa divulgada recentemente pelo Banco Central.

Boa parte dos apostadores é beneficiária do Bolsa Família. Em agosto último, 5 milhões dos inscritos no programa gastaram R\$ 3 milhões em apostas por meio de Pix, com valor médio de R\$ 100.

Diante desse cenário, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), provocada pelo Ministério da Fazenda, deverá identificar e tirar do ar, até a próxima semana, as plataformas de jogos on-line que atuam no Brasil sem a devida licença. Esse intervalo de tempo, segundo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, é para que os apostadores que investiram com antecipação possam resgatar o dinheiro. Espera-se medida semelhante em relação aos golpes digitais. É preciso que a agência reguladora tenha uma atuação que coíba, de fato, as ligações indesejadas, os links falsos enviados por mensagens de texto e outras armadilhas ao bolso dos brasileiros espalhadas pelo mundo virtual.

O volume de vítimas dos golpes digitais financeiros e dos jogos de azar on-line mostra a necessidade de fiscalização e regulamentação sérias e rigorosas, capazes de garantir a segurança dos usuários. Embora o Congresso tenha aprovado o Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014), vem postergando a aprovação da regulação das redes sociais. Livres para veicular o que bem entenderem, inclusive conteúdos falsos, esses mecanismos viraram ambientes em que os menos esclarecidos são induzidos a cair em golpes montados pelos grupos criminosos. Em um país com um considerável número de endividados, o cenário se torna ainda mais preocupante, e a demanda por respostas, mais urgente.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Responsabilidade social

Somente o aumento dos níveis culturais e da competência mental das populações podem habilitar os homens a sobreviverem e a operarem em mundo de vertiginosos avanços científicos. É ilusório imaginar que altruísmo e compaixão consigam fazer por alguém o que a natureza determina ser responsabilidade pessoal. Por isso, a criança nasce com a mente em branco, e a natureza, apostando alto, concede-lhe livre arbítrio. O que a natureza pretende ao conceder esse livre arbítrio? Um ser independente, capaz de sobreviver e de se adaptar a um mundo crescentemente intenso em informações. Dado que aprender é ato pessoal — o mestre apenas orienta —, salvar-se-á, na nova era que emerge, quem for capaz de dominar metodicamente os próprios recursos mentais, quer se trate de um caipira brasileiro ou de um erudito europeu.

» **Rubi Rodrigues**

Octogonal

Marçal

Marçal ainda é jovem e vai aprender muito na vida. E a primeira coisa é que o peixe morre pela boca. E o homem, também. Ele esqueceu que palavras jogadas ao léu podem virar um bumerangue e vir na cara. Ai, já é tarde. Falar por impulso, sem pensar, e se achar o cara foram os maiores erros dele nesta eleição. Por isso, vai perdê-las. Imitou o pior do Bolsonaro. Mas, vida que segue. Vai ser feliz em Goiás e, talvez, se eleja lá futuramente. Por isso digo: hasta la vista, Marçal. O teu "m" mancou.

» **Antonio Jose Gomes Marques**

São Paulo

Outubro Rosa

No Outubro Rosa, o combate continua. O movimento — que nasceu na década de 1990 — tem o intuito de estimular a população ao controle do câncer de mama a partir de realização de exames para detecção de anormalidades. A prevenção provoca aumento nas taxas de cura e propõe que mulheres conheçam seus corpos. Porém, de nada adianta batizar o mês de Outubro Rosa, como forma de chamar a atenção para o grave problema do câncer de mama, se a rede pública não dispõe de equipamentos para o diagnóstico nem de remédios para quem precisa. Mulher, previna-se! O primeiro passo no combate ao câncer de mama é a prevenção. Para isso, é essencial um corpo bem nutrido.

» **José Ribamar Pinheiro Filho**

Asa Norte

Oriente Médio

O momento é muito perigoso. Os dois países, Israel e Irã, têm muitos armamentos e armas letais. Antigamente, Israel obedecia aos Estados Unidos nesses pedidos de evitar guerras. Hoje em dia, não obedece mais. Talvez porque, antes, dependiam de armamentos dos americanos. Hoje, fabricam muitas armas. Em guerras, não há ganhadores. Todos perdem.

» **Edivar Souza**

Rio de Janeiro

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Nada explica melhor o risco Brasil do que receber a mensagem de que não haverá venda de títulos pelo Programa Tesouro Direto devido à greve dos servidores da instituição...

Ricardo Santoro

Lago Sul

Guerra Rússia x Ucrânia, dois anos. Conflito Israel x Hamas, um ano. Agora, o conflito no Oriente Médio. Afinal, quando o mundo vai discutir a inutilidade da ONU?

Abraão F. do Nascimento

Águas Claras

Oi, Lula. Só tem uma saída: criação da ONU do B. Ninguém tendo poder de veto e com a formação dos Capacetes Amarelos e Forças de Paz. Vá em frente!

Maestro Jorge Antunes

Lago Norte

Quem já engoliu Collor e Bolsonaro tem estômago para encarar Pablo Marçal. Só não sei se o coração resistirá

Rosa Costa

Asa Norte

E o Irã, Ali Khamenei, mordeu a isca.

Milton Cordova Junior

Vicente Pires

A maioria dos usuários do Parque das Garças, moradores de todo o DF, é contra a proposta de ter construções na área. Essa ponta do Lago Norte carece, sim, de mais árvores. Tudo mais é para alguns ganharem dinheiro em detrimento da maioria!

Eduardo F. Silva

Lago Norte



RODRIGO CRAVEIRO

rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

Oriente Médio em alerta máximo

Quase 200 mísseis lançados pelo Irã contra Israel, na noite da última terça-feira, podem ter selado o início de uma guerra total no Oriente Médio. Se o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, postergar uma retaliação ou não reagir, tal atitude poderá soar como fragilidade. Se Israel atacar o país teocrático islâmico, pode deflagrar um ciclo de violência de consequências imprevisíveis.

Enquanto escrevia esse artigo, as Forças de Defesa de Israel travavam ferozes combates com o movimento xiita Hezbollah, no sul do Líbano. Somente nesta quarta-feira, oito soldados israelenses morreram em emboscadas e sete ficaram feridos. Os militantes do Hezbollah conhecem o front como ninguém.

Estive na fronteira norte de Israel, em março do ano passado. Uma região montanhosa, de difícil acesso, repleta de arbustos e convidativa para emboscadas com lança-mísseis e explosivos. Há quem diga que Israel trava um conflito indireto com o Irã ao alvejar seus "procuradores" no Oriente Médio: o Hamas, o Hezbollah e os rebeldes huthis, do Iêmen.

O ataque israelense ao Hezbollah surpreendeu o movimento xiita e o Irã. Primeiro, o Mossad — serviço secreto de Israel — implantou explosivos plásticos em pagens e walkie-talkies vindos supostamente de Taiwan ou da Holanda, depois de interceptar o

carregamento encomendado pela milícia. A ofensiva, sem precedentes, clara violação do direito internacional, matou e incapacitou milhares de combatentes do Hezbollah.

Os assassinatos seletivos de comandantes das várias unidades do movimento foram sucedidos pelo golpe final de misericórdia. A aviação israelense realizou um pesado bombardeio ao quartel-general do Hezbollah, em Beirut, matando o xeque Hassan Nasrallah, líder máximo e um de seus fundadores. O bombardeio iraniano a Israel — o segundo em menos de seis meses — visa impedir a destruição de todo um aparato militar e ideológico do Irã na região.

Mas, acreditar que o Hezbollah e o Hamas podem ser destruídos por meio de uma ação militar é ser ingênuo ao extremo. Ambas facções estão incrustadas no seio das sociedades libanesa e palestina. Tornaram-se muito mais uma ideologia do que organizações estruturadas.

A matança no Líbano e na Faixa de Gaza pode até impactar momentaneamente os dois grupos, mas abre as portas para o fortalecimento de ambos a longo prazo, à medida que mais civis desejarem se alistar às suas fileiras, ávidos pela vingança. Antes, Israel precisará decidir como será a resposta ao Irã. E arcar com as consequências para a própria segurança e para todo o Oriente Médio.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
Assine		
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp		
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.		
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.		
Anúncios		
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp		
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp		
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp		

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Diplomacia do vinagre

Desde a formação dos estados nacionais, no século 14, ocasião em que foram implementadas as condições para o surgimento de um corpo burocrático e de toda uma infraestrutura para garantir o funcionamento de uma “máquina pública”, viu-se que a possibilidade real de tomar decisões internas que fossem aceitas por outros países e outras culturas estava condicionada diretamente à capacidade do Estado de se relacionar diplomaticamente com o mundo à sua volta. De certo modo, a existência e o prolongamento dos estados modernos recém-surgidos se deviam ao bom desempenho de seu corpo diplomático. Questões fronteiriças, religiosas e outras que facilmente descambavam em guerras sangrentas poderiam agora ser mediadas pela diplomacia, economizando vidas e poupando a economia.

Muitos historiadores identificam esse período como o que estabeleceria as primeiras centelhas do que viria a ser posteriormente, no século 19, chamada de Realpolitik. Esse termo, que pode também ser definido como política real, prega que a diplomacia deve ser baseada em considerações práticas, despedidas de noções ideológicas, direcionada sobretudo pelo interesse nacional — ou seja, apoiada por princípios do realismo e do pragmatismo. “Para derrubar os muros de Jericó, o Realpolitik sabe que a picareta é mais útil que a trombeta mais poderosa”, teria dito o criador do termo, Von Rochau. Com isso, ele queria dizer que a diplomacia tinha pela frente que enfrentar um mundo sem regras liberais esclarecidas por meio justamente de ideias liberais e esclarecidas.

Nesse sentido, a Realpolitik se diferencia da Machtpolitik, que é a política do poder usada para proteger os interesses nacionais, inclusive com o uso da força e do traço dos canhões. O Brasil, que historicamente, em suas relações com o restante do mundo, sempre se posicionou a favor do entendimento e da paz internacional, praticava, até o advento da nova gestão, uma política externa alicerçada na Realpolitik, longe de influências político partidária, voltada apenas para o interesse nacional.

Era o tempo da diplomacia pragmática e profissional a serviço do Estado e não de governos. Com a chegada das esquerdas ao poder, essa orientação, respeitada mundialmente, mudou do vinho para o vinagre, azedando as relações do Brasil com seus tradicionais parceiros, como é o caso dos Estados Unidos. Pior ainda, passou a se aliar a ditaduras, como China, Rússia, Irã, Coreia do Norte, Cuba, Venezuela e Nicarágua.

A politização crescente nas relações diplomáticas do Brasil, simbolizada até pela presença incomum de dois ministros das Relações Exteriores, mostra que nosso país tomou léguas de distância do pragmatismo e, hoje, pauta suas relações com o mundo de acordo não com os interesses nacionais, mas com o que deseja o ocupante atual do Palácio do Planalto. Essa guinada à esquerda do Itamaraty tem feito muito mal ao próprio Itamaraty e ao país, uma vez que o realismo diplomático ou a Realpolitik foi posto de lado em benefício apenas das ideologias, com enormes prejuízos para toda a nação.

Nas recentes plenárias realizadas pela ONU, ficou explícita também a atual posição do Brasil, um país cuja legitimidade para defender causas democráticas, violência ou meio ambiente é nenhuma, dado a nossa triste realidade interna. Nossa reputação diplomática e técnica de outra é coisa de um passado distante. Isso ficou patente com o apoio dado pelo nosso governo ao plano de paz da China, que fortalece a ditadura russa e impõe à Ucrânia o reconhecimento de perda de mais de 20% de seu território, invadido ilegalmente por uma potência nuclear que nunca respeitou o direito internacional.

Na verdade, o Itamaraty é o responsável pela política de relações externas do governo, que se resume à atuação e ao que orienta as pessoas de sempre. Em nosso caso, a maturidade ou a velhice parece não ter produzido bons líderes políticos. A semelhança dos vinhos de qualidade, que adquirem maturação e refinamento sensorial com o passar dos anos em cascos de carvalho, nossas lideranças ganharam em acidez e, hoje, tratam de azedar nossas relações com o Ocidente civilizado, preferindo a companhia de bárbaros e outros tiranos intragáveis.

» A frase que foi pronunciada:

“Quando os direitos humanos são desrespeitados em casa, tornam-se públicos.”

Néilda Piñon

» História de Brasília

Estou recebendo de juiz da 1ª Vara Criminal a intimação para servir como jurado na 4ª sessão do júri. Comparecei, naturalmente, como cidadão, cumprindo um dever. Resta, entretanto, uma ressalva. O termo intimação poderia ser substituído por convite, porque estarei presente cumprindo um dever de cidadão, mas para cumprir com esse dever jamais precisaria ser intimado. (publicada em 18/4/1962)

As boas políticas públicas precisam ser continuadas

» MOZART NEVES RAMOS

Titular da Cátedra Sérgio Henrique Ferreira da USP de Ribeirão Preto e professor emérito da UFPE

No próximo domingo, o país realizará mais uma eleição de prefeitos e vereadores nos seus mais de 5 mil municípios. Mais uma oportunidade não só para consolidar o processo democrático brasileiro, mas também para avaliar os resultados das políticas públicas implementadas nos últimos anos. O Brasil tem, infelizmente, uma cultura de descontinuidade mesmo daquelas políticas que se mostraram exitosas. Para a área da educação, isso é dramático face à sua forte capilaridade social. Cabe assim à sociedade se mobilizar para evitar esse cenário de “começar tudo do zero” e ser a grande guardiã das políticas que vêm dando certo, especialmente aquelas que se mostraram eficientes, eficazes e efetivas. Os três Es significam: a eficiência — se as políticas governamentais estão produzindo os resultados esperados a um custo razoável; a eficácia — se as metas e objetivos do governo estão sendo alcançados; e, finalmente, a efetividade — se a população está satisfeita com os serviços que lhe são prestados.

Notadamente, uma política torna-se estruturante quando se transforma em lei, deixando, assim, de ser de governo e passando a ser de Estado. Não pertence a um prefeito ou a um vereador, mas é uma conquista de toda uma sociedade. Mas, para que isso ocorra, é preciso que o gestor municipal possa ter dados confiáveis acerca dos resultados dessa política e clareza em comunicá-la. A certificação desses resultados por instituições sérias e credenciadas pode ser um aliado importante nesse processo. Temos visto isso com o trabalho da Cátedra Sérgio Henrique Ferreira da USP de Ribeirão Preto junto a municípios paulistas, como

Jundiá, Batatais e Cordeirópolis. Os dois últimos recentemente sancionaram uma lei de fortalecimento da construção de políticas públicas de educação baseadas em dados e evidências científicas.

Costumo dizer, com frequência, que o Brasil pode aprender com o Brasil. Dois exemplos podem ilustrar o que quero dizer. O primeiro vem do estado do Ceará com o Programa de Alfabetização de Crianças na Idade Certa (Paic), enquanto o segundo vem do estado de Pernambuco com as escolas de tempo integral de ensino médio. Tais políticas estruturadas por lei inspiram o país no campo da alfabetização e do ensino médio, respectivamente. Os resultados são expressivos, e a própria sociedade reconhece tais programas como conquista de vários governos, sejam por aqueles que iniciaram, sejam por aqueles que expandiram ou por aqueles que aperfeiçoaram tais políticas, mas sempre mantendo a espinha dorsal do que os caracteriza. Manter não significa preservar para sempre sua estrutura inicial, mas aperfeiçoá-la, sem perder os seus pilares.

O Brasil ainda vive as consequências nefastas deixadas pela pandemia de covid-19. Um grande esforço vem sendo feito por estados e municípios, responsáveis diretos pela oferta educacional, em colaboração com o governo federal, na recomposição da aprendizagem escolar, especialmente em crianças menores na fase de alfabetização. Isso reforça ainda mais a tese de que não é hora de descontinuar as políticas que estão dando certo, mas de manter e aperfeiçoar. Jamais pregar a política do começar do zero, do que nada presta. Os próximos gestores municipais terão muitos

desafios pela frente no campo da educação. O principal deles persiste no avanço da aprendizagem escolar e na redução da desigualdade. Os últimos resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), relativos a 2023, mostraram que o Brasil melhorou em relação a 2021, mas, em geral, ficou ainda abaixo daqueles de 2019 — ou seja, daqueles de antes da pandemia, que já eram relativamente pífios.

Torna-se fundamental aumentar a escolaridade de jovens e adultos articulada com programas de geração de renda e com a cadeia produtiva local. Nesse caso, vai exigir uma ação articulada com diferentes secretarias de governo e nas três esferas do Poder Executivo.

Outro exemplo, e isso ficou bastante evidente nas campanhas eleitorais, refere-se à oferta de creche, estratégica para que as mães não só possam trabalhar e estudar, mas também para promover o desenvolvimento pleno das crianças de 0 a 3 anos. É preciso entender que creche não é apenas cuidar, mas também educar. James Heckman — prêmio Nobel de Economia de 2000 — é enfático ao afirmar que nenhum investimento é maior do que aquele feito na fase da primeira infância, pois cada dólar investido se reverte em sete dólares no futuro.

Os tempos são de recomposição da aprendizagem e de inovação para que a educação avance na velocidade que a sociedade espera. Serão tempos que vão exigir cada vez mais o uso da ciência na tomada de decisão e de usá-la adequadamente, assim como no emprego de novos modelos de gestão no campo da educação, tais como o uso eficiente e transparente das parcerias público-privadas.



Com o parlamento que temos

» JOSÉ HORTA MANZANO

Empresário

O sistema político francês, que o general Charles de Gaulle arquitetou e fez assentar na Constituição de 1958 (que vigora até hoje), é tido como semipresidencial. O presidente da República é chefe do Estado, com atribuições executivas, em princípio, limitadas. Como em todo regime parlamentarista, um primeiro-ministro desempenha as funções de chefe do governo, secundado por ministros.

Um detalhe de capital importância, que confere ao sistema características diferentes dos regimes parlamentares tradicionais, é que a eleição do presidente se faz pelo voto popular direto. Essa particularidade contribui para que esse presidente, longe de exercer apenas funções protocolares, torne-se a figura número um da política nacional, um personagem central e vistoso, que acaba relegando o primeiro-ministro a segundo plano.

Essa força presidencial está na raiz da atual crise política do país. Desde que o presidente decidiu dissolver o parlamento, três meses atrás, o país ficou sem governo. Primeiro-ministro e demais ministros permaneceram provisoriamente só para tratar os assuntos do dia a dia, deixando temas de peso em banho-maria.

Se a escolha do chefe de governo (primeiro-ministro) fosse atribuição dos parlamentares, provavelmente teriam chegado a um acordo aceitável por todas as correntes políticas. No entanto, dado que cabe ao presidente da República nomear o governo — e que o presidente é forte e poderoso —, ele acabou escolhendo os ministros segundo

gosto pessoal, sem levar em conta as correntes políticas representadas na assembleia. E demorou três meses para fazê-lo.

O novo governo já foi nomeado e arregaçou as mangas. No entanto, dado que a escolha dos ministros foi feita segundo a vontade presidencial, tem-se atualmente uma situação emaranhada, difícil de destrinchar. Qualquer solução, ainda que agrade a uns, será execrada por outros.

O mundo mudou nestes 70 anos, e a Constituição francesa envelheceu. Feita para um panorama político em que apenas dois partidos dominavam a cena, tornou-se difícil de aplicar num universo em que três forças políticas praticamente se equivalem.

No Brasil, de tempos em tempos, quando o caldo engrossa nos altos círculos de Brasília, volta à baila a ideia de um semipresidencialismo. Esse sistema, que tem boas chances de vicejar num terreno bipartidário, seria, entre nós, fator de instabilidade paralisante. A miríade de partidos representados em nosso Congresso não permite que se pense num regime parlamentar acolado a um presidente eleito pelo voto universal. A figura presidencial tende a sugar e puxar para si a aura que deveria pairar sobre o parlamento.

Nossos congressistas estão mal acostumados. Cacoetes preexistentes foram potencializados nos tempos de Jair Bolsonaro, quando um governo acuado se tornou refém do Congresso. Generosas emendas personalizadas floresceram e criaram raízes. O governo Lula não tem mostrado habilidade para mitigar a avidez de suas excelências.

Nossa pulverização partidária dificulta a formação de maiorias estáveis, fenômeno que leva a um ambiente efervescente e a um confronto permanente entre Executivo e Legislativo. Essa tensão desprovida de sentido não deveria existir. Ela não leva benefício a ninguém.

Se um dia vingar a ideia de introduzir-se um regime parlamentar, a figura presidencial terá de ser inteiramente repensada. Poderes e atribuições do cargo serão drasticamente limitados. O presidente não será mais que chefe do Estado, escolhido pelo Congresso entre os notáveis do país, uma figura simbólica com visibilidade, mas sem poder.

Neste momento, temos um presidente com convicções de esquerda e um Congresso que tende nitidamente à direita. Esse antagonismo entra em choque com frequência e atravanca o avanço do país. Nossa política externa, com forte dependência da ideologia presidencial, tem seguido rumos pedregosos e estéreis. Pouco a pouco, o Brasil tem perdido importância, limitando-se hoje a discursar na ONU para criticar a ONU.

Alguém dirá: “Mas como! Um regime parlamentar com o parlamento que temos?” Por minha parte, acredito que o ser humano pode se emendar. Nossos parlamentares se comportam hoje com a irresponsabilidade de adolescentes birrentos. Fazem isso porque sabem que o Executivo tem meios de aparar os exageros vindos do Congresso. No dia em que o Poder Executivo for exercido pelo próprio parlamento, o quadro se transformará.

Emboscadas e ataques diretos do Hezbollah matam oito soldados judeus. Exército israelense ordena que moradores de 20 áreas abandonem as casas. Especialista avalia dificuldades impostas pela milícia xiita e pelo relevo às tropas invasoras

Combates se intensificam no sul do Líbano



» RODRIGO CRAVEIRO

Enquanto planejava a retaliação ao ataque iraniano e comemorava, em alerta, o feriado de Rosh Hashaná (Ano-Novo Judaico), Israel anunciava as primeiras baixas no sul do Líbano. Oito soldados de elite das Forças de Defesa de Israel (IDF), entre 21 e 23 anos, morreram durante emboscadas. Entre os mortos, estão cinco militares da Unidade Egoz, especializada em combates contra o movimento xiita Hezbollah; dois da Unidade de Reconhecimento Golá; e um da Unidade Yahalom (de engenharia). O jornal israelense *The Times of Israel* informou que os soldados

da Unidade Egoz foram abatidos em um vilarejo. Depois de um primeiro ataque, os militares socorriam colegas quando foram alvos de morteiros disparados pelo Hezbollah.

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, enviou condolências às famílias dos soldados, por meio de um vídeo. "Gostaria de enviar minhas sinceras condolências às famílias de nossos heróis que caíram hoje no Líbano, que Deus os vingue e que suas memórias sejam uma bênção", declarou o premiê. "Estamos no meio de uma guerra dura contra o eixo do mal do Irã, que busca nos destruir. Isso não vai acontecer. Resgataremos nossos reféns no sul, devolveremos nossos moradores no norte, garantiremos a eternidade de Israel", acrescentou.

Mais cedo, as IDF advertiram que qualquer casa usada pelo Hezbollah para fins militares será alvejada. Ao mesmo tempo, ordenaram que moradores de 20 vilarejos do sul do Líbano saiam das áreas imediatamente, sob a justificativa de que estariam preparando uma ação contra os combatentes da milícia. "Para sua segurança, vocês devem sair de suas casas imediatamente. Qualquer um que esteja perto de agentes do Hezbollah,

Jalaa Marey/AFP



Fumaça e bombardeio sobre o vilarejo de Yaroun, perto da fronteira com Israel

suas instalações ou suas armas, se coloca em risco", avisou o coronel Avichay Adrae, porta-voz das IDF no idioma árabe. Nos últimos 10 dias, Israel atacou 3.600 alvos ligados ao Hezbollah.

O Exército israelense informou que o Hezbollah disparou 140 foguetes contra o Estado judeu. Por sua vez, o governo libanês anunciou que o número de mortos nos bombardeios de Israel, desde o início do atual conflito, passa de 1.400. Mais de 900 mil pessoas — um quinto da população do país — foram forçadas a se deslocar internamente.

Em entrevista ao *Correio*, Nicholas Blanford — especialista em Hezbollah pelo Instituto Atlantic Council baseado em Beirute — afirmou que as dificuldades impostas pelo front no sul do Líbano eram previsíveis. "Os israelenses têm superioridade aérea e golpearam o Hezbollah pelas últimas duas semanas. Mas, quando você tem soldados no terreno e entra na região do Hezbollah, uma milícia que opera no sul do Líbano há 18

anos, não me surpreende que Israel sofra baixas", explicou. "Eu espero mais vítimas, à medida que Israel reforça a presença de tropas na fronteira."

De acordo com Blanford, é impossível prever os desdobramentos dos combates terrestres. "O sul do Líbano não é uma área fácil de ser invadida. A topografia favorece o defensor. Trata-se de uma região repleta de colinas íngremes. Os vales se canalizam. É impossível subir as montanhas com os tanques de guerra, que precisam se deslocar pelos vales, o que possibilita emboscadas em meio aos arbustos nas encostas. O Hezbollah utiliza mísseis antitanques e costuma enterrar entre 200kg e 300kg de explosivos no caminho dos tanques. Isso aconteceu em 2006", lembrou. "Você não pode mudar o relevo de uma região, ele será sempre o mesmo. Você somente pode alterar sua tática. Acho que será uma guerra desafiadora para Israel, quaisquer sejam as táticas que adotarem."

DUAS PERGUNTAS / Nicholas Blanford



ESPECIALISTA EM HEZBOLLAH PELO INSTITUTO ATLANTIC COUNCIL BASEADO EM BEIRUTE

O senhor vê o risco de Israel sofrer uma derrota nos combates terrestres, no sul do Líbano?

Tudo dependerá se Israel aprendeu as lições da guerra de 2006, quando suas tropas tiveram momentos muito difíceis no sul do Líbano. Ao contrário de 2006, quando o governo israelense enviou um contingente do tamanho de um batalhão, o número de soldados empregados nesta batalha é muito menor. Trata-se de soldados de elite, que combatem nas Unidas de Reconhecimento do Golá e da Unidade Egoz, formada em 1995 especificamente para lutar contra o Hezbollah.

Quais as principais táticas de guerrilha usadas pelo Hezbollah?

Tudo o que o Hezbollah pode fazer é o mesmo jogo de paciência, usando o que os israelenses lhe dão. O Hezbollah continuará a lançar foguetes e mísseis contra Israel, e seguirá confrontando os soldados israelenses em solo libanês. Se o movimento xiita mantiver essa estratégia, Israel fracassará em suas duas principais metas: empurrar o Hezbollah para longe da fronteira e permitir que 60 mil israelenses retirados de suas casas, no norte de Israel, retornem para suas cidades. (RC)

Mãe salvou bebê antes de ser morta

Itay Dror, 32, tinha se despedido há pouco da amiga. A professora Inbar Segev Vigder, 33, foi uma das sete vítimas do atentado terrorista em Tel Aviv. Dois extremistas, armados com um fuzil automático e uma arma branca, atiraram e esfaquearam pedestres, de forma aleatória, na estação de trem Sderot-Yerushalayim, no bairro de Jaffa, área portuária de Tel Aviv e frequentada por turistas.

O ataque ocorreu na noite de terça-feira, minutos antes de o Irã lançar cerca de 200 mísseis balísticos contra Israel. Inbar foi sepultada, no início da tarde de ontem. Ela e o marido, Yeari, apoiavam a paz no Oriente Médio. A israelense tornou-se vítima do ódio e teve uma reação heroica ao ser atingida pelo disparo de fuzil: salvou o próprio filho.

"Eu conhecia Inbar e Yeari havia alguns anos. Ela vivia para Ari, o filho de 9 meses, o marido e o cão da família. Era uma pessoa normal. Na terça-feira, ela amamentava Ari, dentro do trem, quando houve o tiroteio", contou Itay ao *Correio*, por telefone. "Ela tentou proteger o

filho, ao projetar o próprio corpo sobre ele. Pelo que eu soube, Ari está bem."

Segundo ele, Inbar era uma pessoa muito gentil, que se doava para a comunidade. "Muitas mulheres têm doado leite materno para amamentar Ari, após responderem a uma publicação no Facebook. Isso é algo muito comovedor. Yeari ficou sozinho, ferido, e terá que cuidar do filho pelo resto da vida", acrescentou Itay. O amigo contou que Inbar era completamente favorável a comunidades mistas, formadas por árabes e judeus. "Ela apoiava a coexistência", disse.

Hamas

O movimento fundamentalista islâmico Hamas reivindicou a autoria do atentado em Jaffa. "As Brigadas Ezedin Al-Qasam assumem sua responsabilidade na heroica operação em Jafa realizada por combatentes da cidade de Hebron" (na Cisjordânia ocupada), afirmou o grupo, por meio de um comunicado.

Entre as sete vítimas do ataque, além

Itay Dror



Inbar amamentava o filho, dentro do trem, em Jaffa, quando foi assassinada

de Inbar, foram identificados pela imprensa israelense Shahar Goldman, 30, e Revital Bornstein, 24. Outra vítima seria um cidadão georgiano. Também morreu uma pessoa de nacionalidade grega, informou o Ministério das Relações

Jack Guez/AFP



Peritos da polícia colhem evidências no local do ataque terrorista do Hamas

Exteriores daquele país. Dezoito pessoas ficaram feridas. De acordo com o jornal *The Times of Israel*, Shahar era dançarina e tinha se casado há um ano.

O terrorista Mohamed Mesek, 19, foi abatido a tiros por civis que

testemunharam o ataque. Ahmed Al Haimoni ficou ferido e foi internado em estado grave. Os dois estavam em Israel sem permissão. Segundo testemunhas, um deles usava um broche de solidariedade aos reféns mantidos em Gaza. (RC)

ARTIGO

» POR: ANDERSON BARRETO MOREIRA

O risco de uma guerra total

O tempo é de profunda apreensão com os destinos da humanidade. A confluência de dois grandes conflitos tem colocado o mundo em apreensão com relação a uma conflagração global. A guerra promovida pelos Estados Unidos e Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) contra a Rússia se encontra em um momento decisivo, e é questão de tempo para que a Ucrânia sofra não apenas com a derrota militar, mas com a mudança política que será inevitável com a vitória russa. Já no Oriente Médio, Israel e Estados Unidos traçam no mapa, ações que estão conduzindo à guerra total na região. Se faz necessária uma forte resposta mundial para que o pior cenário não seja o único possível.

O risco da derrota tem levado Estados Unidos e aliados a dobrarem suas apostas na guerra. A fracassada invasão da região russa de Kursk e a discussão sobre a autorização do lançamento de mísseis de médio e longo alcance de propriedade da Otan sobre todas as regiões da Rússia aceleraram mudanças

profundas na doutrina sobre o uso de armas nucleares por Moscou.

Apesar de os Estados Unidos e Otan continuarem afirmando que Vladimir Putin blefa, já não é mais segredo de que a Ucrânia está à beira da derrota, e crescem os apelos para que os aliados atuem diretamente no conflito. Em outras palavras, um confronto direto que poderia resultar numa guerra nuclear.

Em outubro de 2023, um novo front foi aberto no Oriente Médio. Independentemente da concordância ou não com as ações do Hamas no dia 7 de outubro, hoje, com o atual genocídio do povo palestino praticado pelo Estado terrorista de Israel, isso não tem mais lugar. O bombardeio e assassinato indiscriminado de civis, principalmente crianças e tantas outras cenas chocantes colocaram Israel no banco dos réus da História.

Israel e Estados Unidos promovem uma dança macabra em que o primeiro foi autorizado a usar toda sua força para atender a estratégia maior do seu principal aliado: enfraquecer a

ascensão de uma nova ordem mundial multipolar. O genocídio do povo palestino atende aos interesses de Israel do "sonho da grande Israel" mas, numa camada mais profunda, tem como objetivo trazer todo o chamado "Eixo da Resistência" para uma guerra total na região.

Esse "Eixo" vem se consolidando desde a tentativa de destruição da Síria em 2011 que, graças ao apoio da Rússia em articulação com o Irã, Hezbollah no Líbano e o Hamas na Palestina, sobreviveu a sua desintegração. Desde então, essa aliança que envolve Estados e entes não estatais cresceu em força e organização, incorporando forças do Iraque e os huthis no Iêmen.

A escalada de assassinatos de Israel chegou ao seu ápice com o bombardeio em Beirute que matou Hassan Nasrallah, líder do Hezbollah, no final setembro e esse fato pode ter selado uma mudança estrutural no desenrolar da transição de poder no século 21. A escalada de Israel contra o Irã, via assassinatos e atentados contra líderes da resistência não havia

sido suficiente para arrastar os iranianos para a guerra total.

A prudência iraniana de não provocar uma guerra aberta foi interpretada como fraqueza e animou israelenses e norte-americanos a seguir adiante na estratégia trazer o Irã para um confronto direto. Isso colocaria Rússia, China e outros países que estão na Organização de Cooperação de Xangai e BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) em um cenário sombrio diante da necessidade de defender o Irã, membro dessas organizações.

Após tentativas frustradas de um cessar-fogo na região a resposta iraniana na terça-feira, era praticamente inevitável, pois o preço que pagaria política e militarmente caso não o fizesse seria alto demais. O Irã mostrou que tem capacidade de infligir severos danos a Israel. A resposta israelense promete ser dura e, caso ocorra, entraremos em uma espiral de incertezas. O recuo não parece estar no horizonte de nenhuma das partes.

Será preciso uma ampla força social mundial que denuncie os crimes

Arquivo pessoal



de guerra de Israel e Estados Unidos e o risco de que sua estratégia resulte numa guerra total e, talvez, nuclear, cujo único objetivo é evitar a perda do seu poder mundial.

Professor de história, mestre em história com ênfase em geopolítica e pesquisador do Instituto Front, sediado em Porto Alegre



Pauta conservadora domina campanhas

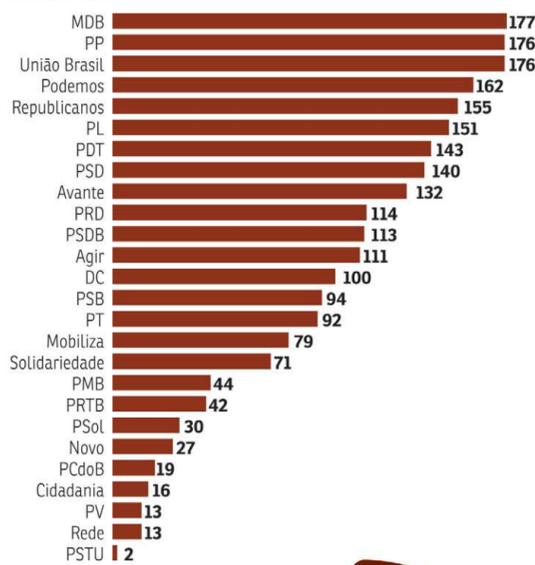
Levantamento feito pelo **Correio** nas candidaturas das 11 cidades da Região Metropolitana do DF mostra que os partidos de direita contam com ampla maioria dos concorrentes. Especialista destaca a tradição política

» ARTHUR DE SOUZA
» PABLO GIOVANNI

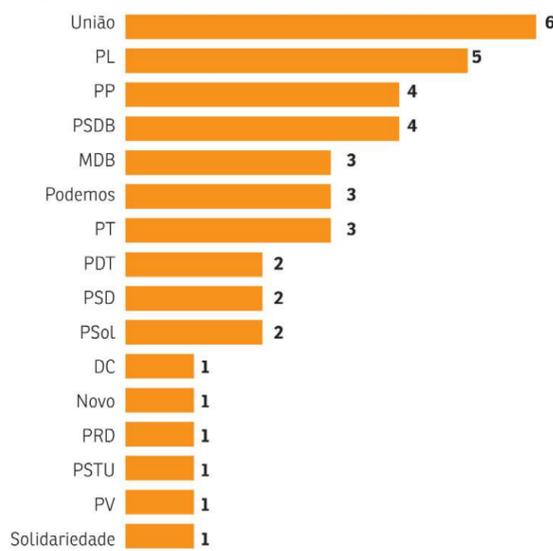
O poder dos partidos

Total de candidaturas a prefeito, vice-prefeito e vereador, por partido, nas 11 cidades da Região Metropolitana do Distrito Federal.

VEREADORES



PREFEITO



Os partidos de direita e de centro se destacam para as eleições municipais nas 11 cidades da Região Metropolitana do Distrito Federal, que foi instituída recentemente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Um levantamento feito pelo **Correio**, com dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mostra que a legenda com o maior número de candidaturas aptas, somado, até ontem, era o União Brasil, com 182 — sendo 176 para vereador e seis para prefeito.

O domínio é tão forte que o primeiro partido mais ligado à esquerda, só aparece na sétima do ranking das legendas, com o Partido Democrático Trabalhista (PDT), com 145 candidaturas deferidas pelo TSE. O partido legitimamente de esquerda mais bem ranqueado é o Avante, com 132 concorrentes aptos nas cidades do Entorno.

O cientista político Leandro Gambiati destaca que, para fazer a análise desse cenário é preciso considerar uma convergência de variáveis, como a tradição política, o perfil social e econômico e o tamanho dos municípios envolvidos. “Uma pauta conservadora, com candidatos de perfil mais tradicional, tem mais competitividade e apelo no Centro-Oeste, por isso, temos um predomínio evidente dos partidos de centro, de centro-direita e de direita”, avalia.

“Essa questão tradicional da política, por aqui, conta com um perfil social mais conservador, fazendo com que legendas de esquerda tenham mais dificuldade para obter apoio eleitoral”, acrescenta. O especialista pontua que, geralmente, os partidos com ideologias mais voltadas para a esquerda costumam ter um perfil que se adequa para disputar eleições em grandes cidades.

Influência

Nessas eleições municipais, muitos políticos do DF, e até do cenário nacional, estão participando das campanhas nas cidades da Região Metropolitana. Nomes como o do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), da vice-governadora da capital da país Celine Leão (PP), além de senadores e deputados federais, participam de comícios e outros eventos de apoio aos postulantes.

Questionado sobre o motivo para que políticos de peso estejam apoiando as candidaturas no Entorno, o mestre em ciência política pela Universidade de Brasília (UnB) Valdir Pucci ressalta que esse apoio leva em consideração, primeiramente, o tamanho desta população. “O Entorno é uma região importantíssima, quando falamos em votos e em consolidar ou não candidaturas”, considera.

“Pensando nos políticos do DF, temos que lembrar que muitos daqueles que moram nessa região trabalham e passam grande parte de suas vidas dentro da capital do país”, pontua Pucci. “São pessoas que podem influenciar o voto, em Brasília, daqui a dois anos; seja apoiando candidatos



Fonte: TSE

Pacífico/CB/D.A Press



Em Luziânia, o partido com o maior número de candidaturas é o União Brasil, com 23 postulantes

ou transferindo o voto para cá”, acrescenta o especialista.

Em relação aos políticos nacionais, o cientista político afirma que o principal aspecto que os leva a participar dessas campanhas é o fato de o DF ser uma

metrópole que influencia outros municípios e até estados, com sua política. “Isso faz com que as pessoas que consigam ter uma ‘penetração política’ dentro de Brasília, tenham uma projeção maior no país”, avalia. “Em

resumo, o DF e o Entorno, como uma metrópole, têm a capacidade de influenciar as eleições em outros estados, a depender daquilo que for feito nessa região, no próximo domingo”, observa o mestre em ciência política.

ARTIGO

» GABRIEL AMARAL*

Maximização do alcance

Os prefeitos e vereadores eleitos no Entorno, em 2024, desempenharão um papel estratégico na mobilização de eleitores para 2026. A força política dessas lideranças locais pode influenciar diretamente o apoio a candidaturas ao governo do DF e à Presidência do país. A articulação política no Entorno pode ser decisiva para a formação de alianças e o fortalecimento de candidaturas em 2026.

As necessidades da região (como transporte, segurança e habitação) estão diretamente ligadas às políticas públicas do Distrito Federal. Os eleitos em 2024 podem pressionar o governo do DF por soluções mais integradas, e os candidatos ao governo distrital deverão adaptar suas plataformas para atender essas demandas. Os líderes que emergirem dessas eleições podem se tornar aliados importantes em coligações para as eleições presidenciais ampliando a capilaridade de votos.

A forma como essas lideranças se posicionarem em 2024 pode determinar a direção de alianças políticas importantes nos anos seguintes. O Entorno, historicamente, é um espaço de disputa entre interesses de Goiás e do Distrito Federal, é um campo estratégico, pois tem uma dinâmica peculiar de ter dois governadores de influência. A região, marcada por desigualdades sociais, tem uma forte demanda por serviços públicos e a forma que será tratada esses assuntos, em 2024, poderá moldar os discursos de 2026, tanto em nível distrital quanto nacional. O que ocorre no Entorno pode definir não apenas a pauta eleitoral principalmente nas demandas mais carentes, mas também o direcionamento dos debates políticos em 2026.

Por fim, o ciclo de alternância entre eleições gerais e municipais oferece aos políticos uma oportunidade de aprendizado com o pleito anterior. Esse aprendizado vai além da adaptação de discursos, abrangendo uma compreensão mais profunda das dinâmicas político-ideológicas de cada região e a articulação de arranjos para sustentar candidaturas. A cada eleição, partidos e candidatos ajustam suas estratégias, buscando maximizar seu alcance e influência no pleito subsequente.

* **Professor de ciência política e direito na Faculdade Republicana**



Uma pauta conservadora, com candidatos de perfil mais tradicional, tem mais competitividade e apelo no Centro-Oeste*

Leandro Gambiati,
cientista político

“O Entorno é uma região importantíssima, quando falamos em votos e em consolidar ou não candidaturas”

Valdir Pucci,
mestre em ciência política pela UnB



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Possível candidata à OAB-DF

Surge uma possível nova candidatura à presidência da OAB-DF. A advogada Cristiane Damasceno, conselheira federal da Ordem, era considerada um nome forte para a disputa. Ela desistiu, rompeu com o grupo do presidente da seccional, Délio Lins e Silva Júnior, aproximou-se do criminalista Cléber Lopes, mas sempre foi incentivada a concorrer. Espera-se uma definição. Por enquanto, ela não fala publicamente nem sim, nem não. Se topar, vai se apresentar com o discurso de defesa da participação feminina, como já vem fazendo a advogada Karolyne Guimarães. Cristiane tem o trunfo de ser a presidente da Comissão Nacional da Mulher Advogada.

Desafio de campanha

O grande desafio para as candidaturas à OAB é formar as chapas, com nomes para as 14 subseções e para a seccional. São 453 pessoas, com as exigências do edital: paridade de gênero, 30% de pardos ou negros e advogados e advogadas que não exerçam cargos comissionados. Não é fácil.



Divulgação

Fenótipo

Para evitar as polêmicas da última campanha à OAB-DF, o criminalista Cléber Lopes pretende se ater ao fenótipo dos candidatos que deverão preencher às cotas de pardos ou negros. Ele diz que o importante é o aspecto físico para não deixar dúvidas.



Ed Alves/CB/DA.Press



Divulgação



Minervino Júnior/CB/DA.Press

Pressa para início da campanha

O advogado Everardo Gueiros (E) pretende fazer, ainda nesta semana, o pedido de registro de sua chapa para disputar a presidência da OAB-DF. O prazo é até 18 de outubro. Mas ele quer colocar logo o bloco na rua. Os demais pré-candidatos pensam da mesma forma. Paulo Maurício Siqueira (D), o Poli, pensa em fazer a inscrição na próxima semana. É que a campanha oficial estará liberada a partir do momento em que a candidatura for apresentada à comissão eleitoral.



Arquivo Pessoal

Afiada para os debates

Muita gente apostando que a advogada Karolyne Guimarães não irá até o fim na disputa pela presidência da OAB-DF. Mas o coordenador da campanha dela, Lucas Kontoyanis, garante que ela não vai desistir e está afiada para os debates. Lucas, aliás, conhece bem as disputas para a OAB-DF. Já esteve em candidaturas vitoriosas, como a de Esdras Dantas, de Ibaneis Rocha e de Juliano Costa Couto.

Corpos que dançam

Ao lado de Yara de Cunto (D), Leonora Lobo, Luciana Lara e do coreógrafo Ídio Chevara, Gisèle Santoro (E) foi fotografada pelas lentes de Nityama Macrini e o resultado é uma exposição itinerante que faz parte do projeto *O último tango*, ação multicultural que reúne dança, teatro, audiovisual e música. A partir da estreia da peça homônima, com direção de Sérgio Maggio, de 10 de outubro até 8 de dezembro, no foyer de cada teatro, *Corpos que dançam não envelhecem* retrata a beleza, a força e a energia desses artistas na maturidade, e também celebra suas histórias, experiências e conquistas.



Divulgação/Nityama Macrini



Divulgação/Nityama Macrini

Espectáculo itinerante

O espetáculo circula por seis cidades do DF (Plano Piloto, Sobradinho, Gama, Taguatinga, Ceilândia e Planaltina) com 22 apresentações gratuitas e 25% das sessões totalmente acessíveis (para surdos e cegos) e 50% (surdos). Além das sessões da peça, o projeto oferece ações paralelas como bate-papo com elenco após as apresentações, aula de tango no Conic, exposição de fotos de bailarinos 50+, oficinas lúdicas para idosos em centro de vivências e ciclo de debates sobre o envelhecer para populações vulneráveis e dissidentes.

Ed Alves/CB/DA.Press



Distrital cobra CPI do Iges-DF

Autor de uma representação ao Tribunal de Contas do Distrito Federal relacionada ao contrato do Iges-DF com a empresa Salutar, fornecedora de alimentação para as unidades de saúde, o deputado distrital Gabriel Magno (PT) defendeu ontem a abertura de uma CPI para apurar irregularidades no instituto. Ele levou em conta a denúncia ajuizada pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) de corrupção contra ex-integrantes do Iges-DF, que perderam os cargos após a deflagração da operação com cumprimentos de mandados de busca e apreensão, realizada no fim de agosto.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | ROBERVAL BELINATI | VICE-PRESIDENTE DO TJDF

Ao *CB.Poder*, o desembargador falou sobre o novo instituto, que tem por objetivo assegurar a imparcialidade do julgamento penal

Justiça do DF implementa juiz das garantias

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

O *juiz das garantias* — que garante ampla defesa, audiência, defesa do acusado e réu, entre outras ações — será implementado hoje no Distrito Federal. As mudanças dessa lei foram destacadas pelo desembargador Roberval Belinati, vice-presidente do Tribunal de Justiça do DF e Territórios (TJDFT), em entrevista aos jornalistas Ana Maria Campos e Carlos Alexandre de Souza, durante o *CB.Poder* — parceria entre o *Correio* e a *TV Brasília*.

O Tribunal de Justiça prepara uma cerimônia para criar definitivamente o instituto do juiz das garantias. Poderia explicar o que é um juiz das garantias?

O juízo das garantias, ou juiz das garantias, foi criado pela Lei nº 13.964, de 24 de dezembro de 2019. Aquele pacote anticrime, da época do Sérgio Moro (ex-ministro da Justiça), foi aprovado pelo Congresso Nacional e sancionado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. Então, virou lei. E o Poder Judiciário deve cumprir a lei. O nome já diz: juízo das garantias. Garantir o quê? A ampla defesa, o contraditório, a audiência, o direito do acusado, réu ou daquele que está sendo processado por alguma infração.

Qual será a mudança?

Vamos ter dois juízes cuidando do fato. Um juiz será responsável pela parte de investigação e só vai

atuar na fase de investigação ou de inquérito. Após o oferecimento da denúncia pelo Ministério Público, os autos serão processados por outro juiz, o juiz natural. Ele será responsável pelo processamento do fato, prova e apuração do que realmente aconteceu, e vai examinar o mérito. Então, ele é que será o responsável pela aplicação da sentença.

Isso não deixará o processo mais demorado, uma vez que temos a participação de outro juiz?

Acreditamos que haverá avanços. De certa forma, alguns afirmam, eu até já defendi essa tese, de que não haveria necessidade de dois juízes para acompanhar o mesmo fato. Acho que o sistema antigo era suficiente. Um juiz dava conta de tudo. Mas, para evitar qualquer especulação sobre a imparcialidade do juízo, hoje estou

Ed Alves/CB/DA.Press



defendendo o juízo das garantias. Acredito que não haverá prejuízo para a celeridade do feito. Não haverá atraso na apuração dos fatos.

Como vai funcionar?

No primeiro grau da Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, o juiz das garantias vai funcionar no modelo de substituição

regionalizada. O tribunal dividiu todas as varas criminais em cinco regiões. Quando acontece um crime, esse inquérito é distribuído para o juiz natural. Ele será o competente para julgar o mérito, normalmente no local da infração. Por exemplo, um crime praticado em Taguatinga. A polícia distribui o inquérito para o juiz natural. Ao

mesmo tempo, essa investigação será distribuída para o juiz das garantias.

Como vão funcionar os processos originários na segunda instância?

Nem todos os processos serão submetidos ao juízo das garantias. Por exemplo, as infrações de menor potencial ofensivo, como lesão corporal leve, desacato, desobediência, injúria e infrações que tenham pena inferior a dois anos, vão continuar sendo examinadas pelos juízes especiais, não vão para o juiz das garantias. As infrações do júri, como homicídio, tentativa de homicídio e aborto, também não irão passar pelos juízes das garantias. Os crimes na área de violência doméstica e familiar, contra crianças e adolescentes, estupro e abuso sexual, não vão passar pelos juízes das garantias. Agora, os outros crimes, como tráfico de drogas, roubo, furto, extorsão, estelionato e outras infrações graves, passarão pelo juízo das garantias. Os crimes da competência do tribunal, por exemplo, aqueles que envolvem autoridades do Executivo e parlamentares.



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

Uma de suas atribuições é zelar pelo funcionamento do tribunal na questão de andamento de processos. O senhor tem dados sobre isso?

Desde 1960, somando-se todos os processos julgados na história do TJDFT, foram cerca de 13 milhões. Atualmente, no Processo Judicial Eletrônico (PJE), há cerca de 4 milhões de processos. Em relação aos processos que estão em tramitação no DF, temos 1,5 milhão.

Os processos estão aumentando?

A média de aumento é de 12% por ano.

Quanto tempo o processo no TJ costuma demorar?

Uma grande parte se encerra em oito meses. Na área criminal, a maioria é bem rápida. Por exemplo, você entra com o recurso de segundo grau, a turma criminal julga no máximo em três meses.

* Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A irresponsabilidade ambiental 2

Em meio a um sufoco cada vez maior e com temperaturas cada vez mais altas, é inacreditável que a maioria das nossas excelências ou os candidatos a nossas excelências se mantenha em um estado de alienação que parece não se perturbar sequer com os principais biomas do país em chamas ou agonizantes pelo calor.

Levantamento realizado pela Globo News mostrou que o tema das mudanças climáticas sequer é mencionado nos programas de 37% dos

candidatos a prefeituras das capitais brasileiras com mais de 5% nas intenções de voto. Mas o outro lado da moeda é que a imprensa tem a sua parcela de responsabilidade pela omissão, pelo desinteresse ou pela fraca cobrança de compromisso da parte dos políticos.

As excelências do Congresso Nacional jamais convidam os cientistas para que eles esclareçam o que está acontecendo as secas dos rios no Norte, as queimadas no Centro-Oeste e as enchentes no Sul do país. E, também, que políticas públicas são necessárias para mitigar as consequências devastadoras das mudanças que assolam o nosso quintal e o planeta.

Longe de qualquer movimento construtivo, as excelências do Congresso Nacional acenam com 25 projetos de lei e três emendas à Constituição, com alta probabilidade de avanço, configurando um verdadeiro Pacote da Destruição, que somente agravará a crise climática. Bizarrias e anomalias parlamentares tais como a flexibilização das leis ambientais ou a anistia para desmatadores. Não é possível normalizar tamanha irresponsabilidade.

Assisti a alguns rounds dos debates de candidatos a prefeito de São Paulo. Não ouvi nem vi nenhuma menção às mudanças climáticas, enquanto a pauliceia agoniza com mais um recorde de temperatura. Os jornalistas

americanos ensinaram a lição elementar de desmentir os mentirosos, ao vivo, durante a discussão entre Kamala Harris e Donald Trump. Não dá para fingir escândalo quando se estimula o circo com regras frouxas e ausência de punição. Com isso, mentirosos, trapaceiros e patifes reinam soberanos.

Uma colega apontou determinada candidata na condição de vencedora do debate. Fiquei curioso para saber quais eram as propostas da pretendente ao cargo de prefeita de São Paulo. Ao tomar ciência, constatei que a referida candidata propunha que se usasse extintor de incêndio para apagar o fogo nas matas, distribuir voucher aos desvalidos para tomar uber

e resolver o problema da mobilidade urbana e considerava como prioridade de mais importante para o país pedir o impeachment do ministro do STF Alexandre de Moraes.

Mas não posso dizer que foi inútil o tempo que despendi em frente à televisão ou à tela do celular para assistir aos debates. Apreendi, definitivamente, com um dos candidatos, que as mulheres, os negros, os índios e os pobres são inteligentes, pois não costumam votar em mulheres, negros, índios e pobres. Votam nos homens, nos brancos e nos ricos. E é por essa razão que nós temos os melhores parlamentos municipais, estaduais e federais da história da república.

SAÚDE / Com as chuvas batendo à porta, o Correio conversou com especialistas para verificar as possibilidades de uma nova epidemia da doença. A Secretaria de Saúde garante que está atuando contra o mosquito transmissor da arbovirose

Dengue está à espreita

» LETÍCIA GUEDES

Este ano será lembrado na história no Distrito Federal por uma de suas maiores crises na área da Saúde: a epidemia de dengue. Segundo dados do GDF, entre janeiro e 28 de setembro, houve quase 309 mil casos de pessoas infectadas, entre as quais 440 morreram devido à doença. No mesmo período de 2023, registraram-se 37 mil notificações e três mortes, sendo 23 o total de mortos pela enfermidade, incluindo outubro, novembro e dezembro. Agora, a três meses do fim de 2024 cresce a preocupação dos moradores do DF sobre possibilidades de que o problema se repita em 2025. Entre outros motivos para esse temor estão o aumento de 1.800% de falecimentos, comparando o número de óbitos nos três primeiros semestres do ano passado com os mesmos, recentemente, e a chegada da temporada chuvosa.

O professor de epidemiologia da Universidade de Brasília (UnB), Walter Ramalho, explicou que há quatro sorotipos da dengue — DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4 — que podem ser transmitidos pelo mosquito *Aedes Aegypti*, que com sua picada deixa humanos doentes. “A cada dois, três, quatro anos, a gente tem uma nova emergência porque há a circulação de novos sorotipos. Dessa forma, é possível haver uma epidemia, especialmente, se surgir um novo vírus para o qual não estejamos imunizados”, apontou.

Por sua vez, o infectologista André Bon — do Hospital Brasília — esclarece que o paciente, depois de infectado com dengue fica protegido contra todos os subtipos de vírus da enfermidade, incluindo o adquirido, pelos próximos dois anos. “Se a pessoa teve dengue tipo 1, ela vai ter proteção para a vida inteira contra o tipo 1 e, pelos próximos dois anos, contra os outros subtipos. Depois de dois anos, ressurge o risco de ter uma outra infecção pelo subtipo que ela não teve”, detalhou.

Segundo ele, com a volta das chuvas, há o risco de ressurgimento de casos da doença. “Como houve uma epidemia de

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Equipe contra a arbovirose. A partir da esquerda: Indonésia Araujo, Silvana Galvão e Bruna Costa

Arquivo pessoal



Lueny (E) com a sogra Patrícia, que morreu devido à dengue este ano

dengue no começo do ano, é possível que, caso haja uma nova epidemia ou surto, seja de magnitude menor. Mas só observando, a gente vai conseguir ter certeza”, disse.

Providências

A Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) afirmou, por meio de nota, que trabalha realizando ações de combate ao *Aedes ae-*

gypti, o que inclui visitas a residências, com o objetivo de eliminar focos do vetor, manejo ambiental, ações de mobilização e educação social, bloqueio de casos com uso de inseticidas, tratamentos de focos do vetor com uso de larvicidas e uso de armadilhas de monitoramento de infestação (ovitrampas). “Esse trabalho vem sendo fortalecido com a incorporação de novas tecnologias, como as estações disseminadoras de larvicida, a borrifação residual intradomiciliar e a implementação de um novo sistema de informação para monitoramento das ações de controle vetorial. Todas as estratégias de combate ao *Aedes aegypti* atendem às normativas preconizadas pela OMS e Ministério da Saúde, e para cada fase há uma metodologia”, divulgou a pasta.

A Secretaria destacou que tem se preparado para o enfrentamento da próxima sazonalidade da arbovirose. “Tendo isso em vista, dispomos do Plano de Enfrentamento das Arboviroses que foi debatido com diversos setores e em diversas instâncias, inclusive, no Conselho Distrital de Saúde. Internamente, a SES-DF

distribuiu as ações em cinco eixos: gestão, assistencial, vigilância, comunicação e imunização. Para cada um desses eixos estão descritas diversas ações específicas”, ressaltou a nota.

Wildo Navegantes de Araújo, epidemiologista e professor da UnB, ressaltou que a prevenção necessita de atuação integral. “É necessário que seja um trabalho conjunto e articulado, não necessariamente emergencial, mas de forma antecipada, executado não só pela sociedade, mas por gestores públicos do Governo do Distrito Federal (GDF), além das secretarias municipais do Entorno; é um trabalho que envolve educação, a eliminação de resíduos sólidos, garrafas pets, pneus, cuidados com piscinas que por vezes ficam largadas, entre outros”, declarou.

Araújo reforçou que essa é uma doença que pode evoluir de forma positiva, com o paciente curado em alguns dias após o adoecimento, mas que também pode levar a óbito. “O mosquito também transmite outras doenças, então é superestratégico o combate e de novo reforço à importância do trabalho coletivo”, pontuou.



(Contra a dengue) é necessário um trabalho conjunto e articulado, de forma antecipada, executado pela sociedade, por gestores públicos do GDF, além das secretarias municipais do Entorno. É um trabalho que envolve educação”

Wildo Navegantes de Araújo, epidemiologista e professor da UnB

Sintomas e letalidade

A estudante de enfermagem Evelyn de Moura Oliveira, 18 anos, foi uma das várias habitantes do DF que tiveram dengue e temerem pela vida. Ela contraiu a arbovirose em março, quando os registros da doença eram altos. Moradora da Vila Telebrásilia, nunca havia sofrido com a enfermidade. “Senti uma dor insuportável nas costas, tive febre de 38,5 graus e, no dia seguinte, apareceram várias manchas pelo meu corpo”, lembrou. O último sintoma foi respirável por trazer o pânico e fazê-la pensar que morreria.

Ela buscou atendimento em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) onde foi informada que seu caso não era grave. A moça também viu seus irmãos, de 9 e 16 anos serem infectados. Todos se recuperaram e, para evitar passar novamente pelo sufoco, retiraram as plantas de casa e passaram a inspecionar baldes e latas que podem servir de “berçário” para o inseto transmissor.

Em São Sebastião, a doença vitimou a cuidadora de crianças Patrícia Monteiro, 51. Ela apresentou os sintomas em janeiro e, segundo a nora, Lueny Vieira, 27, o quadro acabou evoluindo para dengue hemorrágica. Patrícia chegou a apresentar melhoras, mas logo ficou mal e faleceu.

Após a perda, a família decidiu mudar de hábitos em casa. “Nós sempre usamos repelentes e detetizamos a casa. Além de conferir se está tudo limpo e livre de água parada”, relatou Lueny.

Também em São Sebastião, a doença fez mais uma vítima. Com quase metade da idade de Patrícia, Celso Lopes faleceu aos 26 anos, quatro dias após o surgimento dos primeiros sintomas. O estilo de vida dele? Saudável. Lopes praticava musculação, pedalava e corria.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 2 de outubro de 2024

» Campo da Esperança

Adão Nunes de Carvalho, 81 anos
Aderci Ribeiro de Souza e Silva, 98 anos
Antônio Pereira Lisboa, 69 anos
Benício Ramos Miquett, menos de um ano
Edson Dias Teles, 64 anos
Ellen Karolyne Batista Noleto, 31 anos
Harur Rodrigues da Silva, 61 anos

Izabelly Nunes Dimas, 17 anos
José Maria Costa, 89 anos
Maria Luzia Barbosa Ochiuto, 75 anos
Nilza Moreira Picanco da Costa, 92 anos
Suely Pereira Batista, 58 anos

» Taguatinga

Anália Martins dos Santos, 93 anos
Antônio Oliveira da Costa, 81 anos
Antônio Oliveira Melo, 81 anos

Carlos Alves dos Santos, 72 anos
Celso Siqueira Campos, 51 anos
Francisco José Fonseca Vieira, 58 anos
Francisco Rodrigues do Nascimento, 86 anos
Isabel Marcelo Bido, 82 anos
Isis Gabrielly Alves Mulato, menos de um ano
João Moura Brito, 92 anos
João Rosa Filho, 70 anos
Luiz Filipe Lima dos Santos, 21 anos

Paloma Jenifer Santos Ferreira, 26 anos
Paulo Ramos de Sousa, 75 anos
Regina Rodrigues Dasilva, 86 anos
Ricardo Estácio de Freitas, 42 anos
Ronaldo Alves da Silva, 45 anos

» Gama

Adail Veríssimo dos Santos, 84 anos
Izabel Rainha das Flores, 10 anos

José Humberto Nobre, 63 anos
Maria de Lourdes Alves de Sousa, 77 anos

» Brazlândia

Antônio Alves Rabelo, 56 anos
Lorraine Ribeiro de Sousa, 34 anos

» Sobradinho

Esmeralda Soares Martins, 85 anos
Jonas Souto de Areda, 58 anos

» Jardim Metropolitano

Tincoá Souza Santos, menos de um ano
Clodomir Chaves, 55 anos
Celeste Maria Rodrigues, 86 anos (cremação)
Esmeraldo Santos Lima, 75 anos (cremação)
Christina Bauer, 45 anos (cremação)
Joseildo Gonçalves do Nascimento, 66 anos (cremação)



A política trata da convivência entre diferentes. Os homens se organizam politicamente para certas coisas em comum, essenciais num caos absoluto

Hannah Arendt

Expansão do Iguatemi Brasília vai abrir mais 90 lojas do mercado de luxo



Ciro Neto, vice-presidente comercial da Iguatemi S.A., adiantou à coluna detalhes da grande expansão do shopping em Brasília. As obras, que vão aumentar em cerca de 50% a área bruta locável do empreendimento, começam no início de 2025, com inauguração prevista para o segundo semestre de 2026. Além das lojas, estão no projeto cinco restaurantes, quatro cafés e três salas de cinema vip. E mais: salão de beleza e uma Alameda Wellness — local exclusivo com operações e serviços voltados para saúde e bem-estar, uma das principais tendências para os próximos anos. Inaugurado há 14 anos, o complexo comercial do DF conta com 167 lojas e está no top 5 (destaque em vendas e receita) dos 16 que integram o grupo no país.

Investimento de
R\$ 236 milhões

Retorno no ano
R\$ 35 milhões

Porta de entrada das marcas internacionais

Ciro Neto conversou com a coluna, ontem, em Brasília, depois de uma reunião com representantes comerciais para apresentar os detalhes do projeto. “O Iguatemi Brasília é um shopping consolidado, com ótimos resultados, e se destaca como um verdadeiro hub de consumo de luxo no Centro-Oeste. Somos a porta de entrada para grandes marcas internacionais e há uma demanda reprimida no mercado de alta renda, que vem crescendo fortemente no Brasil e ainda apresenta grande potencial”, destacou o vice-presidente comercial da Iguatemi S.A.

Força-tarefa entre Neenergia, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e InMet para chegada das chuvas

A Neenergia Brasília apresenta hoje o plano de preparação e os investimentos prévios para o período de chuvas. Com atuação integrada de outros órgãos, o evento conta com a participação do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), da Defesa Civil do Distrito Federal e do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Na ocasião, a distribuidora inaugura também o seu segundo Centro de Operações Integradas (COI), localizado no SIA e

Ed Alves/CB/D.A Press



sistema à distância com alto nível de confiabilidade, minimizando os impactos de interrupções de energia para a população.

totalmente interligado ao COI principal da distribuidora, que fica no prédio de escritórios da empresa no Parkshopping.

Investimento

Só nesse ativo foram investidos, aproximadamente, R\$ 9,5 milhões. Com infraestrutura, equipamentos e tecnologia de ponta, o espaço vai monitorar, em tempo real, o que se passa em toda a rede, podendo se antecipar a eventuais gargalos e até mesmo operar o

Confiança do empresário do comércio cai em setembro

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio no Distrito Federal (ICEC-DF) marcou 110,3 pontos, registrando queda mensal de -1,7% após dois meses consecutivos em expansão, descontados os efeitos sazonais. Na comparação com igual mês do ano anterior, a retração é de -6,3%. A queda vem junto também com a mesma tendência menor de consumo das famílias no DF. Os dados são da pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).



Incertezas na macroeconomia

“Esse resultado reflete a cautela dos empresários diante das indefinições da macroeconomia, mas também evidencia a confiança contínua do empreendedor na capacidade e gestão de sua empresa, já que esse foi o único subíndice a registrar acréscimo no mês, ainda que de 0,7%. Como costume dizer: os empresários do DF possuem um perfil inovador e resiliente”, analisa o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

Desembargadores eleitorais se despedem do TRE-DF

Renato Leal e Renato Coelho completaram dois biênios no TRE-DF. A semana foi marcada pela despedida dos dois juristas. O presidente, desembargador Jair Soares, em sua fala, registrou as atuações importantes que tiveram na Casa, ocupando cargos expressivos em auxílio à Administração, como a EJE e a Ouvidoria, e ressaltou: “Sem dúvida, deixam seus nomes e seus legados registrados na história deste Tribunal Eleitoral.” Também foram homenageados pelo presidente da OAB/DF, Délio Lins e Silva Junior, e pelo ex-membro da Corte Eleitoral, Bruno Martins, representando o COPEJE. Ambos compuseram a mesa de honra formada para a solenidade.

TRE/Divulgação



Novos membros

Várias autoridades estiveram presentes, destacando-se o ministro Vicente Leal, pai do desembargador Renato Leal; o ex-ministro do TSE Carlos Horbach; a procuradora-geral do DF, Ludmila Lavocat; e os futuros membros da Corte Guilherme Pupe e André Puppini; entre advogados, servidores e convidados.

MEIO AMBIENTE / Com 163 dias sem chuva, capital deve igualar hoje recorde registrado em 1963. População segue enfrentando desafios da estiagem, do calor persistente e das queimadas criminosas na região

Seca para entrar na história

» GIOVANNA SFALSIN*
» MARIANA SARAIVA

A capital completou 163 dias sem chuvas, igualando-se ao período de maior seca registrado em Brasília, ocorrido na década de 1960. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a temperatura máxima na capital atingiu 34,4°C ontem, com umidade relativa do ar em torno de 12%. O dia foi marcado por poucas nuvens e presença de névoa seca. Para hoje, a previsão é de que a temperatura chegue a 35°C, com umidade em torno de 15%. Ainda segundo o órgão, os próximos dias prometem ser bastante quentes, com previsão de chuva apenas para a próxima semana.

As condições climáticas têm afetado a rotina de muitos moradores e trabalhadores em Brasília e Entorno. Com temperaturas elevadas e a umidade do ar em níveis críticos, as dificuldades são sentidas tanto em ambientes externos quanto na locomoção pela cidade, agravadas pelas queimadas que assolam a região. Além do calor extremo, os incêndios frequentes têm agravado os problemas respiratórios da população, como relata Débora Neto, 23, moradora de Santa Maria.

“A questão não é só o calor, mas também a umidade baixíssima. E aí vêm esses incêndios que só pioram tudo. Eu tenho bronquite e, graças a Deus, não chegou a atacar, mas é horrível. Não só para a gente, mas também para os nossos animais. A gente vê alguns cães na rua, sempre ofegantes. Já não basta o clima ser seco, ainda vem as pessoas e agem de forma criminosas com as queimadas”, desabafou Débora.



Francisco Nascimento: uso do ar-condicionado do ônibus



Jose Vandei, 60, trabalha desde os 10 anos exposto ao Sol



Débora Neto condena prática das queimadas criminosas

Orientações

- » Aumente a ingestão de água ou suco de frutas, mesmo sem ter sede;
- » Evite bebidas alcoólicas;
- » Faça refeições leves e mais frequentes;
- » Atenção com a hidratação de recém-nascidos, crianças, idosos e doentes;
- » Evite exposição direta ao sol nas horas mais quentes;
- » Use roupas leves, que não retenham muito calor;
- » Use umidificadores de ar, toalhas molhadas ou baldes de água; e
- » Não deixe crianças ou animais em veículos estacionados.

“É importante manter a hidratação, não se expor ao sol, e cuidar dos animais também”, lembrou.

Produtividade

A situação está afetando a produtividade da secretária Adriana Fátima Carlos, 48. “Eu tenho um umidificador e um ventilador em casa, mas estou pensando em comprar um ar-condicionado. Não estou conseguindo trabalhar direito porque a gente sua muito, e eu sinto dores de cabeça. Meu marido tem asma, e está sofrendo com isso também. No trabalho, até tem ar-condicionado, mas quando a gente sai, essa parte de se locomover é difícil. Dentro do ônibus que eu pego não tem ar-condicionado,

e isso só piora tudo”, lamentou a moradora do Cruzeiro.

Para o técnico de lubrificação automotiva Francisco Nascimento, 40, que mora na Candangolândia, o ambiente de trabalho tem proporcionado um pouco de alívio. “Está sendo muito ruim trabalhar nesse calor, não cheguei a passar mal, graças a Deus o transporte público que pego tem ar condicionado, e o lugar onde trabalho, apesar de não ter ar condicionado, é bem arejado, então ajuda bastante. Mas sei que está sofrendo e pesado para muita gente”, comentou.

Há, porém, que tenha uma perspectiva diferente. É o caso de José Vandei Leite Vieira, 60, residente de Águas Lindas (GO), que está acostumado com o ca-

lor, e gosta. “Trabalho desde os 10 anos debaixo do sol, estou acostumado, até gosto”. Para ele, entretanto, há o excesso notável. “Mesmo para quem está acostumado, está pesado, nunca vi Brasília assim. Graças a Deus, não cheguei a passar mal”, concluiu o ambulante.

Cuidados

A Defesa Civil do DF alerta sobre os cuidados que a população precisa ter nesse período. É importante se hidratar, evitando exposição ao sol, e ter cuidado com crianças e idosos, já que o tempo seco e a baixa umidade do ar podem levar a problemas respiratórios, ressecamento da pele, desconforto nos olhos, boca e nariz.

Em caso de risco, a orientação é utilizar o canal de emergência do Corpo de Bombeiros (CBMDF) pelo telefone 193.

Além disso, a Defesa Civil informa que seguindo as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), monitora as condições do DF e, quando observados índices inferiores a 30% persistentes e em dois dias contínuos, emite os alertas. As mensagens são enviadas por SMS à população destacando a importância de tomar os devidos cuidados neste período. Para recebê-los é necessário fazer um cadastro prévio, enviando o CEP para o número 40199.

* Estagiária sob a supervisão de Patrick Selwatti

Faça a escolha certa
para a educação do seu filho!

ESCOLHA A $\times + - = \%$
ESCOLA DO
 $+ - \times$ **SEU FILHO** **2024**



A jornada educacional dos seus filhos começa com uma decisão importante. Queremos ajudar você a fazer essa escolha com confiança.

Explore dicas exclusivas e matérias especiais que preparamos para guiar você nesse processo tão essencial. Com informações valiosas e orientações de especialistas, você terá tudo o que precisa para garantir um futuro brilhante para o seu filho.

Acesse nosso site!



Escaneie o QR para ser redirecionado para o site do projeto Escolha a Escola do Seu Filho 2024

PATROCÍNIO



APOIO



REALIZAÇÃO



TRAGÉDIA / Marcela Gonçalves morreu após o veículo que ela dirigia colidir com a traseira de um carro e acionar o sistema de airbag. O **Correio** conversou com especialistas que explicaram a necessidade de atender aos chamados das montadoras

Alerta para a importância do recall

» LETÍCIA GUEDES
» MILA FERREIRA

O acidente ocorrido na Avenida das Jaqueiras, em frente ao terminal rodoviário do Cruzeiro, na terça-feira, levantou debates acerca da segurança dos sistemas de airbag. A assistente social Marcela Gonçalves Feitosa de Melo, 37 anos, perdeu a vida após o veículo que dirigia, um carro modelo Toyota/Etios SD XS, 2015/2016, colidir com a traseira de um veículo HB20, que havia parado na faixa para a travessia de um pedestre.

Segundo o delegado-chefe da 3ª Delegacia de Polícia do Cruzeiro, Victor Dan, as investigações preliminares apontam que a vítima perdeu a vida após ter a cervical perfurada por um projétil, supostamente expelido durante o acionamento do airbag. O ferimento causou lesões nos vasos cervicais, o que provocou a morte. Marcela será velada e enterrada hoje, às 13h, no cemitério de Taguatinga.

O **Correio** conversou com especialistas que explicaram o que pode ter ocasionado o acidente e deixaram alertas aos condutores. Engenheiro mecânico pela Universidade de Brasília (UnB), João Carlos Wohlgenuth explica que, para se inflar em milissegundos, é gerada uma carga explosiva dentro do airbag. “O saco do airbag é mais grosso do que uma calça jeans. Ele se abre a uma velocidade de, aproximadamente, 300 km/h”, detalhou. “No caso do acidente, o receptáculo explosivo perfurou o airbag e causou a tragédia. A espoleta — dispositivo que teria atingido a carótida de Marcela — dá início à queima e é acionada por eletricidade”, completou.

Wohlgenuth ressaltou que o airbag é um item com durabilidade prevista para toda a vida útil do carro. “Por ser um item de segurança, qualquer anomalia (indicada por uma luz de aviso específica no painel) deve ser prontamente verificada e, no caso de campanha de recall, deve ser substituído o quanto antes”, alertou.

Proprietário de um centro automotivo, João Pedro Fonseca do Nascimento alertou para a importância de realizar os recalls. Ao pagar impostos como IPVA e licenciamento, fica visível no documento a pendência, fora os anúncios feitos pela montadora. “Como esse recall está ativo desde 2017 e engloba quase todos os Etios do mercado fabricados desde 2012, a montadora fez um esquema de recall por agendamento, que em primeira instância, reuniu todos os carros, desabilitou o sistema de airbag e colocou um aviso na bolsa, indicando que o sistema não estava operante e seria substituído em breve. Depois, foi trocando as bolsas de todos esses veículos afetados aos poucos”, lembrou Nascimento.

“A bolsa de airbag que acionou e levou a óbito a condutora do Toyota Etios tem um funcionamento similar a uma arma. Ele tem um recipiente com pólvora, que no momento da colisão é acionado em frações de segun-

Reprodução/ redes sociais



Marcela trabalhava como assistente social no CIEE. Toyota se solidarizou com a família da vítima

Reprodução/PMDF



De acordo com a Polícia Militar (PMDF), o Etios colidiu na traseira de um HB20 que havia parado na faixa

dos, fazendo com que a bolsa se expanda rapidamente e amortecia o impacto da cabeça dos ocupantes”, observou João Pedro. “O problema é que o deflagrador, com o tempo, apresenta problemas e, como o impacto, se solta do conjunto da bolsa do airbag, podendo atingir o ocupante”, acrescentou.

Recall pendente

O carro de Marcela estava com dois recalls pendentes, segundo informações obtidas pelo **Correio** no portal de serviços da Secretaria Nacional de Trânsito (SENATRAN). A reportagem constatou que o veículo faz parte do lote que apresenta defeitos no airbag do motorista e do passageiro. “O proprietário deverá procurar imediatamente a concessionária fabricante do veículo. A não reparação do feito colo-

ca em risco a segurança de todos”, apontou o resultado da consulta.

Consta que o registro de recall foi anexado em 23 de novembro de 2020, para o airbag do motorista, e em 24 de novembro de 2020, no caso do airbag do passageiro. Na consulta, não consta data de notificação via e-mail para a proprietária do veículo. O defeito foi descrito como “ruptura da carcaça do deflagrador com riscos de dispersão de fragmentos metálicos junto com a bolsa do airbag”.

Icaro Morais, engenheiro automotivo pela Universidade de Brasília (UnB), explicou que a espoleta trata-se de um dispositivo eletromecânico, instalado atrás da almofada do airbag, que, quando acionado, liga uma resistência elétrica que literalmente explode e cria os gases responsáveis por inflar a bolsa.

“O airbag não precisa de manutenção preventiva. A indústria automotiva não orienta que seja feita manutenção periódica porque esse sistema tem uma confiabilidade muito alta. Algumas marcas determinam um prazo de validade, mas geralmente são grandes, como uma década. Nesse caso, se o laudo pericial indicar que a espoleta realmente foi arremessada contra o ocupante, isso com certeza terá sido um erro de projeto, porque esse dispositivo tem de ficar preso no colo do volante”, apontou.

Segundo o especialista, o recall é uma “engenharia reversa”. Quando a montadora identifica falhas, os veículos fabricados no lote passam por vistoria para fazer a manutenção das peças e os ajustes necessários.

Para consultar a necessidade de reparos em qualquer veículo,

Reprodução



A perícia vai analisar o projétil retirado da vítima

Letícia Guedes



O delegado Victor Dan: informações serão confirmadas em 30 dias

basta acessar o site da Secretaria Nacional de Trânsito e informar o número do chassi ou da placa para obter detalhes do recall (acesse o portal pelo QR Code que aparece nesta página).

O **Correio** teve acesso ao aviso de risco enviado pela Toyota aos proprietários do veículo modelo Etios, mesmo carro de Marcela. Segundo o comunicado, uma investigação realizada pelo fornecedor do airbag, que fica no Japão, mostrou degradação do componente do deflagrador após longos períodos de exposição a altas temperaturas. “O fato torna a peça mais suscetível a romper-se inadequadamente no caso de colisão do veículo, o que pode provocar a dispersão de pequenos fragmentos de metal da carcaça do deflagrador, juntamente com a bolsa, e causar danos materiais, lesões físicas graves, ou até mesmo fatais, ao motorista e aos ocupantes do veículo”, disse o informe da montadora.

Pronunciamento

Por meio de nota, a Toyota posicionou-se sobre o acidente. Leia na íntegra:

“A Toyota se solidariza com a família da vítima e lamenta o ocorrido. Com relação ao veículo, informa que se encontra com campanha de recall pendente desde 2019. Para que a Toyota possa fornecer mais informações, será necessária perícia técnica.

Aproveitamos para pedir aos proprietários que verifiquem se os seus veículos estão envolvidos na campanha de recall pelo site

<https://www.toyota.com.br/meu-toyota/servicos/recall>, pelo Toyota Assistência 24 horas, no telefone 0800 703 0206, ou diretamente com o concessionário mais próximo. Caso o veículo esteja envolvido na campanha de recall, pedimos que o proprietário entre em contato com a Rede de Concessionárias Toyota para realizar o agendamento. O serviço consiste na substituição do deflagrador da bolsa do airbag, tem duração estimada de até 1 hora e é realizado de forma gratuita.”

Investigação

Em coletiva de imprensa realizada na manhã de ontem, o delegado Victor Dan revelou que as investigações apontam que a peça encontrada na cervical da vítima é compatível com a espoleta de um airbag. Ele ressaltou que a confirmação será feita dentro de 30 dias. “Apesar de a peça ser muito semelhante a um projétil de arma de fogo, essa possibilidade já foi descartada”, disse.

Perguntado sobre as próximas etapas da investigação, o delegado respondeu que fará questionamentos às empresas envolvidas. “Precisamos saber se houve uma revisão daquele veículo e se durante essa inspeção constatou-se essa falha no sistema.” Ele destacou, ainda, que averiguarão se o veículo teve outros proprietários ou se Marcela foi a única dona. Isso porque precisam descobrir se em algum momento houve omissão de quem deveria ter feito o recall no sistema de segurança do veículo.

Justiça pode ser acionada

Advogada especializada em direito do consumidor, Caroline Panizza explica que, juridicamente, o proprietário do veículo não se compromete diretamente com os recalls no ato da compra, mas é importante que esteja atento às notificações da montadora para realizar as adequações necessárias em seu veículo. “Mesmo com o recall pendente, a família da vítima pode entrar com uma ação judicial contra a Toyota caso seja comprovado que o defeito relacionado ao recall contribuiu para o acidente e resultou na morte da moça. A montadora pode ser responsabilizada pela omissão ou negligência em resolver o problema de segurança previamente identificado”, destacou.

“Embora o cumprimento de um recall não seja legalmente obrigatório, é altamente recomendado por razões de segurança e para evitar complicações legais ou financeiras futuras”, ponderou a advogada especialista em div reito civil e sócia do Car-

valho & César Advogados Associados, Solange de Campos.

Segundo a especialista, a montadora pode ser responsabilizada pela tragédia causada pela necessidade do recall. “A responsabilidade pelo defeito de fabricação é da montadora, e a omissão em realizar o recall pode ser considerada uma falha na prestação de serviço”, afirmou Solange. “A família pode alegar que a Toyota não tomou as medidas adequadas para garantir que todos os proprietários fossem informados e que o defeito fosse corrigido. Entretanto, se a montadora comprovar, por meio de protocolo de entrega, que informou ao proprietário do veículo sobre a necessidade de se fazer o recall para correção do defeito, pode minimizar sua responsabilidade e culpa, diante da negligência do interessado direto”, completou.

Pela lei, a família de Marcela tem direito de receber o Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidentes de Trânsito (SPVAT).

CAIXA Seguridade

MINISTÉRIO DA FAZENDA



CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ 22.543.331/0001-00
NIRE 53.3.0001645-3

EXTRATO DA ATA Nº 175 – REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Realizada em 22 de Junho de 2023

I. **Data e horário:** Em vinte e dois de junho de dois mil e vinte e três, às dezesseis horas e quinze minutos, realizou-se a Reunião do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. (“Caixa Seguridade” ou “Companhia”), por videoconferência. II. **Convocação:** Os membros foram devidamente convocados para a reunião, conforme prevê o Regulamento Interno do Conselho. III. **Mesa:** Conselheiros: MARCO ANTONIO DA SILVA BARROS, Vice-Presidente; ANTONIO JOAQUIM GONZALEZ RIO-MAYOR, FERNANDO ALCANTARA DE FIGUEIREDO BEDA, ILIANA TROMBKA e KAROLINE BUSATTO, Assessoramento Jurídico; Ricardo Baraviera, Advogado. – OAB/DF 14.519, da GN Jurídico Conglomerado (GEJUC), Secretária designada: Paula Santiago dos Santos, (...), que contou com o apoio da Gerente Executiva Rafaela do Nascimento Moura Cordeiro e da Consultora Matriz Adriana Alves de Almeida, (...). IV. **Ordem do Dia:** deliberar sobre: (...); (ii) Revisão da Política de Indicação e Elegibilidade da Caixa Seguridade Participações S.A. e de suas Empresas Participadas; (...). V. **Deliberação:** Lidos, tratados e discutidos os assuntos constantes da ordem do dia, o Conselho de Administração se manifestou conforme segue: (i) Demonstrações Contábeis Intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2023; O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso II, alínea “a” do Estatuto Social da Companhia, apreciou o Relatório Executivo SUGOP/DIRIG nº 128/2023, a deliberação favorável da Diretoria consignada na Ata nº 366, de 14/06/2023, os pareceres favoráveis com considerações do Comitê de Auditoria (COAUD) e do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração (CELE), consignados nas Atas nº 300, de 20/06/2023 e nº 152, de 21/06/2023, respectivamente, e resolveu aprovar a alteração da Política de Indicação e Elegibilidade da Caixa Seguridade Participações S.A. e de suas Empresas Participadas; (...). Ademais, o Conselho definiu a publicidade do processo seletivo dos membros do COAUD no site da Caixa Seguridade, no ambiente “Relações com os Investidores”, seção “Governança Corporativa”, página “Diretoria, Conselhos e Comitês”. VI. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual eu, Paula Santiago dos Santos, Secretária designada, lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pelos membros do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., Antônio Joaquim Gonzalez Rio-Mayor, Fernando Alcantara de Figueiredo Beda, Iliana Trombka, Karoline Busatto, Conselheiros, e Marco Antonio da Silva Barros, Vice-Presidente, passando a constar do arquivo próprio. ESTE DOCUMENTO CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro sob o nº 2240642 em 14/11/2023.

CAIXA Seguridade

MINISTÉRIO DA FAZENDA



CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ 22.543.331/0001-00
NIRE 53.3.0001645-3

EXTRATO DA ATA Nº 179 – REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Realizada em 14 de Agosto de 2023

I. **Data e horário:** Em quatorze de agosto de dois mil e vinte e três, às quinze horas, realizou-se a Reunião do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. (“Caixa Seguridade” ou “Companhia”), por videoconferência. II. **Convocação:** Os membros foram devidamente convocados para a reunião, conforme prevê o Regulamento Interno do Conselho. III. **Mesa:** Conselheiros: MARCO ANTONIO DA SILVA BARROS, Vice-Presidente; ANTONIO JOAQUIM GONZALEZ RIO-MAYOR, FERNANDO ALCANTARA DE FIGUEIREDO BEDA, ILIANA TROMBKA e KAROLINE BUSATTO, Assessoramento Jurídico; Ricardo Tavares Baraviera, Advogado. – OAB/DF 14.519, da GN Jurídico Conglomerado (GEJUC), Secretária designada: Rafaela do Nascimento Moura Cordeiro, Gerente Nacional substituta eventual, que contou com o apoio da Coordenadora de Projetos Matriz Luciene Afonso de Oliveira Luena, (...). IV. **Ordem do Dia:** deliberar sobre: (i) Demonstrações Contábeis Intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2023; (...). V. Lidos, tratados e discutidos os assuntos constantes da ordem do dia, o Conselho de Administração se manifestou conforme segue: (i) Demonstrações Contábeis Intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2023; O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso XXVII, do Estatuto Social da Companhia, em observância ao disposto no Artigo 8º, inciso VI da Lei nº 13.303/2016, e Artigo 13, inciso VI do Decreto nº 8.945/2016, apreciou o Relatório Executivo SUTCO/DIRIF nº 172/2023, a deliberação favorável da Diretoria consignada na Ata nº 376, de 10/08/2023, o parecer favorável do Comitê de Auditoria consignado na Ata nº 309, de 11/08/2023, e a ausência de ressalvas na manifestação da auditoria independente; (...). Debatido o tema, o Conselho aprovou as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Caixa Seguridade, referente ao exercício findo em 30/06/2023. Por fim, registra-se que foi realizada reunião conjunta com o Conselho Fiscal da Caixa Seguridade para emissão de parecer sobre a referida matéria, em observância ao disposto no Artigo 46, inciso VI, do Estatuto Social da Companhia; (...). VI. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual eu, Rafaela do Nascimento Moura Cordeiro, Secretária designada, lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pelos membros do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., Antônio Joaquim Gonzalez Rio-Mayor, Fernando Alcantara de Figueiredo Beda, Iliana Trombka, Karoline Busatto, Conselheiros, e Marco Antonio da Silva Barros, Vice-Presidente, passando a constar do arquivo próprio. ESTE DOCUMENTO CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro sob o nº 2190502 em 09/10/2023.

Aprendendo com o



FAZ DE CONTA

Crianças de creches públicas são convidadas a subir ao palco e apresentar performances em projeto que apresenta canções populares, por meio de contação de histórias e musicalização

» LETÍCIA GUEDES

Ao som de *Peixe vivo* e *O cravo brigou com a rosa*, alunos com idade entre 3 e 5 anos dançaram e se divertiram na creche São José Operário, na Estrutural, com as apresentações do projeto *Semeando Histórias e Cantigas para Criança*. A iniciativa, idealizada por Mônica Pereira, percorre 12 creches e escolas públicas, ou conveniadas do Governo do Distrito Federal (GDF), desde 6 de setembro, com o intuito de relembrar e valorizar canções populares, por meio da contação de histórias e musicalização para crianças nessa faixa etária.

É a primeira edição do projeto, que conta com incentivo do Fundo de Apoio à Cultura (FAC) do DF e contempla instituições nas regiões do Guará, Estrutural, Núcleo Bandeirante, Taguatinga, Águas Claras e Candangolândia.

O *Correio* esteve na São José Operário, para acompanhar as atividades de perto. Entre uma música e outra, os pequenos eram convidados à frente para tocar instrumentos, feitos de materiais recicláveis, e a vestir fantasias, para que interpretassem as histórias narradas por Mônica. A euforia, que dava transparência à empolgação, podia ser notada de longe. “Na educação infantil, nós temos um momento chamado ‘rodinha’, no qual os professores e os alunos cantam. Quando eu atuava em sala de aula, comecei a levar instrumentos para que eles participassem da banda e, também, distribuía máscaras, para que atuassem no teatro. Dessa forma, percebi que o gosto era outro, porque, quando a criança participa diretamente, a experiência tem outro sabor”, explicou. A partir daí é que nasceu a ideia da proposta.

Sala itinerante

Emocionada, a idealizadora avaliou que a iniciativa contribuiu positivamente em vários aspectos. “Cada criança vê a história de uma forma. Elas chegam em casa contando que foram os personagens e, mesmo aqueles que não tiveram a oportunidade de atuar, percebem que podem fazer aquilo”, detalhou.

“Faço questão de criar todos os instrumentos. A minha tiara é feita de sucata, as ovelhinhas são de tampinhas de garrafa, a janelinha do cenário é toda em papelão. É uma sala de aula ambulante” — enquanto descrevia o próprio trabalho, Mônica chorava. Ela disse que, apesar de levar as mesmas apresentações para as escolas, em cada local a experiência é singular. “Eu me emociono porque, quando a gente termina e eles correm para perguntar em que dia voltaremos, percebemos que valeu a pena, que eles gostaram verdadeiramente”, celebrou.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Empolgados, pequenos assistiram tudo sem se distraírem com o mundo em volta e reagiram a cada momento



Larissa, Mariá e Helena se divertiram o tempo todo



Crianças encenam *A Linda Rosa Juvenil*, narrada por Mônica



Alunos tocaram instrumentos, feitos com materiais recicláveis



O jacaré, interpretado por Maria Zirsa, fez muito sucesso

Leidiane Gaspar, coordenadora pedagógica da creche, destacou que o projeto é uma extensão lúdica do que ocorre diariamente em sala de aula. “A iniciativa contribui para a formação da criança, ajuda a desenvolver habilidades e competências, como a coordenação motora. Além disso, quando elas participam das atividades que estão sendo desenvolvidas, sentem-se muito mais importantes do que quando apenas assistem”, apontou. A gestora ressaltou que os alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) ficaram “vidrados” durante toda a apresentação.

As amigas Larissa Freitas, 4 anos, Mariá Oliveira, 4, e Helena Lupita Lopes, 5, distribuíram risadas o tempo todo. Quando a música tocou, a pequena Mariá garantiu seu instrumento para contribuir com o ritmo. Larissa se imaginou sendo uma princesa e adiantou à reportagem que contaria tudo à mãe logo que chegasse em casa. Para Helena, tudo foi muito divertido.

Inclusão

Seis pessoas formam a equipe que se desdobra para que a narração e musicalização dê certo. Fora os benefícios para o desenvolvimento da garotada, o cenário ensina sobre inclusão.

Responsável pelo teclado que dá o tom às músicas, Carolina Dias Lima Souza é deficiente visual e afirmou que a experiência é gratificante. “Gosto muito de sonorizar histórias, então, para mim, foi uma ótima oportunidade. Escutar elas tocando os instrumentos e batendo palmas passa uma vibração muito boa”, completou.

Silvânia Farias de Sena é a intérprete de Libras do grupo, indispensável nas apresentações. “Meu papel é agregar acessibilidade. A presença do intérprete é importante em todos os espaços, porque a gente nunca sabe quando há um surdo ou deficiente auditivo presente. Eles têm direito de compreender o que está sendo passado, em qualquer área da sociedade. Eu me sinto extremamente feliz em prestar esse trabalho, que, inclusive, chama muita atenção das crianças, e desperta o interesse em aprender Libras”, assinalou. Elise Milani Martim, a fotógrafa do grupo, é surda e declarou que ama participar e sentir a energia das crianças.

Parceira de Mônica nas apresentações, Maria Zirsa, 76, formada em psicologia, enfatizou que a participação da criança “no mundo de faz de conta” é crucial para o desenvolvimento psicológico. “Faz parte da vida e do crescer da criança. É uma honra ver a inclusão que foi feita e poder participar”, comemorou.

Ao fim da aula, o grupo entrega aos gestores da escola um material impresso com edições em braile.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Flores do Cerrado

Estão abertas as inscrições para o curso de capacitação gratuita de corte e costura, bordado, customização e artesanato do Flores do Cerrado em Taguatinga. As aulas começam no próximo dia 7 de outubro no Centro de Convivência Bernardo Sayão, na M-Norte. As inscrições são gratuitas e são feitas por meio do link <http://linktr.ee/floresdocerrado.df>.

Terceiro setor

Gestores de organizações da sociedade civil e voluntários de ações sociais podem se inscrever no projeto Rede Comunidade. A iniciativa oferece capacitação ao terceiro setor para que as entidades tenham conhecimentos sobre prestação de contas, gestão, planejamento, marketing digital e captação de recursos públicos. As inscrições vão até 8 de novembro e podem ser feitas pelo site comunidade.df.gov.br ou presencialmente, na sede da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac), anexo do Palácio do Buriti.

Logosofia

Até 7 de outubro, a Fundação Logosófica do Vale do Paraíba promove a 10ª edição do curso de logosofia. A ideia é mostrar aos participantes como superar a si mesmos e atingir novos patamares de desenvolvimento pessoal. O curso é on-line e gratuito. Inscrições pelo WhatsApp (12) 99717-8157.

OUTROS

CasaCor

Hoje, serão conhecidos os vencedores do prêmio Correio Braziliense CASA-COR Brasília. A 7ª edição da premiação busca reconhecer e divulgar os melhores projetos de decoração, design e de paisagismo realizados na mostra de 2024. O coquetel de premiação será, às 19h, no Estádio Mané Garrincha. Os vencedores foram escolhidos por votação popular e um júri técnico. A visitação está aberta de terça a sexta-feira, das 15h às 22h. Nos sábados e feriados, o horário de funcionamento é das 12h às 22h, enquanto aos domingos, das 12h às 21h. Os ingressos estão disponíveis por R\$ 96 para a entrada inteira e R\$ 48 para meia-entrada.

Cultura alemã

Com o objetivo de celebrar a cultura alemã, a primeira edição do Oktober Way será de 4 a 6 de outubro, na SMPW Q 3 do Park Way. O evento, que conta com apoio da Secretaria de Cultura e Economia do DF, vai oferecer música ao vivo com DJ, bandas locais e uma atração especial sulista — a banda Marmorstein, de Blumenau

Desligamentos programados de energia

» Não há desligamentos previstos

(SC). Entrada é gratuita, mediante retirada de ingresso pela plataforma do Sympla e entrega de 1kg de alimento, para uma ação social que será realizada pela Administração do Park Way.

Exposição

Até o dia 10 de outubro, das 9h às 21h, com entrada gratuita, a mostra Paisagens Ruminadas faz a primeira grande retrospectiva de Luiz Zerbini, um dos principais expoentes da arte contemporânea brasileira. É a primeira exposição individual do artista em Brasília. Uma oportunidade única de apreciar as 140 obras do artista criadas em 50 anos de carreira.

Circo

O Circo Teatro Atitude, formado pelos irmãos Ankomácio e Ruiberdan Saúde, celebra 24 anos de trajetória com a Caravana Antes Artes do que Nunca. A Caravana começa no dia 5 de outubro, às 11h, na Praça Vila Cauchy, e seguirá por Riacho Fundo I, Núcleo Bandeirante, Candangolândia e São Sebastião. As apresentações contarão com libras, sendo que uma delas terá audiodescrição, garantindo acessibilidade a todos os públicos. A entrada é gratuita.

Desenho para crianças

Aos sábados e domingos de outubro, o programa educativo do CCBB oferece aula gratuita para crianças de 5 a 12 anos que desejam desenvolver suas habilidades em desenho. A atividade propõe um estudo de formatos da natureza, suas cores e luz e sombra. Os horários são 14h30 para crianças de 5 a 7 anos, 16h para crianças de 8 a 10 anos e 17h30 para crianças de 10 a 12 anos. Entrada mediante a retirada de ingresso no site ccbb.com.br.

Parque da Cidade

Neste fim de semana, tem Pôr do Sol no Parque, evento cultural com entrada gratuita. São apresentações musicais ao vivo, com foco no jazz, em um palco montado em frente ao lago do Parque da Cidade, das 16h10 às 20h30. O projeto visa integrar música e natureza, oferecendo a experiência durante o pôr do sol. O evento é acessível a pessoas com deficiência, incluindo áreas reservadas para cadeirantes, banheiros adaptados, intérprete de Libras e áudio-descrição. Mais informações pelo Instagram: [@pordosolparque](https://www.instagram.com/pordosolparque).

Natureza urbana

O movimento cultural Vulica promove a exposição Natureza Urbana, até 20 de outubro, das 9h às 21h, no CCBB. A mostra reúne artistas brasileiros e internacionais, como ECHO (Belarus, Leste Europeu), Daiara Tukano (DF), Ramon Martins (SP) e Thiago Toes (SP). A iniciativa promove trabalhos na área de artes plásticas urbanas, como o graffiti e a bioarte. Os interessados podem retirar os ingressos gratuitamente no site ccbb.com.br.

Defensoria

A Defensoria Pública do DF oferece atendimento jurídico gratuito para quem tem renda de até dois salários mínimos em Taguatinga e Samambaia. Acadêmicos do curso de direito do Centro Universitário Estácio atuam no Núcleo de Práticas Jurídicas e aplicam, na prática, a teoria recebida em sala de aula. Os atendimentos ocorrem no Fórum de Samambaia e no espaço próprio do câmpus (na sala do Núcleo de Práticas Jurídicas da Estácio na cidade) e, também, no câmpus de Taguatinga Sul, das 8h às 12h e das 14h às 17h30.

Arte contemporânea

O Museu Nacional da República recebe até 3 de novembro a mostra Garotão de prata e regatinha sobre rosa choque, série de pinturas de Rafael de Escóssia em parceria com 24 artistas do Distrito Federal. Ao longo do período, serão realizadas visitas mediadas. O artista também vai ministrar uma oficina sobre a performance da palavra e a parceria artística como forma de criação em arte contemporânea. A visitação é aberta de terça-feira a domingo, das 9h às 18h30. O evento tem patrocínio do Fundo de Apoio à Cultura (FAC-DF) e apoio do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade de Brasília (PPGAV-UnB). A entrada é gratuita. Informações pelo Instagram [@museunacionaldarepublica](https://www.instagram.com/museunacionaldarepublica).

Produção de leite

O projeto de extensão do Centro Universitário Uniceplac oferece consultoria na área da produção de leite para pequenos e médios produtores do Distrito Federal. As atividades são realizadas na propriedade rural do produtor selecionado para o projeto, seguindo as etapas de diagnóstico, criação do plano de ação, execução e monitoramento. Criada em 2019, o objetivo da iniciativa é auxiliar na melhoria de todas as etapas da produção de leite, reduzindo custos e aumentando a rentabilidade para o produtor. A participação é gratuita. Os interessados devem enviar e-mail para consuleiteuniceplac@gmail.com.

Autorização para vaga especial

Divtran I - Plano Piloto SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Ed Alves/CB/D.A Press



A terceira ponte

Inaugurada em 15 de dezembro de 2002, a Ponte JK trouxe mobilidade urbana aos moradores do Paranoá e de São Sebastião, ligando as duas regiões à área central da capital. Além da funcionalidade, sua construção inaugurou no Lago uma estética diferente do padrão da cidade. Ao cruzar a ponte, os três arcos assimétricos de prata que se cruzam diagonalmente passam a ilusão de que a obra se movimenta.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrazil** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrazil

» Destaques

Dia das Crianças

» O Coletivo Origens, com apoio do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), promove o Festival Céu de Brincadeiras, em comemoração ao Dia das Crianças. O evento será realizado no Parque Leste do Gama, em 12 de outubro, das 9h às 16h, oferecendo uma ampla programação cultural e artística voltada para o público infantil. O espaço será palco de espetáculos teatrais, contação de histórias, atividades recreativas e manifestações de arte popular. A entrada é gratuita.

Esportes

» O projeto social Container do Esporte oferece aulas gratuitas de vôlei, handebol, tênis, badminton e atletismo para crianças de 6 a 12 anos, no Distrito Federal. As inscrições estão abertas e podem ser realizadas na EQ 55/56, área especial, setor central, em frente à Administração Regional do Gama. Ao todo, são 240 vagas. As aulas têm início em 14 de outubro, na Praça 01, Setor Oeste. O projeto está pela primeira vez no DF e é promovido pelo Instituto Idec, com patrocínio da Tecnobank, por meio da Lei de Incentivo ao Esporte. Mais informações pelo WhatsApp (21) 99402-3642.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

/correioBraziliense

@correio.braziliense

@correio

@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Poucas nuvens com névoa seca

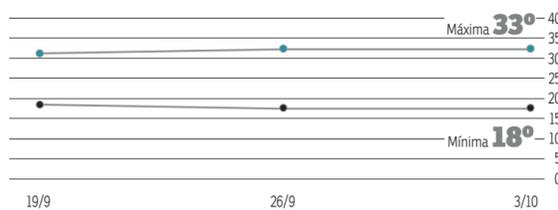


Umidade relativa

Máxima **55%**

Mínima **15%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h33**

Poente **17h47**



A lua

Cheia **17/10**

Minguante **24/10**

Nova **2/10**

Crescente **10/10**



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

SAMAMBAIA

PARQUINHO PRECÁRIO

Jéssica Araújo, 24 anos, moradora de Samambaia, reclama da situação do parquinho em frente a Escola Classe 425. “É uma situação está desse jeito há muito tempo, são peças enferrujadas, algumas quebradas, que representam um perigo para as crianças que se arriscam a brincar no parquinho”, disse.

» A Administração Regional de Samambaia informa que já foram elaborados os projetos de reforma do conjunto de esporte/lazer da Quadra 425 constando de quadras de esporte, praças e parquinhos. Atualmente os estudos estão em fase de preparação da planilha orçamentária e cronograma físico financeiro para encaminhamento à Novacap para procedimento licitatório. Outros mobiliários urbanos vizinhos receberão atenção do próximo ciclo do Renova-DF que se iniciará ainda este ano.



PACIFICO.

PLANALTINA

FALTA DE ASFALTO

A moradora de Planaltina, Naires Alexandre, 28 anos, reclama da falta de asfalto na estrada que dá acesso a Escola Classe 1 em Planaltina. “É muito poeira no local, os alunos da escola pegam muita poeira esperando o ônibus escolar. Precisamos que o asfalto chegue nessa pista o mais rápido possível. Esse período de seca ajuda em ter mais poeira o que pode tornar um problema para nossas crianças que ficam ali respirando a poeira”, contou.

» A Administração de Planaltina informa que já existe um processo para que o local receba o asfalto em breve. Ele já foi encaminhado para os órgãos responsáveis e está em fase de estudo técnico.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Disputa por estádio tem final feliz

O Flamengo resolveu o imbróglio envolvendo o terreno para a construção de um estádio no Gasômetro. Ontem, o rubro-negro anunciou acordo com a Prefeitura do Rio de Janeiro, a Advocacia-Geral da União e a Caixa para encerrar a disputa judicial pela compra do espaço. Hoje, o clube tomará posse do local. "Vamos estar todos juntos para realizar o sonho da nossa torcida", afirmou o presidente Rodolfo Landim. O clube pagou, em leilão, R\$ 138,2 milhões. Agora, arcará com um complemento de R\$ 23,9 milhões.

COPA DO BRASIL Sob a tutela do novo treinador, Flamengo apresenta evolução e sai em vantagem contra o Corinthians por lugar na final nacional. Colega de posição, Alex Sandro marcou o primeiro gol da nova era iniciada com Filipe Luís

O Filipismo começa pela esquerda

DANILO QUEIROZ

O início da caminhada de Filipe Luís como técnico do Flamengo teve um enredo praticamente perfeito. Mesmo diante do peso de estreitar em uma semifinal de Copa do Brasil contra o Corinthians, o comandante rubro-negro conseguiu inserir, em parte, novos conceitos para destravar o estilo de jogo da equipe. Mais sinérgico, o time carioca venceu o alvinegro, no Maracanã, por 1 x 0, e deu passo importante para se classificar à final da competição nacional. E o caminho da vitória foi encontrado justamente por um espaço do campo muito conhecido pelo treinador: a lateral esquerda.

A primeira versão do Flamengo de Filipe Luís teve surpresas ensaiadas em dois dias de trabalho. Na zaga, Léo Ortiz ocupou a vaga de Fabrício Bruno. No ataque, o treinador repetiu a consagrada dupla Bruno Henrique e Gabigol. Com posse de bola, o time carioca circulou bem por todas as faixas do campo e apresentou organização na construção ofensiva e na postura defensiva. O cenário rendeu domínio contra o Corinthians e uma série de oportunidades desperdiçadas, com bolas na trave — de Bruno Henrique e De la Cruz — e boas defesas de Hugo Souza.

Mas o primeiro encontro da era Filipe Luís com as redes teve um simbolismo especial. Nome da posição na qual o agora treinador brilhou, Alex Sandro pisou na área para vencer o goleiro corinthiano em chute cruzado e marcar o primeiro dele vestindo rubro-negro. O jogo deixou um ponto de atenção para a sequência do trabalho. Embora tenha sido mais incisivo, o time rubro-negro abusou do direito de jogar fora chances importantes para ampliar o placar. Defensivamente, os riscos cresceram apenas no fim do jogo. As melhores chance do Corinthians saíram em chutes de Romero: um na trave e outro salvo por Léo Pereira.

Erica Martin/Estádão Conteúdo



Em meio a vários gols perdidos, Alex Sandro marcou o primeiro gol da vitória do Flamengo. Lateral-esquerdo comemorou o primeiro vestindo rubro-negro



FLAMENGO 1

Rossi; Wesley, Léo Ortiz, Léo Pereira e Alex Sandro (Ayrton Lucas); Pulgar, De la Cruz (Matheus Gonçalves), Arrascaeta (Alcaraz) e Gerson; Gabriel (Plata) e Bruno Henrique (Michael).

Técnico: Filipe Luís



CORINTHIANS 0

Hugo Souza; Fagner (Matheuszinho), André Ramalho, Félix Torres e Hugo, Ryan (Gustavo Henrique), Charles (André Carrillo), Rodrigo Garro e Igor Coronado (José Martínez); Romero e Héctor Hernandez (Yuri Alberto).

Técnico: Ramón Díaz

Público: 47.052

Renda: R\$ 6.405.065,00

Árbitro: Wilton P. Sampaio

Cenário

Embora tenha apresentado volume para vencer por mais, o Flamengo levará apenas um gol de vantagem para o jogo de volta, em 20 de outubro, na Neo Química Arena, em São Paulo, e jogará pelo empate. Vivo na disputa, o Corinthians forçará os pênaltis se ganhar pelo placar mínimo e avançar com vitória por dois ou mais de diferença no tempo regulamentar. Apesar do cenário, os dois times saíram de campo com esperança. Para os rubro-negros, fica a sensação da possibilidade de evolução com Filipe Luís. Os alvinegros mantêm a fé da vaga na final para coroar o momento de evolução no ano.

Galo ativa "espírito copeiro" e vira contra o Vasco

LUCAS BRETAS

Belo Horizonte — Com o apoio de mais de 40 mil torcedores, o Atlético-MG voltou a demonstrar "espírito copeiro" na Arena MRV. Na noite de ontem, o Galo teve poder de reação para buscar uma virada diante do Vasco, por 2 x 1, e abrir vantagem nas semifinais da Copa do Brasil. O alvinegro, agora, joga por uma igualdade na partida de volta, em 19 de outubro, em São Januário, para avançar à decisão da competição nacional.

Philippe Coutinho chegou a abrir o placar para o cruzmaltino nos minutos iniciais, mas os gols de Guilherme Arana e de Paulinho, ainda no primeiro tempo, selaram a vitória dos mineiros. O Atlético-MG foi superior durante praticamente toda a partida e criou as melhores oportunidades na Arena MRV. No embalo da arquibancada, o time comandado por Gabriel Milito voltou a demonstrar repertório ofensi-

vo com uma inovação tática no meio de campo e largou na frente no torneio mata-mata.

Como pede a filosofia de Milito, o Galo buscou o protagonismo do confronto desde o início. Apesar disso, foi o Cruzmaltino quem abriu o placar na Arena MRV. Após contra-ataque rápido pelo lado esquerdo do campo com o Atlético desguarnecido e Emerson Rodríguez ultrapassando em velocidade, Coutinho foi acionado com liberdade na entrada da grande área, limpou Rubens e finalizou cruzado, sem chances para o goleiro Everson: 1 x 0.

O gol vascaíno pouco alterou o cenário do duelo. O Galo seguia controlando a posse na maior parte do tempo. Nas arquibancadas, se fazia notória a tensão da torcida do Atlético, que mesclava entre o apoio e momentos de impaciência. No embalo da Massa, o Galo construiu boa jogada. Guilherme Arana recebeu de Hulk e fina-

lizou firme, no ângulo direito do meio de campo, para empatar. A atmosfera se transformou na Arena MRV. Hulk deu belo passe para Arana. Com liberdade na esquerda, o "novo meio-campista" do Atlético-MG cruzou na medida para Paulinho, que infiltrou, ultrapassou Léo Pelé, cabeceou para as redes e concretizou a virada.

Em desvantagem no placar, o Vasco iniciou a etapa complementar buscando estabelecer controle da posse de bola e "empurrar" o Atlético para o campo de defesa. Mesmo com o ímpeto vascaíno, o Galo mostrava organização e combatividade para defender. Com o decorrer do tempo, o jogo ganhou em equilíbrio, e o time mineiro passou a marcar maior presença no ataque. Na reta final do duelo, chamou atenção a iniciativa mineira em seguir buscando o terceiro gol. Somente ao fim do jogo, o Galo adotou postura conservadora e preservou a vantagem mínima.

Pedro Souza/Atlético-MG



Paulinho promoveu a Lei do ex na Arena MRV e deu vantagem ao Atlético



ATLÉTICO-MG 2

Everson; Lyanco (Bruno Fuchs), Battaglia, Junior Alonso e Guilherme Arana (Eduardo Vargas); Otávio, Alan Franco, Gustavo Scarpa e Rubens (Mariano); Paulinho (Cadu) e Hulk.

Técnico: Gabriel Milito



VASCO 1

Léo Jardim; Paulo Henrique, Léo, Maicon e Lucas Piton (Victor Luis); Hugo Moura, Mateus Carvalho (Sforza) e Coutinho (Payet); Emerson Rodríguez (Jean David), Puma Rodríguez (Alex Teixeira) e Vegetti

Técnico: Rafael Paiva

Público: 42.039

Renda: R\$ 4.273.649,29

Árbitro: Flávio R. de Souza

ESPORTES

BRASILEIRÃO Mentores de títulos em lados opostos, Mano e Diniz duelam em processos de reconstrução

Fui feliz onde você está



MARCOS PAULO LIMA

Mano Menezes viveu dias de glória no Cruzeiro e experimenta dias de luta contra o rebaixamento no Fluminense. Fernando Diniz saboreou o melhor momento da carreira no tricolor carioca e assumiu há 10 dias a responsabilidade de deixar o torcedor celeste cheio de vaidade com as conquistas escassas depois da era Mano. O único foi a Série B de 2022, na temporada em que o tradicional clube virou Sociedade Anônima do Futebol (SAF). Com caminhos inversos, Mano e Diniz duelam hoje, às 21h30, no Maracanã, na abertura da 29ª rodada. As partidas foram antecipadas por causa das eleições municipais marcadas para domingo.

A passagem de Mano Menezes pelo Cruzeiro deixou quatro troféus no museu do clube. A Raposa ganhou um bicampeonato no Mineiro em 2018 e em 2019; e outro na Copa do Brasil nas edições de 2017 e de 2018. A carreira de Mano estagnou-se depois do sucesso no Cruzeiro. O melhor

trabalho recente foi na campanha do vice do Internacional no Brasileiro de 2022 à frente do Internacional. Os trabalhos no Palmeiras, Bahia, Corinthians e até no Al-Nassr da Arábia Saudita não deixou saudade nos vestiários e muito menos nos patrões.

A realidade é a luta contra o rebaixamento e a pressão por resultados. Ao menos por enquanto, ele está blindado e prestigiado pelas palavras do presidente Mário Bittencourt. "Com relação ao Mano, acho que não tem como fugir de falar de números. Ele chegou aqui quando o time tinha seis pontos, na 14ª rodada, o lanterna. De lá para cá, no Campeonato Brasileiro, ele tem 50% de aproveitamento. Se você vir, quem tem 50% de aproveitamento são os clubes que estão em sétimo ou oitavo lugar. Os times que estão perto da gente têm de 33% a 38%", ponderou. O treinador sofreu pressão da torcida nos preparativos para o duelo com o Cruzeiro e ouviu queixas.

Mano é um dos credores do Cruzeiro. Até o ano passado, o técnico tinha R\$ 5 milhões a

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Botafogo	57	28	17	6	5	46	25	21
2º Palmeiras	56	28	17	5	6	46	20	26
3º Fortaleza	55	28	16	7	5	37	26	11
4º Flamengo	48	27	14	6	7	43	32	11
5º São Paulo	47	28	14	5	9	38	30	8
6º Bahia	45	28	13	6	9	39	31	8
7º Internacional	45	27	12	9	6	35	24	11
8º Cruzeiro	43	28	12	7	9	35	28	7
9º Vasco	36	27	10	6	11	31	37	-6
10º Atlético-MG	36	26	9	9	8	36	38	-2
11º Bragantino	33	28	8	9	11	34	38	-4
12º Juventude	33	28	8	9	11	32	38	-6
13º Grêmio	32	27	9	5	13	29	34	-5
14º Criciúma	32	28	8	8	12	34	42	-8
15º Atlético-PR	31	26	8	7	11	27	30	-3
16º Vitória	28	28	8	4	16	30	42	-12
17º Corinthians	28	28	6	10	12	27	36	-9
18º Fluminense	27	27	7	6	14	21	30	-9
19º Cuiabá	23	27	5	8	14	23	39	-16
20º Atlético-GO	21	28	5	6	17	22	45	-23
REBAIXADOS								

29ª RODADA

Hoje

19:00-Criciúma x Atlético-GO

21:30-Fluminense x Cruzeiro

Amanhã

21:30-Grêmio x Fortaleza

Sábado

16:30-Atlético-MG x Vitória

16:30-Bragantino x Palmeiras

16:30-Athletico-PR x Botafogo

19:00-Bahia x Flamengo

19:00-Corinthians x Internacional

19:00-Cuiabá x São Paulo

21:00-Vasco x Juventude

receber do clube em meio ao processo de recuperação judicial. O valor caiu para R\$ 3,7 milhões. O técnico acusa o clube de não cumprir o acerto rescisório nem quitar os direitos de imagem.

Fernando Diniz saiu da fila do desemprego graças ao Cruzeiro. Contratado há 10 dias, o treinador levou o Fluminense à conquista inédita da Libertadores contra o Boca Junior em novembro do ano passado. Deixou também no museu das Laranjeiras uma Recopa Sul-Americana e o Carioca de 2023 com goleada por 4 x 1 contra o arquirival Flamengo na finalíssima.

O caos administrado por Mano Menezes no Fluminense é uma herança justamente de Fernando Diniz. O colega de profissão foi demitido por causa da série de derrotas e o último lugar na classificação. O dinizismo ainda não surtiu efeito no Cruzeiro. O comandante empatou por 1 x 1 com o Libertad do Paraguai no duelo de volta das quartas de final da Copa Sul-Americana e como o Vasco pelo mesmo placar. As duas partidas foram no

Mineirão, em Belo Horizonte.

O estilo autoral catapultou Diniz ao cargo de técnico da Seleção Brasileira. Ele foi anunciado como treinador interino em julho do ano passado, mas ficou pouco tempo. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) esperava o acerto com o italiano Carlo Ancelotti, que nunca ocorreu. Paralelamente, Diniz continuou o trabalho no Fluminense até ser demitido por Mário Bittencourt. Até nisso os caminhos de Diniz e de Mano se cruzam. O técnico tricolor passou dois anos na Seleção no período de 2010 a 2012. Assim como o colega, perdeu o emprego depois de conquistar o título do Superclássico das Américas contra a Argentina no Estádio La Bombonera.

O Fluminense tem dois desfalques certos. O lateral-esquerdo Diogo Barbosa recebeu o terceiro cartão amarelo na derrota para o Atlético-GO. A outra ausência na equipe tricolor é Cano. Ele foi expulso no jogo anterior. Mano não sabe se contará com os experientes Thiago Silva e Marcelo e só decidirá horas antes do confronto.

CHAMPIONS

Endrick rende bônus ao Palmeiras

Favorito para o confronto diante do Lille ontem, pela segunda rodada da Liga dos Campeões, o Real Madrid amargou derrota por 1 x 0 na casa do rival. A partida marcou a primeira vez de Endrick como titular da equipe merengue. No tempo em que esteve em campo, o brasileiro teve duas chances de balançar as redes. Na primeira, aos 18 minutos, em arrancada da direita, ele escapou do marcador, entrou na área adversária, mas chutou no goleiro.

A segunda oportunidade veio no fim da etapa inicial. Vinicius Junior perdeu a dividida para o goleiro e a sobra ficou com Endrick. Ele bateu de esquerda e pelo alto, mas a bola teve desvio do defensor e foi para fora.

Endrick deixou o Palmeiras em julho deste ano, mas continua a render bônus financeiros ao clube. Depois de ter marcado dois gols e gerado 70 mil euros (35 mil por gol), cerca de R\$ 430 mil, ao cofre palmeirense, agora foi a vez de ele atingir outra meta contratual. Por ter sido titular, o Palmeiras receberá 75 mil euros, o equivalente a R\$ 450 mil.

Ancelotti deixou Rodrygo e Mbappé no banco e escalou Vini Jr. e Endrick abertos pelas pontas. Sem um homem de área fixo, Bellingham ficou com a missão de vir de trás.

O Liverpool manteve o aproveitamento de 100% ao obter a segunda vitória. O time inglês derrotou o Bologna por 2 x 0 com gols de Mc Allister e Salah e fez valer o mando de campo.

Anfitrião da final nesta temporada, o Bayern de Munique vinha de goleada por 9 x 2 sobre o Dínamo Zagreb na estreia. Em visita ao Aston Villa, foi surpreendido. Com um gol de Jhon Durán, os ingleses selaram a segunda vitória em duas partidas nesta edição.

Um convocado pelo técnico Dorival Júnior para os jogos do Brasil contra Chile e Peru pelas Eliminatórias preocupa. O zagueiro Bremer saiu lesionado na vitória da Juventus por 3 x 2 contra o Leipzig e pode ser cortado.

LIBERTADORES FEMININA

Brasil busca sexto título seguido

MARCOS PAULO LIMA

Na prática o discurso é outro. A Libertadores masculina é disputada em 10 meses. Começou em 6 de fevereiro e vai até 30 de novembro com final única em Buenos Aires. São 298 dias de torneio a contar da fase classificatória. A feminina inicia hoje e terminará em 19 de outubro. Apenas 17 dias de competição em uma sede fixa por questões econômicas. O Paraguai é o anfitrião da vez. A disputa dos homens pela Glória Eterna dá acesso à Copa Intercontinental. Para as mulheres, nada além da taça. O presidente da Fifa Gianni Infantino prometeu a criação de um Mundial de Clubes Feminino, mas o compromisso insiste em não sair do papel.

Menos valorizada do que a prima rica Women's Champions League, cujo calendário prevê jogos de 4 de setembro de 2024 a 25 de maio de 2025, a Libertadores feminina começa hoje com 16 clubes em busca do título da 16ª edição. Três deles são brasileiros. O Corinthians defenderá o título em companhia da Ferroviária-SP, vice-campeã da Série A1 do Brasileiro Feminino em 2023, e o Santos, terceiro colocado na versão passada. Bicampeãs sul-americanas em 2009 e em 2010, as Sereias da Vila cairão para a segunda divisão na recém-encerrada edição do campeonato nacional.

Assim como na Libertadores masculina, o Brasil acumula cinco troféus consecutivos. A série começou em 2019 com o Corin-

Divulgação/Conmebol



A 16ª edição da competição começa hoje com sede fixa no Paraguai

thians, passou pela conquista da Ferroviária, voltou às mãos das Brabas, consagrou o Palmeiras e está novamente de posse da equipe alvinegra. Recordista, o

time alvinegro busca o pentacampeonato continental.

O título escapou do nosso país pela última vez em 2018. O Atlético Hulia da Colômbia

derrotou o Santos. Colo-Colo do Chile (2012) e Sportivo Limpeño do Paraguai (2016) completam a lista dos três não-brasileiros campeões da Libertadores.

Os 10 países estão representados nesta edição. Os 16 times foram divididos em quatro grupos com quatro equipes cada. As duas melhores avançam à etapa de mata-mata, com quartas, semifinais e a decisão.

O Corinthians está no Grupo A contra Boca Juniors (Argentina), Adiffem (Venezuela) e Libertad (Paraguai). O Santos encabeça o B contra Olímpia (Paraguai), Colo-Colo (Chile) e Always Ready (Bolívia). A Ferroviária ocupa o C contra Independiente Dragonas (Equador), Peñarol (Uruguai) e Independiente Santa Fé (Colômbia). Sem brasileiro, o D reunirá Deportivo Cali (Colômbia), Guarani (Paraguai), Alianza Lima (Peru) e Santiago Morning (Chile). O campeão receberá R\$ 10 milhões.

Programa-se

Grupo A

Hoje

18h30 Corinthians x Boca Juniors

6/10

18h30 Corinthians x Adiffem

9/10

18h30 Libertad x Corinthians

Grupo B

Hoje

21h Always Ready x Santos

6/10

21h Colo-Colo x Santos

9/10

21h Santos x Olímpia

Grupo C

Amanhã

18h30 Ferroviária x Independiente

Dragonas

7/10

Ferroviária x Peñarol

10/10

18h30 Santa Fe x Ferroviária

Onde assistir

Bandsports, Sportv3, Cazé TV e Canal GOAT

ESTÊVÃO

Destaque do Palmeiras no Campeonato Brasileiro, o atacante Estêvão não deve voltar no sábado, contra o Bragantino. Cauteloso, o time alvinegro pretende aproveitar a pausa da Data Fifa para recuperar o jogador, lesionado há duas rodadas, completamente. O atleta está em fase de transição para os trabalhos com bola em campo.

COPA DE 2026

O craque Ronaldinho Gaúcho é o novo embaixador de Miami para a Copa do Mundo de 2026. Ontem, o brasileiro recebeu a chave simbólica da cidade norte-americana, uma das sedes do próximo Mundial. "É uma honra continuar construindo esse legado em torno do esporte que eu mais amo", destacou o ex-atleta.

BARCELONA

O Barcelona concluiu a missão de tirar o goleiro polonês Wojciech Szczesny da aposentadoria. Ontem, o clube espanhol anunciou a contratação do goleiro de 34 anos, que estava fora do futebol desde a saída da Juventus. O arqueiro vai substituir o lesionado Ter Stegen e assinou contrato válido por duas temporadas.

CANDANGÃO

No primeiro jogo dos eliminados da última rodada da Série B do Campeonato Candango, o Luziânia se despediu da competição com uma goleada impiedosa, por 7 x 0, contra o Botafogo-DF, no Serra do Lago. Hoje, mais duas equipes encerram a temporada: às 10h, o Riacho City para o Grêmio Valparaíso, no Abadião.

SÉRIE B

A bola rola, hoje, na Série B do Campeonato Brasileiro. Com meta de crescer e deixar o meio de tabela, Operário e Chapecoense medem forças, às 21h30, no Germano Kruger, no compromisso isolado do dia de abertura da 30ª rodada. Quem vencer dará um passo importante para fugir de vez da briga contra o rebaixamento.

SANTOS

O presidente do Santos, Marcelo Teixeira, anunciou, ontem, um acordo com a WTorre para a construção do novo estádio santista. O documento, segundo o dirigente, será assinado em até dois meses. A nova arena será construída no lugar da Vila Belmiro. "Quanto ao início das obras, dependemos do Pacaembu, pois não temos estádios."

ESPORTES

BASQUETE Brasília joga contra o Vasco por vaga na final do Torneio de Abertura e para ganhar impulso antes do NBB 24/25

Bom para o moral

ARTHUR RIBEIRO*

Novidade no calendário do basquete nacional, o Torneio de Abertura define, hoje, os finalistas da competição preparatória no Distrito Federal. Dono da casa, o Brasília Basquete tem pedreira pela frente e pega o Vasco, às 20h, no ginásio Nilson Nelson, por um lugar na decisão e para manter o embalo a nove dias da estreia no NBB 2024/25. Mais cedo, às 17h, o Flamengo enfrenta o Minas na outra semi, enquanto Caxias e Botafogo jogam pelo quinto lugar, às 15h.

Os candangos garantiram vaga no mata-mata após vencerem os botafoguenses, na terça-feira, por 83 x 73, e avançarem em segundo no Grupo A. Destaque do jogo com 22 pontos e 14 rebotes, o ala Daniel Von Haydin, reforço do repaginado

elenco que reuniu jovens, experiência e ex-jogadores do Cerrado, define que o objetivo da equipe é o título e há motivo para acreditar.

“Quero muito ganhar esse torneio. A gente sabe do grande desafio que é o Vasco. Vamos nos preparar mental e fisicamente. O intervalo de descanso é pequeno, mas é o mesmo para todos. Temos dois desfalques importantes, o Gui Santos e o Gemadinha, que são duas peças que vão somar muito ao nosso elenco. Mesmo sem eles, temos grande possibilidade de ganhar. Se mantivermos a intensidade e melhorarmos o aproveitamento nas bolas de fora vai ser difícil ganhar da gente”, disse ao **Correio**.

A partida será o quinto encontro entre Brasília e Vasco, com os compromissos das temporadas 2018/2019 e 2024/2025. A

Matheus Maranhão/LNB



O ala Daniel Von Haydin começou a temporada 2024/2025 com a pontaria afiada e desponta como destaque do Brasília

vantagem, no entanto, é do rival, que levou a melhor em três ocasiões. A única vitória brasiliense foi em março de 2019, por 94 x 78. “Vamos enfrentar uma equipe fortíssima com uma característica parecida com a nossa, de muita intensidade e energia. A gente tem mostrado que é

essa a cara do nosso time, então acho que vai ser um jogo de muito embate e intensidade, temos que estar preparados para isso”, complementa.

Independentemente do resultado, o Brasília volta à quadra amanhã, no último teste antes da temporada do NBB. Se vencer, o jogo

será às 19h45 para definir o campeão. Caso perca, o dia começará mais cedo, às 17h30, na disputa do terceiro lugar. A análise da competição, porém, é positiva, pois serviu para completar o calendário de pré-temporada das equipes.

“Esse torneio de preparação está sendo vital para nós.

Tivemos dois meses de trabalho intenso e precisávamos de ritmo de jogo. Está sendo extremamente importante para nós, que não temos o Campeonato Paulista, estamos desfrutando desse benefício. Parabéns para quem teve a iniciativa, é vital”, opina Von Haydin. Antes da novidade, Brasília, Flamengo, Vasco, Botafogo, Caxias e Minas não tinham competições preparatórias oficiais. Enquanto isso, os times de São Paulo participam do Estadual. Fortaleza, Unifacisa, Pato e União Corinthians jogam o Interligas, realizado na Argentina.

Patrocínio

A Liga Nacional de Basquete (LNB) e a Caixa Econômica Federal renovaram, ontem, a parceria e o contrato de naming rights do Novo Basquete Brasil (NBB). A união entre as partes vem desde 2016 e envolve o NBB, a Copa Super 8 e o Jogo das Estrelas.

“Uma nova temporada e espero que seja de muito sucesso. Por ocasião do Torneio de Abertura em Brasília, temos presentes jogadores, técnicos e dirigentes das equipes da Liga, algo que é bastante significativo, porque eles fazem o espetáculo”, discursou o presidente da LNB, Rodrigo Franco Montoro.

COPA DO MUNDO DE FUTSAL

Brasil vence e avança à decisão

A sexta estrela está mais perto. No jogo mais sofrido da campanha na Copa do Mundo de Futsal, o Brasil virou para cima da Ucrânia e venceu por 3 x 2 ontem, para garantir um lugar na final. A seleção pentacampeã jogou novamente desfalcada do craque Pito e perdeu Ferrão por lesão, porém contou com o brilho de Dyego para voltar a brigar pelo título após 12 anos. O time canarinho

aguarda o desfecho de Argentina e França, hoje, às 12h, para saber o rival da decisão de domingo.

A partida na Humo Arena, em Tashkent, capital do Uzbequistão, foi diferente das anteriores. Dono da melhor defesa do campeonato, o Brasil não sabia o que era sair atrás do placar, porém o gol ucraniano no fim da etapa inicial mudou o panorama. Precisando da virada, o capitão Dyego cha-

rou a responsabilidade e participou de todos os gols, com direito a tiro livre restando quatro minutos para sacramentar o placar.

“É uma semifinal de Copa do Mundo. A gente fala que a emoção e a razão tem que estar equilibrados para tentar executar as coisas bem. A gente não saiu atrás do placar durante a competição e hoje aconteceu, mas soubemos ter calma e tranquilidade para não sair do plano e do propósito que a gente tinha. Esse grupo está de parabéns, merecia estar na final, e a gente lutou muito para estar aqui. Ago-

ra é descansar para ver o nosso adversário da grande final”, disse o ala Arthur ao SporTV.

O Brasil segue invicto contra a Ucrânia em Mundiais, com quatro vitórias e um empate em cinco partidas. Na atual edição da Copa, a Seleção manteve os 100% de aproveitamento após seis jogos e quer o sexto título na final de domingo, às 12h. Independentemente de enfrentar argentinos ou franceses, a composição da decisão será inédita. (AR*)

* Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

Leto Ribas/CBF



Dyego participou de todos os gols na vitória de ontem contra a Ucrânia

VOTAÇÃO ENCERRADA

CONFIRA EM BREVE NOSSOS VENCEDORES



PRÊMIO
CORREIO BRAZILIENSE
CASACOR / BRASÍLIA

EDIÇÃO 2024

A votação chegou ao fim! Em breve, serão anunciados os vencedores das categorias do Prêmio Correio Braziliense CASACOR / Brasília 2024. Agradecemos imensamente a todos que participaram e ajudaram a escolher os melhores projetos de decoração, design e paisagismo de Brasília. Fiquem atentos para descobrir quem levará os prêmios nas categorias Sala dos Sonhos, Quarto dos Sonhos, Banheiro dos Sonhos e Cozinha dos Sonhos.



ESCANEE O QR CODE
PARA ACESSAR NOSSO SITE

Realização

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

CASACOR / BRASÍLIA

ESPORTES

POLÍTICA DO ESPORTE Eleição do Comitê Olímpico do Brasil define, hoje, próximo presidente e vice até 2028. Veja os planos

O rumo da fábrica de medalhas

DANILO QUEIROZ
MARCOS PAULO LIMA
VICTOR PARRINI

Cinquenta e três dias após o encerramento dos Jogos de Paris-2024, o esporte brasileiro passa

por uma competição sensível nas urnas. Hoje, quando o relógio bater 10h, os 55 membros da Assembleia Geral do Comitê Olímpico do Brasil serão convocados a escolher o próximo presidente e o vice da entidade

no ciclo até Los Angeles-2028. Paulo Wanderley Teixeira tenta a reeleição. Você leu ontem no Correio que o dono da caneta do COB desde 2017 é questionado sobre a possibilidade de um terceiro mandato, vetado por lei.

O potiguar, porém, considera a primeira gestão como "tampão" após a renúncia de Carlos Arthur Nuzman e espera mesmo desfecho do pleito de 2020. Paulo Wanderley tem como braço direito

o amapaense Alberto Maciel Júnior, ex-chefe da Confederação de Taekwondo.

Marco Antônio La Porta encabeça a posição. Até março, ele era vice do rival político. A candidatura de

La Porta é apoiada por Yane Marques, medalhista de bronze do pentatlo moderno em Londres-2012. Ao Correio o que planejam para a fábrica de 170 medalhas em Olimpíadas.

Paulo Wanderley

Por que você tem que continuar no COB?

"Não tenho que ficar. Quero ficar. O motivo principal é consolidar a gestão que se encerra e avançar. Sinto confiança no que foi realizado, as inovações, a segurança, a governança que foi plantada nesta gestão. Vamos avançar daí para a frente, me sinto capaz e com experiência. Tenho trabalhos realizados e comprovado. Por que não?"

Como utilizar o patrocínio da Caixa?

"A Caixa veio porque sabe que aqui terá retornos dos investimentos. É um recurso a mais, que possibilitará a concretização do nosso projeto TOP COB (transferência para as Confederações, equipes e competidores). Registra-se que não é uma distribuição de recursos de forma igualitária, é projeto. Naturalmente, isso será direito na atividade finalística: o esporte, para melhorar os atletas, com competições no exterior, aclimação dentro ou fora do Brasil. No ciclo passado, tínhamos seis patrocinadores. Agora, são 22, com a Caixa. E virá mais."

Qual é o seu plano de trabalho?

"Ideia e criatividade são fartas no mercado, mas recurso, não. O esporte de alto rendimento só funciona bem com recurso. Estamos partindo da criatividade e da ideia para concretizar com os recursos da Caixa, que entrarão nos projetos do próximo ano, diretamente às confederações. Não gosto de falar de proposta. Proposta é para quem nunca fez nada e está propondo. Eu já fiz e vou incrementar e avançar. Denominamos um programa de Caravana Olímpica, para levarmos o movimento e os valores olímpicos pelo território nacional. Escolhe-se uma cidade e, em um fim de semana, vai para lá uma caravana do COB, com atividades esportivas, atletas de expressão para motivar e termos divulgação do esporte em todo o Brasil. Também teremos a Conexão Lima, que fará a ligação com os Jogos de Los Angeles-2028. Os atletas classificados no Pan-Americano, têm uma cota para ter a classificação direta, eles não passarão por um processo classificatório. O COB, ao identificar esses atletas, apoiará diretamente as confederações deles para chegarem em Los Angeles com

Myrian Jesk/COB



Entrevista: Paulo Wanderley
Aponte a câmera do celular para o QR Code e conheça as propostas do atual presidente do Comitê Olímpico do Brasil

chances reais de performar bem. Medalha, se possível, mas de performar bem."

Haverá mais atenção às mulheres?

"A questão da mulher no esporte, ampliaremos. Temos a nossa área de mulher no esporte, que cuida da inserção da mulher na cadeia produtiva. Não é só técnica, atleta, é gestor também. Tem cursos no COB para isso. Hoje, temos 54% de mulheres, quando consideramos a área de coordenação até a alta gestão. Especificamente de gerência, são 33%, 3% a mais do que se preconiza. A meta é avançar e, ao término do mandato, chegar próximo a 40%, 45%, o quanto puder. Estamos propondo com fatos."

Qual é a demanda mais urgente?

"Os e-Sports, hoje, são um fato. Há pouco, não existia essa possibilidade. O movimento olímpico não aceitava, porque as regras e o foco eram diferentes, não tinha a questão da observação aos valores olímpicos, mas, hoje, a história é diferente. No ano passado, teve um evento em Singapura, onde o COB esteve como observador. Havia dois presidentes dos Comitês Olímpicos

presentes: o de Singapura e o do Brasil. Gostei do que vi. Haverá os Jogos Olímpicos de e-Sports na Arábia Saudita, em 2025. Evidentemente, o Brasil participará. Temos uma expansão exponencial dos e-Sports do Brasil."

Quais desafios visando LA-2028?

"Estamos em Brisbane-2022. Para 2028, estamos mapeando onde os nossos atletas ficarão, as bases. Já temos missão que foi para lá verificar isso in loco, porque precisa ser antes. Para nós, Los Angeles já está acontecendo. Acredito que os nossos objetivos serão alcançados, porque temos um conhecimento adquirido. Acertando as coisas que faltam, temos fatos que nos direcionam para chegarmos bem a Los Angeles."

Está otimista?

"Se eles (da Assembleia Geral) observassem realmente o que foi o COB nessa gestão, com certeza, estariam todos do lado de cá. Mas isso não conta em eleição. O que contam são os 55 votos que estarão na urna e, depois, saberemos quem venceu. Quero ganhar, pretendo, tenho motivos e acho que vou ganhar, mas, de fato, é depois da apuração."

Marco La Porta e Yane

Por que devem assumir o COB?

La Porta: "O COB precisa ter uma gestão mais moderna, de uma oxigenação, vem com essa gestão há sete anos, com erros e acertos. Fiz parte dos dois mandatos do presidente Paulo Wanderley. Pude, de dentro do COB, acompanhar as necessidades. A gente percebe que o resultado esportivo teve um bom ciclo em Tóquio, mas em Paris parou de crescer. Precisamos ter investimento mais assertivo. Visualizamos ter uma proposta de um investimento no esporte de uma maneira que possa refletir no resultado, sabendo que há uma grande lacuna no desenvolvimento. Precisamos bater melhor e investir nessa área, pois os atletas de Paris e Tóquio são os mesmos. Não temos muitas renovações aparecendo para Los Angeles."

Yane: "Estamos muito bem intencionados, com sensibilidade para entender cada confederação, grupo de atletas, clubes. Sinto que o COB precisa ter um direcionamento de energia para entender que cada confederação tem uma história, uma demanda, uma necessidade e um potencial. Trabalharemos isso. Somos receptivos a sugestões, con-

versas e portas abertas para uma gestão colaborativa e sensível. Estamos preparados. Tenho essa história, não tão longa, vivendo a gestão pública no Recife. Conheço as dores dos atletas e dos dirigentes."

Yane, como vê a chance de se tornar primeira mulher eleita para um grande cargo no COB?

"É ocupar esse espaço não pelo simples fato de ser mulher. A minha trajetória me trouxe até aqui. Estou muito feliz com a possibilidade de escrever o meu nome no livro da história do esporte do Brasil. Mais do que isso, quero escancarar essa porta para que muitas outras se encorajem e entendam que esse espaço nos cabe. Conto as horas para isso acontecer. Tenho certeza de que outras virão. Daqui a pouco, não contaremos mais quantas mulheres fazem parte da cúpula e dos cargos de liderança. Pelo que sinto e acredito, essa história vai se naturalizar."

Qual é a principal proposta?

La Porta: "O COB tem um investimento muito bom no alto rendimento. Percebemos que esse resultado parou de crescer, e por um simples motivo: o investimento na área de desenvolvimento diminuiu bastante. Hoje, há aporte de 22 empresas, os recursos privados aumenta-

Domingos Peivoto



Entrevista: Marco La Porta e Yane Marques
Aponte a câmera do celular para o QR Code e conheça as propostas dos candidatos à presidência do COB

ram o orçamento. Esses recursos precisam ser investidos no desenvolvimento. Nossa pro-

posta é ter um investimento mais assertivo juntos às confederações para o desenvolvi-

mento de atletas e, em paralelo, com uma estrutura de centros de treinamentos. Se investirmos no desenvolvimento, não dará tempo para Los Angeles, mas estamos pensando em Brisbane. Se não começar agora, nunca haverá renovação. Queremos potencializar os Jogos da Juventude para revelarmos talentos."

Criar um Centro de Treinamento como o do Comitê Paralímpico é um caminho?

La Porta: "Temos muitas estruturas não aproveitadas. Ao invés de construirmos um novo, temos de aproveitar o que existe. Queremos fazer convênios com as universidades que têm projetos voltados para o esporte, como a UFMG, UFSM e a UnB, para distribuímos modalidades e que essas estruturas viam os centros de treinamentos de modalidade."

Yane: "Existe a importância de pulverizar os centros pelo Brasil, pois hoje é centralizado no Rio de Janeiro. Para isso, precisamos ter uma análise muito criteriosa e entender que cada região do Brasil tem uma vocação esportiva. É um sonho de consumo o CT do CPB. Por ora, encurtamos o caminho e vamos sonhando para mais para frente. O que temos hoje, com a nossa intenção, canalizando os esforços para esse fim, dará certo."

Vocês são de modalidades não tão divulgadas. As confederações "menores" podem esperar mais atenção?

La Porta: "Não digo nem atenção maior, mas conhecemos muito melhor a realidade delas. Quando você tem uma confederação grande à frente do COB, talvez não passe as agruras que as de menor investimento e visibilidade passam. O COB nunca esteve duas confederações de porte pequeno na presidência, sempre foi atletismo, vôlei e judô. Trazemos uma visão diferente. Cito exemplos do remo, do ciclismo e do tiro esportivo, que talvez precisamos de investimentos diferentes que possam resultar na melhora dessas modalidades. São muitas medalhas em jogo."

La Porta, existe algo que Paulo Wanderley fez que você não faria?

"Sempre descordei muito a respeito da centralização das decisões, sempre muito na figura do presidente, no que ele quer. O que defendemos é uma gestão colegiada. Não dá para ficar tudo só na mão do presidente, tem de haver uma gestão colegiada e trazer os atletas. Esse é um dos motivos da Yane nesta chapa, para termos uma interlocução muito maior entre o COB, Comissão de Atletas e confederações."

Giro esportivo

AFP



Carlos Alcaraz

O tenista espanhol Carlos Alcaraz, número 3 do mundo, derrotou ontem o italiano Jannik Sinner, líder do ranking, e conquistou o ATP 500 de Pequim, o 16º título da carreira. Alcaraz fechou o jogo em 2 sets a 1.

Martin Keep/AFP



Bia Haddad

Classificada às quartas nas duplas no Aberto da China, Bia Haddad e a alemã Laura Siegemund voltam à quadra hoje contra as italianas Errani e Paolini. O horário não foi divulgado até o fechamento.

Mike Lawrence/USTA



Thiago Wild

Thiago Wild estreou com vitória ontem no Masters 1000 de Xangai, na China. Com 6-2, 4-6 e 7-6, o paranaense passou por Dan Evans e garantiu duelo contra Daniil Medvedev na próxima rodada.

Satiro Sodré/CBDA



Agatha Amaral

Depois de conquistar ouro nos 400m medley na terça-feira, a nadadora brasiliense Agatha Amaral ficou em quinto lugar ontem nos 1.500m livre feminino no Sul-Americano de Esportes Aquáticos na Colômbia.

Bryan M. Bennett/AFP



Von Miller

O linebacker do Buffalo Bills Von Miller foi suspenso pela NFL por quatro jogos após violar a política de conduta pessoal da liga. Ele responde a uma acusação agressão contra a namorada grávida em 2023.

Reprodução/Instagram



Diego Maradona

A Justiça da Argentina autorizou a remoção do corpo de Maradona de um cemitério particular para um mausoléu público em construção. As autoridades decidiram atender a um pedido das filhas do jogador.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua ainda Nova em Libra. Quem nunca se atreveu a transcender sua lista de preferências e antipatias, muito provavelmente não conhece o Amor, porque para essa dimensão ser experimentada o ser humano há de se lançar à aventura de sair de si, além do conforto de suas queridas limitações, que não são enxergadas como tais, mas como certezas de como tudo deve ser, e por ir além e por empatia enxergar a realidade pelos olhos de outrem. O Amor não se pauta pelas semelhanças, mas pelas diferenças, é a potência cosmogônica que unifica e compreende as diferenças, as harmonizando e lhes agregando corpo, ao passo que pareceria o contrário, que o Amor se pautasse entre "almas gêmeas", só que apesar de ser esse tipo de encontro uma experiência agradável, para o funcionamento do Universo é apenas mais do mesmo, não agrega nada.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Certas contrariedades que as pessoas apresentam não são verdadeiro motivo para você se irritar, porque apesar de tudo e de todas as coisas continuarão em frente da melhor maneira possível. O cenário é um caos ordenado.

TOURO
21/04 a 20/05

Evite se preocupar se por desventura você ficou com uma parcela maior de esforço e trabalho, essa é uma condição passageira que logo será substituída por uma rede de colaboração. Ainda que dure pouco, ela acontece.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Seguindo as regras e se adaptando aos procedimentos necessários, você terminará mais rapidamente as tarefas em andamento do que se pisasse no acelerador dos seus impulsos, tentando encontrar atalhos. Siga as regras.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Os perrengues têm potencial de ofuscar as coisas boas que surgem nesta parte do caminho, mas cabe a você decidir o quanto vai permitir que essa atrapalhão predominante. Foque sua mente em se projetar ao futuro ideal.

LEÃO
22/07 a 22/08

A alma voltará a experimentar a serenidade que tanto prazer lhe provoca, não tenha a menor dúvida a esse respeito. É necessário, porém, que você mantenha a presença de espírito para não se precipitar em nenhuma direção.

VIRGEM
23/08 a 22/09

O terreno se tornou um tanto incerto, porém, se você seguir em frente de acordo com os planos, verá que as coisas se acertam sem grandes dramas nem investimentos de energia. Procure se conter diante das contrariedades.

LIBRA
23/09 a 22/10

Melhor você frear os impulsos porque qualquer tipo de precipitação complicaria ainda mais um cenário que não precisa de mais disso. Sem impulsividade, você verá que as coisas difíceis se tornam bastante mais simples.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Por mais que seu sangue ferva de vontade de passar por cima de alguém, este não seria o momento propício para tal manobra, ao contrário, agora é um momento em que a contenção daria melhores resultados.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Em vez de seguir os passos dessas pessoas que transgridem as regras e os combinados, procure fazer tudo dentro dos seus pressentimentos, porque esses não falham, e quase sempre contradizem a lógica.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Dessa vez, prefira atuar de acordo com o que a maioria pretender, porque apesar de você intuir que poderia agir com mais eficiência do seu jeito, este é o momento de unir suas forças com o grupo.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

As boas ideias precisam encaixar na realidade possível, e ainda que haja sonhos elevados nos quais valeria a pena investir, mesmo assim a questão prática há de prevalecer nas escolhas e planejamentos envolvidos.

PEIXES
20/02 a 20/03

Parece tudo muito mais difícil do que é, você precisa atravessar essa névoa densa provocada pelas suas dúvidas e vertigens existenciais, e se lançar com atrevimento à aventura da vida. Dará tudo certo, mesmo dando errado.

ARTES VISUAIS

Arnaldo Saldanha



Mzyellow: uma sinfonia em quatro movimentos: diálogo de culturas

Pintura caligráfica

» BIANCA LUCCA*

A Caixa Cultural Brasília recebe a exposição do artista chinês Mzyellow: Uma Sinfonia em Quatro Movimentos. O evento celebra 50 anos de relações diplomáticas entre Brasil e China e é a primeira no campo das artes visuais a exibir o selo Carbon Free (carbono livre) no Centro-Oeste. Obras de Mzyellow da última década são expostas até 3 de novembro, incluindo peças feitas a partir da tradição milenar chinesa da caligrafia e tinta no papel de arroz. Nascido em 1957 e residente de Suzhou, cidade mais populosa da China, Mzyellow foi inspirado pela guinada econômica da China nas obras e trabalha com a caligrafia desde os oito anos de idade. Além das técnicas chinesas, o uso de elementos ocidentais também está presente no trabalho do artista, como tinta acrílica, verniz, corantes e telas. Ele propõe uma sobreposição poética entre Oriente e Ocidente, em uma reflexão sobre as confluências e os embates culturais entre civilizações.

O curador Clay D'Paula optou por organizar a exposição em torno de alegorias associadas ao ciclo do dia. O percurso da visita das obras não é cronológico ou temático, mas, sim, relacionado com quatro movimentos contidos em 24 horas, como uma sinfonia. A abordagem escolhida foi motivada por uma conversa entre Clay e Mzyellow, na qual o artista contou o cronograma de pintura: de manhã, são utilizadas cores leves e tons pastéis; de tarde, as cores quentes e solares são destaques; ao cair da noite, o artista fica enérgico e a escuridão o inspira a ser intenso no papel de arroz. "É atravessando a escuridão que o artista encontra o ápice de sua força

MZYELLOW: UMA SINFONIA EM QUATRO MOVIMENTOS

De 11 de setembro a 3 de novembro, de terça a domingo, das 9h às 21h, na Caixa Cultural Brasília (SBS Quadra 4 Lotes 3 e 4, Asa Sul). Entrada gratuita e livre para todos os públicos.

e criatividade. É um momento de catar e transgressão", afirma Clay.

A fusão de técnicas orientais e ocidentais é uma linguagem que reflete as relações diplomáticas entre os países. O curador ressalta que com o fim da Revolução Cultural, em 1977, e a abertura da China para novos mercados, os artistas também começaram a conhecer formas de arte do ocidente e obter inspirações novas. "Os artistas chineses contemporâneos querem chacoalhar essa tradição milenar de mais de 5 mil anos em suas obras de arte. Claro, eles ainda utilizam elementos da tradição como pincel, o papel de arroz, a tinta chinesa, mas em uma linguagem mais pulsante e moderna", argumenta

Clay antecipa que o público poderá sentir o cheiro da tinta ao percorrer as salas da exposição. Isso se deve ao fato de que o papel de arroz Xuan oferece uma frescura singular para a pintura, na qual as pinceladas parecem ter sido aplicadas no exato momento. "Em algumas obras da exposição é possível notar esse imediatismo da tinta sobre esse suporte tipicamente chinês", explica o curador.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

CRUZADAS

Compositor de "Grito de Alerta"	Sufixo de "cruzea" Influenciada pela mídia, interfere nas decisões políticas	Confusões: fuzarcas (?) de pólen, elemento masculino da flor	Substância resinosa usada na impermeabilização de lajes	Alberto, na novela "Bom Sucesso"
Indica a repetição, na letra de música	Resposta enganosa do traidor	Ilha de (?), posse dos EUA	Norte (abrev.)	
Elemento predominante na atmosfera	"Trabalho", em OIT	Formato clássico do imã	Pelo da escova	Satélite vulcânico de Júpiter (Astr.)
Órgão que controla a pressão arterial	(?) de vedação, peça de torneiras	Trazer para si; aproximar	Átomo que possui excesso ou déficit de elétrons	Dia da (?): 22 de abril
Balão em forma de nuvem nos gibis	Letras fundidas em "ã" (Gram.)	Transparente (fem.)	Enrico Fermi, físico italiano	
Máquina do beneficiamento do milho	A decisão com que todos concordam	Taxa do rendimento da poupança	Formação comum no rejunte de boxes	
Automóvel, no jargão policial	3, em romanos	Labareda (?) 1980: a Década Perdida	Moeda do Japão	Ampère (símbolo)
Revolução (?): a 1ª a abolir a escravidão	"Top (?), ranking dos dez mais	Rapaz, em inglês	Precursor da mala	
Terrífico; horrendo	Cidade em cujos subúrbios nasceu o tango			Vitamina chamada tocoferol

BANCO 3/lad — ten. 4/guam. 5/onion. 7/ditãna. 8/haitãna.

40

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

C	A	B							
G	A	N	Z	U	M	B	A		
U	R	O	I	M	A	C			
C	A	R	P	I	N	T	E	I	R
R	E	I	H	T	B	R			
D	I	S	P	A	R	A	T	A	D
F	A	R	A	O	A	P	I	T	O
C	A	R	R	E	T	A	A	R	
O	S	O	E	U	N	T	O		
S	O	R	P	A	T	A	G		
T	O	L	D	O	R	U	D	E	R
A	E	C	O	R	U	A			
E	S	T	R	A	B	I	C	O	F
E	I	A	T	O	B	I			
P	R	O	V	A	M	S	E	L	I
D	R	A	M	A	T	U	R	G	O

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

SUDOKU DE ONTEM

7	9	1	6	3	2	5	4	8
4	2	5	9	8	1	6	7	3
6	8	3	4	5	7	9	2	1
5	1	9	3	6	4	7	8	2
8	3	4	2	7	5	1	6	9
2	7	6	8	1	9	3	5	4
9	6	8	7	4	3	2	1	5
3	5	7	1	2	8	4	9	6
1	4	2	5	9	6	8	3	7

SUDOKU

6			3			2		8
5	7							
		2	9					
2		4				9	1	
				8	9		3	7
								5
			5					2
	4			9		1		
3					1			

Grau de dificuldade: fácil

www.cruzadas.net

FOGO E GARGALHADA NO PARQUINHO

CINCO ANOS DEPOIS DE GIGANTESCO SUCESSO, O CORINGA VOLTA ÀS TELAS; AGORA, ENAMORADO DA MÚSICA E DE UMA MUSA VIVIDA POR LADY GAGA

Amor à toda prova: Arthur Fleck (Joaquin Phoenix) e Lee (Lady Gaga)

» RICARDO DAEHN

Um impulso, com a estridência de notas musicais, fenômeno do cinema, em 2019, *Coringa* se reacende, depois de bater recordes de bilheteria, com mais de US\$ 1,063 bilhão de lucro. “A música parecia uma ferramenta muito boa para capturar o sentimento de que Arthur esteja se reabilitando e ganhando vida novamente”, destacou, em entrevista internacional no Festival de Toronto, o vencedor do Oscar Joaquin Phoenix novamente sob a maquiagem do popular vilão do universo DC. “Eu me sinto tão abençoado por ter passado os últimos cinco anos olhando para o rosto de Joaquin Phoenix, conversando com ele, trabalhando com esse ator. Acho que Phoenix é o melhor no que faz — está esculpido no panteão, com certeza, dos melhores atores da geração dele”, reforçou à National Public Radio Todd Phillips, o diretor de *Coringa*: delírio a dois.

Até soltar as amarras sociais, e revelar a faceta amedrontadora, *Coringa* — que vai encarar “o julgamento do século” no filme — está isolado da população de Gotham City, no Asilo Arkham. A troca de cigarros, preso, amarrado e torturado, Arthur Fleck (o nome real do vilão) seguia animando sardônico público da penitenciária, isso até o momento de virada

do novo longa orçado em US\$ 200 milhões. Não bastasse uma abertura com traços de animação à la Looney Tunes, há um fator à parte no novo filme: a presença de Lady Gaga como Harleen Quinzel (ou Lee).

Quase uma década depois dos sucessos das comédias *Se beber, não case!* e *Um parto de viagem*, Phillips, que foi um dos produtores de *Nasce uma estrela* (2018), investiu pesado na construção de seu musical que incorpora hits do clássico cancionário norte-americano, como *World on a string*, *Gonna build a mountain* e *Oh, when the saints*. Associada à figura de Arthur Fleck, a personagem de Gaga afetou a diva. “Tive uma experiência profunda com a personagem e ela simplesmente não me abandonou, criativamente. Decidi que queria fazer um álbum inteiro inspirada nela, inclusive”, demarcou a cantora e atriz, junto à imprensa do exterior. Ao ser questionado sobre um possível ofuscante brilho de Gaga, Phoenix caprichou numa defesa da colega de cena. “Nunca senti que houvesse uma estrela lá que estaria me julgando. Era mais como uma parceria”, já comentou Phoenix.

O sensacionalismo atrelado à mídia é destacado em *Delírio a dois*, no enredo do vilão que não se vê “mais sozinho”. Em defesa da visão pessimista, Todd Phillips antecipou: “(No filme), o sistema judicial é corrupto, a mídia é corrupta, e o filme ainda versa sobre a corrupção do entretenimento.” Nisso, pesa

a letra do sucesso da *Broadway The Joker*, entoado outrora por Sammy Davis Jr., e que ilustra parte do drama. “O pobre tolo risonho despenca / e todo mundo ri quando ele está triste”, afirma a letra.

“Coloque um sorriso na cara”, cobram alguns dos personagens policiais do longa, sempre entretidos na escolta do perigoso Coringa. Diante de uma lei torta, agem tipos como o guarda Jackie (Brendan Gleeson), o encarregado da acusação Harvey Dent (Harry Lawtey) e o, virtualmente neutro, juiz Herman Rothwax (Bill Smitrovich). Em alas opostas, está a compreensiva advogada, posta à defesa e interpretada Catherine Keener, e o nada ético repórter feito por Steve Coogan.

Aplaudido em pleno julgamento por homicídios, o Coringa segue despertando ainda ódio, especialmente, quando ama e externa emoções ao abdicar dos regulares medicamentos de tarja preta. Humilhado pela leitura no tribunal de “piadas privadas” contidas no diário dele, momentaneamente, Coringa deixa dormentes as correntes de maldades como a de desejar câncer para um conhecido, e embarca na insanidade de se contaminar pelas letras dóceis dos Carpenters (em *Close to you*) e no refúgio de fantasias impulsionadas pelo entoar clássico de Stevie Wonder e Frank Sinatra, *For once in my life*.



TJDF ganha Prêmio CNJ

Juíza Viviane Vieira do Amaral

Maria Eduarda Lavocat

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) foi o vencedor do 4º Prêmio CNJ Juíza Viviane Vieira do Amaral na categoria Tribunais, com o programa Viva Flor. Instituída pela Resolução n. 377/2021, a premiação homenageia a juíza do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, vítima de feminicídio em 2020, e visa reconhecer iniciativas de prevenção e combate à violência doméstica e familiar contra mulheres e meninas, conforme a Política Judiciária Nacional estabelecida pela Resolução CNJ n. 254/2018.

O Programa de Segurança Preventiva Viva Flor, uma parceria entre o TJDFT e a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF), oferece às mulheres vítimas de violência doméstica o Dispositivo de Proteção Preventiva (DPP). Semelhante a um smartphone, o dispositivo é fornecido pela SSP/DF e utilizado pela Diretoria de Monitoramento de Pessoas Protegidas (DMPP), para o rastreamento contínuo tanto da vítima quanto do agressor. Em caso de ameaça ou presença do agressor, a vítima pode pressionar o botão “preciso de ajuda”, acionando automaticamente a viatura policial mais próxima para atendimento emergencial. Além disso, os agressores são monitorados por tornozeleira eletrônica e, se a DMPP detectar aproximação entre a vítima e o agressor, a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) é acionada imediatamente.

O serviço opera de forma contínua, 24 horas por dia, sete dias por semana, com o objetivo de manter o agressor afastado das áreas determinadas pelo Judiciário, conhecidas como “zonas de exclusão”. O sistema é auditável, impedindo qualquer alteração manual, e todas as informações geradas são registradas e fornecidas ao Judiciário em tempo real. Além disso, o equipamento permite que a vítima acompanhe a qualquer momento a localização do agressor assim que ele entra em uma zona de exclusão.

Além disso, as mulheres encaminhadas ao programa recebem atendimento especializado e humanizado em um espaço exclusivo na Secretaria de



Pacifico/CB/D.A Press

Reprodução/CB/D.A Press



» Juíza Viviane Vieira

- » Viviane Vieira do Amaral, de 45 anos, fazia parte da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro havia 15 anos e trabalhavam na 24ª Vara Cível da Capital. Em 24 de dezembro de 2020, véspera do Natal, ela foi brutalmente assassinada pelo ex-marido, Paulo José Arronzenzi, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio de Janeiro.
- » O crime ocorreu enquanto Viviane deixava as filhas, de seis e nove anos, para passarem o Natal com o pai. Arronzenzi a surpreendeu enquanto ela descia do carro e desferiu 16 facadas em seu corpo e rosto, na frente das crianças. Viviane não resistiu e morreu no local.
- » Paulo José foi preso em flagrante, com três facas encontradas em sua posse e condenado a 45 anos de prisão. Meses antes, Viviane havia denunciado o ex-marido por ameaças e agressões, recebendo direito à escolta policial, mas decidiu abrir mão da medida protetiva. Eles foram casados por 11 anos, e Paulo, que enfrentava dificuldades financeiras, não aceitava o fim do relacionamento.

Canais de denúncia

- » Disque 180
- » Delegacias Especializadas no Atendimento à Mulher (Deam)
- » Polícia Militar (190)
- » Disque 197, opção 0 (zero)
- » WhatsApp: (61) 98626-1197

Segurança Pública. Nesse local, as vítimas são orientadas sobre o uso do dispositivo e respondem a um questionário sociodemográfico, que auxilia no monitoramento e avaliação do nível de risco envolvido. Atualmente, a Diretoria de Monitoramento de Pessoas Protegidas (DMPP) monitora 750 pessoas, incluindo 74 vítimas por meio do DPP, 76 agressores com tornozeleiras eletrônicas, além de 600 mulheres atendidas pelo sistema Viva Flor.

O programa está disponível desde 2017 para todas as mulheres e meninas, residentes do DF e em situação de risco extremo de violência doméstica e familiar, encaminhadas pelo Poder Judiciário ou por Medida

Administrativa concedida pelo delegado de Polícia. O critério para fornecimento pela autoridade policial se dá de acordo com o nível de risco da vítima, seguindo os mesmos critérios utilizados pelo Judiciário. Até então, o acesso era restrito a mulheres que já contavam com medida protetiva de urgência. Desde de setembro do ano passado o equipamento também passou a ser distribuído nas Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam I e II), diretamente pelo delegado responsável.

A partir da última terça-feira (1/10), o programa passou a contar também com um aplicativo desenvolvido pela SSP/DF, disponível para IOS e Android. O aplicativo pode ser

baixado nos celulares das vítimas, que terão acesso por meio de cadastro e senha, com o objetivo de ampliar o alcance do programa. Para utilizá-lo, a vítima deve possuir um smartphone compatível com a tecnologia, além de um pacote de dados e estar em uma área com cobertura adequada de telefonia e internet móvel. Caso esses requisitos não sejam atendidos, a vítima não ficará desprotegida, pois receberá um dispositivo, como já ocorre atualmente. O perfil da vítima determinará qual tecnologia é mais adequada. As 600 mulheres que já utilizam o Dispositivo de Proteção Preventiva (DPP) poderão continuar com o aparelho, sem a necessidade de migração imediata para o aplicativo.

Data Venia



Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

Ed Alves/CB/D.A Press



Defesa da SecexConsenso do TCU

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, considerou improcedente a arguição de descumprimento de preceito fundamental ajuizada pelo Partido Novo no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a criação da Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos — SecexConsenso — do Tribunal de Contas da União (TCU). A peça, aliás, é uma defesa da medida implantada pelo presidente do TCU, Bruno Dantas, para a solução de demandas envolvendo a administração pública federal de forma consensual.

Pedra angular

Em sua manifestação, Paulo Gonet registra: “O controle exercido pelo TCU nos procedimentos de solicitação de solução consensual em nada destoa da natureza da fiscalização contábil, financeira e orçamentária delineada nos arts. 70 e 71 da Constituição da República. Ao contrário, assoma-se como instrumento vivificador dos valores do art. 37, caput, que, em última análise, figuram a pedra angular da arquitetura de todo o sistema de controle externo”.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Super auditoria no impacto das bets

O Tribunal de Contas da União (TCU) vai promover uma super auditoria para avaliar o impacto das bets, especialmente nos beneficiários do Programa Bolsa Família. Em comunicado aos ministros, o presidente do TCU, Bruno Dantas (foto), informou que relatório do Banco Central indica que, somente em agosto, cinco milhões de pessoas pertencentes a famílias beneficiárias do Bolsa-Família gastaram R\$ 3 bilhões em bets via Pix. A média é de R\$ 100 por pessoa. Os números são alarmantes: relatório da XP Investimentos aponta que, desde 2018, a participação de apostas on-line no orçamento familiar brasileiro deu um salto. Triplicou e as classes D/E foram as mais atingidas. E mais: de acordo com pesquisas do Itaú realizadas em agosto, os brasileiros gastaram R\$ 68,2 bilhões em apostas nos 12 meses anteriores, sendo que os apostadores perderam R\$ 23,9 bilhões.

Comprometimento no orçamento da saúde

O mercado de apostas também pode repercutir no orçamento da saúde porque os atendimentos em saúde mental para pessoas que enfrentam problemas com vício em apostas são realizados na Atenção Primária à Saúde (APS) e nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Como a ministra da Saúde, Nísia Trindade, afirmou recentemente: o vício em bets é a nova pandemia.

Reprodução/YouTube/TV Cultura



“Acho que todo processo eleitoral ensina muito. Ensina os comportamentos que a gente não tinha e passamos a ter. Ensina quais os aperfeiçoamentos na legislação e uma legislação que muda muito é a legislação eleitoral, exatamente por esse aprendizado que se tem”

Ministra Carmen Lúcia, presidente do TSE, no programa Roda Viva, da TV Cultura

Divulgação



Mandato único

A presidente da OAB-SP, Patrícia Vanzolini, primeira mulher a assumir tal função, não deve disputar a reeleição. Esse foi um compromisso de campanha da criminalista. Ela vai conduzir a disputa com eleições totalmente on-line, iniciativa inédita na seccional.

Primeiro debate

No Distrito Federal, a eleição para a OAB ocorrerá em 17 de novembro, com quatro candidaturas por ora confirmadas. O **Correio** vai promover em 22 de outubro, data em que todas os pedidos de registro estiverem concluídos, o primeiro debate da campanha.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Seguros em debate

O ministro Luis Felipe Salomão, vice-presidente do STJ, confirmou presença na 7ª edição do Seminário Jurídico de Seguros, marcado para 24 de outubro. Promovido pela Revista Justiça & Cidadania, pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam) e pela Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), o seminário vai discutir, no auditório externo do Superior Tribunal de Justiça (STJ), temas críticos como o combate a fraudes na Saúde Suplementar, os desafios regulatórios da atividade seguradora, a relação entre os segmentos de seguros, de infraestrutura e de meio ambiente, além do contrato de seguro na perspectiva da revisão e atualização do Código Civil.

ENTREVISTA — TARCISIO VIEIRA DE CARVALHO NETO, ex-ministro do TSE

Violência política, um desafio a ser superado para 2026

Ana Maria Campos
Maria Eduarda Lavocat

O ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Tarcísio Vieira de Carvalho Neto preferiu atuar de forma mais discreta nas eleições municipais deste ano, colaborando com algumas candidaturas, mas sem o contundência do trabalho realizado na defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro. Mas o advogado, procurador do Distrito Federal, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília (UnB), acompanhou com o olhar de jurista experiente, com mandato no TSE de 2014 a 2021,

Como avalia a campanha municipal deste ano?

As campanhas eleitorais no Brasil, de há muito, têm se mostrado extremamente disruptivas. Como pontos de destaque pormenorizado, merecem menção o uso massivo da tecnologia e o evidente crescimento exponencial da violência política. Mesmo diante da concepção de engenhosas ferramentas eficientes de combate às chagas antes reveladas, por parte da Justiça Eleitoral, há registros preocupantes de comportamentos irritos por parte dos players eleitorais.

Pelo que o senhor acompanhou, quais foram as principais irregularidades verificadas?

Há irregularidades em profusão, ligadas a problemáticas tradicionais e a outras mais contemporâneas. Dentre as tradicionais, remanescem o uso abusivo da máquina administrativa em reeleições às chefias dos executivos municipais, captação e gastos irregulares — com destaque para o caixa 2

o pleito que chega ao primeiro turno no próximo domingo.

Tarcísio avalia que houve “irregularidades em profusão”, das tradicionais, como o uso abusivo da máquina administrativa em reeleições, e às contemporâneas, relacionadas a fake news e inteligência artificial. O destaque negativo foram as agressões, especialmente em campanhas para a Prefeitura de São Paulo. “No contexto de práticas ilícitas mais modernas, ainda há enormes desafios a serem superados nos temas da desinformação (fake news e deepfakes), da necessidade de maior participação feminina e da vigorosa mitigação da violência política”, afirmou.

eleitoral — e abuso do poder político e econômico. No contexto de práticas ilícitas mais modernas, ainda há enormes desafios a serem superados nos temas da desinformação (fake news e deepfakes), da necessidade de maior participação feminina e da vigorosa mitigação da violência política.

Houve muitos ataques entre candidatos, principalmente na campanha à Prefeitura de São Paulo, onde até vimos uma agressão física. A Justiça Eleitoral agiu como deveria?

Mesmo desafiada por formas cada vez mais inventivas e criativas de abuso e de falta de fair play eleitoral, a Justiça Eleitoral do Brasil está plenamente preparada para dar respostas eficazes aos problemas diuturnamente levados ao seu descortino. Foram previamente concebidas normas abstratas primárias e secundárias de prevenção e repressão de condutas atentatórias aos cânones democráticos e, para além disso, no âmbito de sua

Divulgação



competência jurisdicional, sua arquitetura político-institucional foi estruturada e reforçada para responder à altura as provocações.

O TSE pretendia coibir as fake news. Mas houve casos de baixarias e até mentiras com conotação sexual envolvendo as candidatas de São Paulo. O que faltou?

Como braço especializado do Poder Judiciário, a Justiça Eleitoral, relativamente à sua competência jurisdicional, não sendo dado a qualquer juiz agir de ofício, depende de provocações específicas para movimentar sua portentosa máquina. E tais provocações, infelizmente, nem sempre vêm à lume na forma e nos prazos mais oportunos e convenientes para a erradicação das múltiplas mazelas não servientes da democracia em sentido substancial. Já em relação à sua competência administrativa, são notáveis os avanços normativos e comportamentais ligados ao tema do poder de polícia, ainda que remanesça viva uma inadiável e séria discussão sobre os limites da liberdade de expressão.

A uma semana das eleições, o aplicativo Pardal, da Justiça Eleitoral, registrou mais de 64,6 mil denúncias de publicidade irregular, principalmente em São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul. Acredita que haverá penas duras por parte da Justiça Eleitoral?

Bem medido e pesado o acervo

decisório das últimas eleições, é crível supor que a Justiça Eleitoral, tomada em sentido amplo, detém capacidade física e mental de dar respostas ágeis e adequadas ao grande volume de processos típicos do período. Em sede de propaganda eleitoral, além de o ordenamento jurídico contar com regras do jogo democrático bem definidas e ajustadas, há estruturas paralelas funcionando a pleno vapor. Os juízes da propaganda têm trabalhado com enorme denodo e obstinação na concretização do direito posto, de modo a assegurar aos candidatos iguais oportunidades de chances, na garantia plena da sinceridade eleitoral.

Que lição essa eleição nos deixa para uma expectativa em relação a 2026?

Há sempre vetores sequiosos de aprimoramentos. Trata-se de um processo contínuo, mas sempre inacabado. Já no dia seguinte ao do encerramento do pleito eleitoral, os olhos experientes dos legisladores e dos julgadores já se voltam para os pleitos futuros. Ajustes podem e devem ser feitos no embelezamento e na operacionalização das festas democráticas. A (inadequada) tutela excessiva da inteligência do eleitor e uma melhor pontuação jurídica da liberdade de expressão, a meu modesto sentir, entremostam-se como assuntos dignos de uma maior reflexão global.

O senhor acredita que o ex-presidente Jair Bolsonaro estará inelegível em 2026 ou

ainda há chance de reverter essa pena?

Em relação às duas inelegibilidades hoje existentes, alusivas ao ex-presidente Jair Bolsonaro — reunião com embaixadores e 7 de setembro —, há recursos extraordinários em sentido estrito aparelhados para o Supremo Tribunal Federal, a quem caberá, com método e verticalidade, equacionar a matéria com sabor de definitividade.

Qual a sua avaliação sobre a decisão de o STF suspender a operação do X?

Não me parece adequado tecer juízo de valor sobre processo judicial em curso, sem o conhecimento da inteireza dos relevantes detalhes jurídicos da questão. De toda forma, é forçoso reconhecer que o virtual equacionamento técnico do litígio já teve o condão de despertar um genuíno e sadio debate público de ideias contrapostas. Numa democracia não meramente semântica, a livre circulação de ideias e informações, ainda que ácidas e desconfortáveis, é algo vital para a formação de juízos de valor. Trata-se de uma premissa inegociável, hospedada num debate maior entre os “limites dos limites” da liberdade de expressão e a adequação, em sintonia fina, do direito plasmado na ordem jurídica vigente.

O projeto que tramita no Congresso com alterações às regras de inelegibilidade é uma forma de acabar com a Lei da Ficha Limpa?

Com integral respeito a opiniões divergentes, creio que não. Aprimoramentos legislativos, como produtos de debates sérios e bem-intencionados, podem e devem ser recebidos de braços abertos. A Lei da Ficha Limpa, reconhecida um importante marco na imprescindível purificação da cena política do Brasil, foi concedida para a reversão instantânea de um pico de insatisfação social. E leis assim, habitualmente, costumam carrear máculas e pesar na mão. Com o passar de anos de aplicação, foram devidamente mapeados pontos sequiosos de melhoria. E melhorias não significam necessariamente retrocessos. A reforma da Lei de Improbidade Administrativa é um bom exemplo de aprimoramento legislativo virtuoso. A Lei da Ficha Limpa, é uma conquista histórica. E veio para ficar.



Visão do Direito



Marília Milani

Advogada do escritório Carvalho Borges Araujo — CBA Advogados

Os ativos virtuais e os conceitos jurídicos básicos

Ativos virtuais geram interesse e impulsionam grandes discussões no mercado financeiro. No mundo jurídico, a discussão vem ganhando cada vez mais espaço nos círculos de debate, diante da maior abrangência e facilidade de obtenção e movimentação desses ativos, sobretudo se for uma criptomoeda e/ou criptoativo.

Há necessidade de que a discussão vá além do entendimento técnico sobre a forma de aquisição, transferência, funcionamento e seus impactos, alcançando discussões do ponto de vista jurídico. Um exemplo é a questão da natureza jurídica de uma criptomoeda. A análise jurídica dos diversos aspectos que envolvem uma operação é essencial para que se assegurem os direitos e deveres das pessoas físicas e jurídicas envolvidas.

O entendimento e conhecimento do ponto de vista jurídico viabilizam o adequado enquadramento desses ativos nos termos da legislação e regulamentação já existentes. Obviamente, os impactos da correta conceituação jurídica são diversos e afetam as relações cotidianas daqueles que operam com ativos virtuais, desde aspectos básicos, como a Declaração de Imposto de Renda, até situações mais complexas, como a propositura de ação judicial envolvendo um ativo virtual, o que facilita a escolha da melhor via processual para a tutela do direito.

O art. 3º e seus incisos da Lei 14.478/2022 dispõem que ativo virtual é “a representação digital de valor que pode ser negociada ou transferida por meios eletrônicos e utilizada para realização de pagamentos ou com propósito de investimento”, que não seja moeda

nacional ou estrangeira, moeda eletrônica, pontos de fidelidade e/ou valores mobiliários. As criptomoedas e os criptoativos se encaixam nessa definição.

A definição dada pela lei, corroborada pelo Glossário referendado pela CVM, deixa claro que criptomoedas e criptoativos são representações de valor que não podem ser equiparadas a uma série de outros conceitos.

Do ponto de vista jurídico, criptomoeda/criptoativo é a representação digital de valor que pode ser transacionada por meios eletrônicos, tanto para fins de pagamento quanto para investimento. Essa caracterização nos leva à seguinte reflexão: no caso de perda de uma determinada criptomoeda, por culpa ou dolo de terceiro, qual deveria ser o tratamento jurídico aplicado: o de obrigação de dar, obrigação de fazer ou obrigação de não fazer?

A obrigação de dar (Art. 233 a Art. 246 do Código Civil) consiste no comprometimento de uma parte de entregar uma coisa móvel ou imóvel para outra, seja para restituir o bem ao seu legítimo titular, seja para constituir um novo direito. A obrigação de dar coisa certa é uma obrigação específica, na qual o devedor deve entregar um objeto determinado, perfeitamente caracterizado e individualizado, que pode ser diferenciado de todos os demais objetos da mesma espécie. O cumprimento da obrigação ocorre com a entrega do objeto determinado ou, caso o bem pereça, com a restituição pecuniária.

A obrigação de dar coisa incerta é aquela indicada pelo gênero e pela quantidade, recai em uma incerteza na determinação genérica e não propriamente na indeterminação. Para

o cumprimento da obrigação, é necessário escolher a coisa nos termos contratados ou legais; uma vez feita a escolha, aplica-se o regime de dar coisa certa.

Há divergências doutrinárias sobre a qualificação e o enquadramento exatos da obrigação pecuniária, se seria obrigação de dar coisa certa, obrigação de dar ou obrigação de dar específica. A obrigação pecuniária é a prestação devida pelo devedor em determinado valor monetário, e, de maneira geral, trata-se de uma obrigação de dar.

Já a obrigação de fazer refere-se à conduta do devedor em executar determinada tarefa ou ato, sendo uma obrigação positiva, que pode ser fungível ou infungível. Por outro lado, a obrigação de não fazer é a conduta negativa do devedor, que deve se abster de realizar determinado ato ou tarefa.

Independentemente da modalidade obrigacional envolvida, é comum que não sejam identificadas em sua forma pura nas relações cotidianas. Muitas vezes, uma forma de obrigação complementa outra, abrangendo diferentes prestações do devedor. Apesar das breves e superficiais análises sobre as obrigações, é fácil concluir que o enquadramento jurídico dos ativos virtuais é crucial para a preservação dos direitos de seus detentores e para a garantia do cumprimento dos deveres daqueles que os transacionam.

Vejamos o exemplo de uma pessoa que acredita estar adquirindo uma determinada criptomoeda por meio de intermediação de um terceiro, mas, na verdade, foi vítima de um golpe. Nessa situação, uma vez identificado e responsabilizado o terceiro, quais

seriam os limites de sua responsabilização? O devedor (terceiro) deveria indenizar o valor da aquisição ou restituir a coisa certa, ou seja, a criptomoeda adquirida?

E no caso de um credor que formaliza um mútuo a um devedor por meio de transferência de criptoativos, no caso de não pagamento e necessidade de cobrança judicial, qual seria o enquadramento jurídico?

O tema é relativamente recente, e a jurisprudência ainda está se consolidando. Contudo, as respostas para essas perguntas já estão sendo submetidas ao Judiciário, havendo casos em que a ação judicial é instrumentalizada como obrigação de dar, obrigação de fazer ou pagamento de quantia certa.

A valoração do ativo virtual em questão tem grande impacto, dependendo da caracterização obrigacional. Se houver inadimplemento de uma criptomoeda cujo valor hoje é um, mas que, no futuro, pode ser diferente, qual seria a base de cálculo para eventual indenização? O valor da aquisição, o valor na data da propositura da ação judicial ou a depreciação da moeda, na sua quantidade e qualidade exatas, caso ela ainda exista?

Essas discussões têm impactos profundos e podem interferir diretamente nas relações comerciais de quem transaciona criptoativos, pois estão diretamente vinculadas às análises dos riscos jurídico-econômicos envolvidos. Por isso, é fundamental aprofundar os conceitos jurídicos sobre o universo dos ativos virtuais, lembrando que os fundamentos e princípios legais já existentes em nosso ordenamento jurídico orientarão as conclusões e decisões judiciais.



Wesley Bento

Advogado especialista em direito administrativo, sócio do escritório Bento Muniz Advocacia

Consultório jurídico

O que muda com a entrada em vigor da Lei 14.981/2024 que regula compras e contratações públicas em situações de catástrofes?

A Lei 14.981/2024 trouxe um marco legal para as contratações públicas em contextos de calamidade, construído a partir de normas que disciplinaram a flexibilização de licitações para calamidade pública no Rio Grande do Sul. Agora, há uma norma geral de licitações para esse contexto, dispensando a necessidade de medidas provisórias circunstanciais para mitigar

regras de contratações em cada situação de anormalidade.

A aplicação do regime excepcional de contratação para o enfrentamento de impactos decorrentes de estado de calamidade pública continuará dependendo de dois atos: (1) declaração ou reconhecimento do estado de calamidade pública pelo Chefe do Poder Executivo do Estado ou do Distrito Federal ou pelo Poder Executivo federal; e (2) ato específico do Poder Executivo federal ou do Chefe do Poder Executivo do Estado ou do Distrito Federal, com a autorização para aplicação das medidas excepcionais e a indicação do prazo dessa autorização.

As medidas excepcionais para enfrentamento da calamidade pública podem

compreender, além da dispensa de licitação (que já existia na normatização em vigor), o aumento do teto para contratação verbal, de R\$ 10 mil para R\$ 100 mil; redução do prazo mínimo para apresentação de propostas e lances pela metade; dispensa de regularidade fiscal ou econômico-financeira; contratação por valores superiores ao da estimativa de preços caso haja oscilação ocasionada pela variação de preços; celebração de contratos por um ano, prorrogáveis por igual período, enquanto perdurar a necessidade de enfrentamento da calamidade pública, desde que seja vantajoso para a Administração; prorrogação de contratos já vigentes por, no máximo, 12 meses a partir da data de encerramento do contrato; maiores limites

de acréscimos ou supressões do valor inicial do contrato (até 50% do valor inicial atualizado, sem consentimento do contratado, e até 100% do valor, em caso de consentimento); e maiores possibilidades de adesão a atas de registro de preços de outros entes.

Há um ponto questionável sob a perspectiva do enfrentamento de calamidades públicas que ocorrerem em municípios específicos, pois a aplicação do regime excepcional de contratação continuará dependendo de uma decisão de outro ente da Federação (estado ou União), mesmo sendo possível aos municípios declarar situação de emergência e estado de calamidade pública, nos termos da legislação vigente (art. 8º, VI, da Lei n. 12.608/2012).

Visão do Direito



José Eduardo Sabo Paes

Procurador distrital dos Direitos do Cidadão do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

A Procuradoria do Cidadão e a restauração do Teatro Nacional

Júnior Aragão/Divulgação



O Teatro Nacional Cláudio Santoro, localizado em Brasília, foi fechado em fevereiro de 2014 devido a diversos problemas de segurança e acessibilidade. Com uma área total de 500 mil metros quadrados, ele abrange a Sala Martins Pena, a Sala Villa-Lobos, o Espaço Dercy-Gonçalves, a Sala Alberto Nepomuceno e o Anexo.

Vale salientar que, desde 2018, a Procuradoria Distrital dos Direitos do Cidadão (PD-DC), que tem entre suas atribuições a defesa dos direitos fundamentais do cidadão, inclusive, o direito à cultura, vem monitorando de forma contínua as obras de restauração do Teatro Nacional Cláudio Santoro, com foco na qualidade das intervenções realizadas, dado seu caráter de imóvel tombado. Isso é especialmente relevante, pois o teatro, projetado por Oscar Niemeyer em 1958 para ser o principal equipamento cultural da nova capital, teve sua construção iniciada em julho de 1960, mas só foi concluído em 1981, antes da existência de regulamentações sobre acessibilidade, prevenção de incêndios etc.

A execução da obra está sob supervisão constante da Procuradoria Distrital dos Direitos do Cidadão (PDDC), que acompanha de perto o andamento dos trabalhos para garantir a preservação das características históricas e arquitetônicas do imóvel

Preocupação com a preservação da memória do Teatro Nacional e seus patrimônios

tombado, em conformidade com as diretrizes do Iphan e da Secretaria de Cultura e Economia Criativa.

As obras de restauro do TNCS começaram em janeiro de 2023 e, devido a questões financeiras e orçamentárias e à complexidade das obras, o Governo do Distrito Federal decidiu realizar os trabalhos de restauração por etapas, começando pela Sala Martins Pena e seu foyer. A reforma do equipamento público envolve a parte elétrica, restauração e segurança das estruturas, pisos e revestimentos, além da implementação de melhorias de segurança e acessibilidade para o público.

A reforma também foca na implementação de normas rigorosas de segurança contra

incêndios, com a instalação de sprinklers, saídas de emergência adequadas e rotas de evacuação. Adicionalmente, melhorias na acessibilidade, como rampas e sanitários adaptados, fazem parte do escopo para garantir conformidade com as legislações vigentes.

O custeio, que inicialmente seria feito com recursos da União, passou a ser de responsabilidade do GDF após o distrato do convênio, com alocações de R\$ 16,7 milhões na Lei Orçamentária de 2023 e R\$ 16 milhões na LOA de 2024.

É importante ressaltar que o teatro contempla arquitetura, paisagismo, painéis de azulejos de Athos Bulcão e jardins de Burlingame Marx. A área externa do prédio é revestida com

blocos de concreto criados por Athos Bulcão em 1966. Niemeyer se preocupava em que a obra fosse de interesse arquitetônico, mas que fugisse da rotina, mantendo o critério da simplicidade e da liberdade plástica que ele acreditava caracterizar os edifícios da cidade. Isso exige extrema atenção, cuidado e responsabilidade por parte dos que estão encarregados da restauração desse monumento.

Nesse contexto, a Procuradoria Distrital tem realizado vistorias frequentes e acompanhamento constante das obras do complexo cultural do teatro, em conjunto com a Secretaria de Cultura, a Novacap, o Iphan e a própria executora da obra.

Inclusive, no último dia 30 de agosto, foi realizada mais uma vistoria nas obras do Teatro Nacional, com o intuito de avaliar o cronograma físico-financeiro, tendo a expectativa de reabertura da sala prevista para ocorrer neste segundo semestre de 2024.

A PDDC está preocupada com a preservação da memória do patrimônio histórico tombado, assegurando que a reforma do Teatro Nacional Cláudio Santoro siga as diretrizes do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e da Secretaria de Cultura e Economia Criativa (SCEC), preservando os espaços públicos internos e externos conforme as características originais do projeto. Afinal, o Teatro Nacional é, por si só, um espetáculo.



Guilherme Malta

Advogado do Mota Kalume Advogados

Consultório jurídico

De que forma a Reforma Tributária impactará as locações de imóveis?

A Reforma Tributária pode impactar significativamente as locações de imóveis, mas tudo depende de como as novas regras serão implementadas. O trâmite no Senado esclarecerá o que será mantido. Existem dois cenários possíveis: o primeiro é a tributação sobre a renda de aluguel.

Uma das principais mudanças discutidas é a simplificação dos tributos por

meio de um imposto único, que pode afetar a tributação sobre as rendas dos alugueiros. A renda de alugueiros é tributada pelo Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) ou Pessoa Jurídica (IRPJ), dependendo de quem é o proprietário.

Uma mudança nas alíquotas ou na forma de tributação certamente impactará o valor líquido recebido pelos proprietários. Naturalmente, se houver um aumento da alíquota, onerando a renda dos alugueiros, os proprietários tendem a repassar esses custos para os inquilinos, aumentando o valor dos alugueiros. Também se especula um possível desincentivo

à locação, caso o custo da locação não compense o aluguel recebido.

O segundo cenário refere-se, essencialmente, às imobiliárias e administradoras de imóveis, que suportam outras cargas tributárias, como ISS e PIS/Cofins. Uma alíquota maior do que a atual certamente encareceria os serviços dessas empresas, o que poderia ser repassado aos locatários e locadores.

Na proposta atual da Reforma Tributária, já aprovada pela Câmara, pessoas físicas com renda proveniente de aluguel não pagarão novo imposto sobre esse provento. Porém, o cenário permanece

incerto para imobiliárias e administradoras de imóveis — pessoas jurídicas — cujas operações imobiliárias enfrentarão uma alíquota de 26,5%.

O texto prevê redutores para ajustes de carga tributária: 40% para operações com bens imóveis e 60% para operações de locação, cessão onerosa e arrendamento de bens imóveis. Esses percentuais visam minimizar o impacto para o setor imobiliário. Os valores finais desses redutores e outros aspectos da Reforma Tributária ainda estão em discussão no Senado Federal, que devemos acompanhar nas próximas semanas.



Visão do Direito



Carolina Cabral Mori

Advogada da Ferraz dos Passos Advocacia e Consultoria

Ações trabalhistas continuam em alta

Em 2017, o Brasil presenciou a promulgação de uma das mais polêmicas reformas trabalhistas de sua história. Entre os principais objetivos da reforma estava a promessa de reduzir o número de ações judiciais, criando um ambiente de maior previsibilidade nas relações de trabalho. Entretanto, conforme reconhecido pelo atual presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), essa meta não foi alcançada, o que suscita discussões sobre os reais impactos da reforma na prática.

A reforma trouxe diversas mudanças que, em um primeiro momento, impactaram o volume de processos trabalhistas. Sobretudo, a exigência de pagamento de honorários advocatícios e periciais por trabalhadores derrotados, mesmo aqueles beneficiários da Justiça gratuita, gerou um receio inicial por parte dos trabalhadores em ingressar com ações. Com isso, houve uma redução temporária no volume de processos.

Contudo, essa queda foi passageira. Quando o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu a inconstitucionalidade dessas

regras, o número de ações voltou a crescer. Além disso, o perfil das reclamações mudou. Segundo especialistas, houve uma redução nos pedidos de indenização por danos morais, que passaram a ser solicitados em valores menores.

Com o fim da obrigatoriedade do imposto sindical, os sindicatos enfrentaram um cenário econômico desafiador. A contribuição voluntária, que deveria substituir o modelo anterior, mostrou-se insuficiente para sustentar a estrutura sindical, enfraquecendo a atuação dessas entidades na defesa dos direitos trabalhistas.

A redução dos recursos comprometeu a capacidade de negociação dos sindicatos e, em muitos casos, os trabalhadores passaram a recorrer ao patrocínio privado para proteger seus direitos. Isso trouxe desequilíbrio no poder de barganha, afetando principalmente os empregados em situações mais vulneráveis.

A promessa de redução significativa das ações trabalhistas não se concretizou e isso pode ser atribuído a vários fatores. Na visão de especialistas, a reforma tentou

desincentivar o acesso à Justiça do Trabalho ao aumentar o risco financeiro para o trabalhador. No entanto, a realidade do mercado de trabalho, marcada por abusos e desrespeito a direitos básicos, continuou a gerar conflitos.

Para alcançar uma redução mais eficaz no número de processos, o caminho seria fortalecer a fiscalização das leis trabalhistas, garantindo que os direitos sejam respeitados desde o início da relação de trabalho. Além disso, uma simplificação das regras e uma maior conscientização tanto de empregadores quanto de empregados sobre a legislação vigente poderiam criar um ambiente mais equilibrado e menos litigioso.

Nos últimos anos, o número de ações trabalhistas voltou a crescer, especialmente após decisões do STF que facilitaram o acesso à Justiça. Esse aumento reflete, segundo especialistas, uma falha na aplicação e fiscalização das leis trabalhistas, e não uma necessidade de novas reformas. Em vez de propor mais mudanças legislativas, o foco deveria estar na efetividade das regras já existentes.

Apesar do enfraquecimento financeiro, os sindicatos ainda desempenham um papel fundamental nas negociações coletivas. Entretanto, sem a obrigatoriedade da contribuição sindical, muitos sindicatos perderam força, e o papel da negociação coletiva ficou menos central. Isso impactou diretamente as relações entre empregadores e empregados, que, em alguns casos, passaram a negociar de forma mais individualizada.

Os empregadores, por sua vez, têm encontrado novas dinâmicas para lidar com esse cenário, mas a ausência de uma representação sindical forte pode levar a um desequilíbrio nas negociações, prejudicando a proteção dos direitos dos trabalhadores.

Embora a reforma trabalhista tenha trazido mudanças significativas, seu impacto no volume de ações na Justiça do Trabalho não foi o esperado. O retorno ao aumento de processos e o enfraquecimento dos sindicatos levantam a necessidade de repensar o equilíbrio entre empregadores e trabalhadores, buscando não apenas reduzir o número de ações, mas garantir uma relação de trabalho mais justa e equilibrada.

Visão do direito

Solange de Campos César
Presidente da Comissão de Direito Condominial da OAB-DF Subseção TaguatingaNara Rúbia Mendes Santos
Secretária da Comissão de Direito Condominial da OAB-DF Subseção TaguatingaCarlos Eduardo M. Feitoza
Presidente da Comissão de Direito Digital da OAB-DF Subseção Taguatinga

Código Civil e novas regras para influenciadores digitais

O Código Civil brasileiro, em vigor desde 2002, foi criado antes da popularização da internet e do surgimento do marketing de influência no formato atual. Como resultado, não aborda diretamente as relações entre influenciadores digitais e seus seguidores. Nos últimos anos, leis como o Código de Defesa do Consumidor (CDC) e o Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014) têm sido debatidas e adaptadas para melhor regulamentar o ambiente digital, mas o Código Civil também começa a passar por importantes revisões para se adequar a essas novas realidades.

Em 2023, uma Comissão de Juristas foi criada com o objetivo de revisar o Código Civil, propondo mudanças que impactam diretamente a vida dos cidadãos, especialmente no que diz respeito ao Direito Digital. Entre as principais mudanças propostas, destaca-se a inclusão, pela primeira vez, de um livro específico dedicado ao Direito Digital. O objetivo é trazer maior clareza e segurança jurídica tanto para influenciadores digitais quanto para os usuários da internet,

ajustando a legislação às demandas impostas pelos avanços tecnológicos.

Há em discussão algumas mudanças significativas. Uma delas é a exigência de maior transparência na publicidade feita por influenciadores. As novas regras propõem que esses profissionais deixem claro quando uma publicação é paga, reforçando a confiança entre eles e seus seguidores.

Além disso, o texto sugere a responsabilização dos influenciadores por informações falsas ou enganosas divulgadas em seus conteúdos. Isso inclui também a responsabilização solidária das plataformas digitais, que teriam maior controle sobre o que é publicado. Essas medidas visam combater a desinformação, mas também levantam questões sobre liberdade de expressão e a definição exata dos limites dessa responsabilidade.

Outro ponto importante em debate é a atualização das regras de direitos autorais no ambiente digital. Com o uso constante de músicas, imagens e outros conteúdos protegidos, a legislação busca encontrar um equilíbrio entre a proteção

dos criadores e a liberdade criativa dos influenciadores digitais. O texto propõe que, ao mesmo tempo em que se garante a proteção aos autores, não sejam impostas barreiras tão rígidas que inibam a inovação e a criatividade nas redes sociais.

A proteção de dados e privacidade também está no centro das discussões. Influenciadores digitais, que lidam diretamente com os dados de seus seguidores, deverão seguir rigorosamente a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). O uso correto e ético dessas informações será essencial para garantir que os direitos à privacidade sejam preservados no ambiente virtual. Além disso, a proposta inclui a remoção de conteúdos sensíveis, como imagens íntimas, pornografia falsa e materiais envolvendo crianças e adolescentes, garantindo uma maior proteção aos direitos individuais no meio digital.

Outro ponto que pode transformar o mercado de influenciadores digitais é a proposta de regulamentação da profissão. Sugere-se a criação de um registro profissional para influenciadores, bem como um conselho de ética para fiscalizar suas práticas

e definir normas de conduta. Entretanto, é fundamental que essa regulamentação seja equilibrada, de modo a não criar barreiras de entrada excessivas no mercado.

Por fim, o projeto também aborda o reconhecimento do patrimônio digital, estabelecendo regras para bens digitais, como perfis em redes sociais, criptomonedas e contas de jogos, que poderão ser herdados ou descritos em testamentos. A regulamentação desses bens traz uma abordagem inovadora para o Direito, mas sua implementação exigirá clareza na definição de direitos e responsabilidades.

As áreas que mais demandam atenção na atualização do Código Civil são aquelas relacionadas à privacidade, segurança cibernética, direitos autorais e o impacto da inteligência artificial. O maior desafio será garantir que a legislação não se torne rapidamente obsoleta diante da constante evolução tecnológica. O Direito precisa ser adaptável, acompanhando essas mudanças enquanto garante a proteção dos usuários e promove a inovação, sem abrir mão da liberdade de expressão.

Visão do Direito



Ana Gabriela Burlamaqui
Sócia do escritório A. C. Burlamaqui Consultores.
Especialista em prevenção e administração de riscos
trabalhistas (IBMEC). Conselheira da OAB/RJ



Liane Araujo Garcia
Sócia do escritório
A.C. Burlamaqui
Consultores.

Assédio eleitoral no trabalho: como proteger os direitos dos trabalhadores

O assédio eleitoral no ambiente de trabalho, tema de crescente importância, ganha relevância em tempos de eleições, quando o empregador ou seus representantes podem se utilizar da hierarquia e do poder diretivo para influenciar a orientação política de seus empregados. A prática envolve o uso da estrutura empresarial de forma abusiva, para coagir, intimidar ou forçar o trabalhador a apoiar determinado candidato ou partido político, sob ameaça de retaliação ou promessas de benefícios.

Conforme a Resolução n.º 355/2023 do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), o assédio eleitoral é caracterizado como qualquer forma de distinção, exclusão ou preferência baseada em convicção ou opinião política no ambiente de trabalho. O ato pode ocorrer durante a admissão, permanência ou no exercício das funções laborais.

O assédio pode envolver desde coação e intimidação velada até ameaças diretas de demissão ou promessas de benefícios para influenciar o voto dos empregados. O parágrafo único do art. 2.º da Resolução também destaca que o assédio eleitoral visa manipular a manifestação política dos trabalhadores em prol de interesses partidários.

De acordo com o Ministério Público do Trabalho (MPT), mais de 153

denúncias já foram registradas desde o início da campanha, em agosto. No mesmo período, em 2022, foram contabilizados 11 casos de coação eleitoral. No entanto, o número total das últimas eleições foi alto: 3.606 denúncias de assédio de patrões a funcionários.

A Justiça do Trabalho também lançou uma campanha de combate ao assédio eleitoral no trabalho, denominada “Seu voto, sua voz — Assédio eleitoral no trabalho é crime”, promovida pela Justiça do Trabalho (JT) em todo o país. Recentemente, o TRT-10 promoveu ações de combate ao assédio eleitoral no ambiente de trabalho durante as eleições municipais de 2024.

As relações de trabalho naturalmente já se caracterizam por um certo desequilíbrio, derivado do poder diretivo do empregador, que pode gerar o chamado temor reverencial no empregado. No entanto, quando esse poder é exacerbado a ponto de forçar e obrigar o trabalhador a adotar uma posição política contrária à sua vontade, configura-se o assédio eleitoral.

A liberdade de pensamento, garantida pela Constituição Federal no art. 5.º, é um dos pilares da democracia. Dentro dessa liberdade está incluída a orientação política do trabalhador. Qualquer ato de coerção praticado pelo empregador

que tenha por objetivo forçar o empregado a votar de determinada forma fere esse direito fundamental, e, por consequência, é considerado inconstitucional.

A prática de assédio eleitoral, por ser inconstitucional, é passível de sanções administrativas, civis e criminais. Entre as punições previstas estão multas e, em casos mais graves, penas de prisão. Sob o enfoque trabalhista, o empregado também pode pedir a rescisão indireta do contrato de trabalho, ou seja, romper o vínculo empregatício com o empregador, sem prejuízo dos direitos rescisórios, como se tivesse sido dispensado sem justa causa. Além disso, o empregador ou o assediador pode ser condenado a indenizar o trabalhador por danos morais, devido ao abalo psicológico e à violação de sua honra e dignidade.

Um exemplo emblemático foi a condenação de uma rede de varejo, que obrigava seus empregados a utilizar camisetinhas com propaganda política e participar de eventos eleitorais da empresa, sob ameaça de demissão. Para evitar o assédio eleitoral, as empresas devem implementar normas internas que coíbam práticas abusivas e realizar treinamentos para conscientizar gestores e funcionários. A criação de canais de denúncia, como ouvidorias e comissões internas de prevenção (CIPA), também é essencial

para promover um ambiente de trabalho saudável.

Caso o trabalhador seja vítima de assédio eleitoral, é fundamental que reúna provas, como mensagens de texto, e-mails ou testemunhos, e faça a denúncia aos órgãos competentes, como o Ministério Público do Trabalho (MPT), a Justiça Eleitoral, os sindicatos de classe e até mesmo na Justiça do Trabalho. Em muitos casos, essas denúncias resultam em condenações significativas, não apenas em prol do trabalhador individual, mas também em defesa de toda a coletividade.

A liberdade política é um direito inalienável e deve ser protegida em todos os espaços, inclusive no ambiente de trabalho. Empresas que promovem um ambiente saudável e respeitoso, livre de qualquer forma de assédio, tendem a ser mais produtivas e lucrativas, além de cumprir seu papel social e contribuir para o fortalecimento da democracia.

Ana Gabriela Burlamaqui, sócia do escritório A. C. Burlamaqui Consultores. Graduada em Direito pela PUC-RJ em 1994. Especialista em prevenção e administração de riscos trabalhistas (IBMEC). Diretora da Associação Carioca de Advogados Trabalhistas entre 2009 e 2015. Conselheira da OAB/RJ a partir de 2022.



César Chinaglia

Especialista em direito tributário e sócio do Chinaglia Nicacio Advogados

Consultório jurídico

A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) atualizou importantes pontos da Portaria n.º 6757/2022 com a edição da Portaria PGFN n.º 1457/2024, que trouxe alterações relevantes às regras de transação tributária.

O que são transações tributárias?

São acordos realizados entre

empresas e o governo para regularizar dívidas fiscais. Quando uma empresa fecha um acordo de transação, ela precisa regularizar novos débitos tributários em até 90 dias, mas somente após esses débitos serem inscritos na dívida ativa, ou seja, depois de serem cobrados pela Receita Federal e encaminhados para a PGFN.

O que mudou com a Portaria PGFN n.º 1457?

Agora, mesmo antes de um débito

ser enviado à PGFN, a empresa deve regularizá-lo diretamente com a Receita Federal em até 90 dias. O problema é que essa mudança pode causar confusão para empresas que já têm acordos vigentes, pois elas podem entender que precisam regularizar esses novos débitos apenas quando forem encaminhados à PGFN. Existem três possíveis interpretações dessa mudança: uma mais favorável, que mantém as regras antigas para acordos já

firmados; outra intermediária, em que a nova regra vale para débitos futuros; e uma mais rigorosa, que exigiria que até os débitos anteriores à portaria fossem regularizados em 90 dias. Isso pode ter um impacto significativo nas empresas que possuem acordos de transação, já que a PGFN pode, eventualmente, cancelar esses acordos se os novos débitos não forem pagos diretamente à Receita Federal no prazo estipulado pela nova portaria.



Visão do Direito



Luciano Andrade Pinheiro
Sócio do Corrêa da Veiga Advogados. Presidente da Comissão de Direito Desportivo da OAB/DF



Mauricio Corrêa da Veiga
Sócio do Corrêa da Veiga Advogados. Membro fundador da Academia Brasileira de Direito do Trabalho (Abradt)

Bet.br – A nova disciplina da aposta no Brasil

Foi publicada em 16 de setembro a Portaria 1.475/2024 do Ministério da Fazenda, em conjunto com a Secretaria de Prêmios e Apostas. Por meio da nova regra, o governo endureceu. A partir de 1º de outubro, a empresa que ainda não tenha solicitado autorização de funcionamento atuará ilegalmente no Brasil e sofrerá sanções. A portaria determina o bloqueio e a exclusão dos aplicativos que operarem em desconformidade com a legislação. Obriga ainda essas casas a manter e conservar os depósitos dos apostadores, bem como devolver os valores aos seus clientes.

Em portaria anterior, o governo havia estabelecido um prazo de 90 dias, a partir de 22 de maio de 2024, para que as empresas interessadas fizessem seus pedidos de autorização de funcionamento. Aquelas que cumpriram o prazo tiveram a garantia de que seus pedidos seriam avaliados até 31 de dezembro, para que pudessem começar a operar legalmente

em 1º de janeiro de 2025. O mercado, então, interpretou que 1º de janeiro de 2025 seria o marco temporal que separaria as empresas regulares das irregulares. Contudo, isso mudou.

Com a nova regra, aquelas que solicitaram a autorização podem operar, mesmo que o governo ainda não tenha concedido a permissão. Já as que não solicitaram terão seus sites e aplicativos bloqueados a partir de 1º de outubro e estarão sujeitas a multas vultosas.

A regra é peculiar. O pedido de autorização não garante que ela será concedida, pois há requisitos rigorosos para a obtenção da permissão. As empresas devem comprovar habilitação jurídica, regularidade fiscal e trabalhista, idoneidade, além de qualificação técnica e econômico-financeira. Devem apresentar uma série de documentos, como contrato social, certidões e formulários específicos. Além disso, a autorização tem validade de cinco anos e custa R\$ 30 milhões.

O governo ainda está analisando o pedido das 113 empresas que se cadastraram e apresentaram seus documentos. Havendo

desconformidade nos documentos em comparação às regras, as empresas terão um prazo para sanar as falhas. Se não corrigirem, terão seus pedidos negados. Isso significa que essas empresas poderão operar a partir de 1º de outubro, mas correm o risco de ter seus pedidos de autorização negados.

Em resumo, a nova portaria antecipou de 1º de janeiro de 2025 para 1º de outubro de 2024 o corte temporal que separa os operadores legais dos ilegais, apesar de nenhuma empresa ainda ter a autorização definitiva. A justificativa dada pelo secretário de Prêmios e Apostas é a necessidade de antecipar a proibição de jogos por operadores que não demonstraram intenção de se regularizar, diante das sucessivas operações policiais envolvendo o jogo e condutas criminosas.

O jogo e as apostas, quando bem regulados e fiscalizados, evitam ou reduzem uma série de problemas que vemos hoje nos noticiários. Propagandas de jogos oferecendo ganho fácil ou enriquecimento tornaram-se um problema grave no Brasil, assim como o

envolvimento do crime organizado na condução de casas de apostas. Quando o governo começar a expedir as autorizações, as empresas legalizadas serão obrigadas a seguir regras rigorosas de conduta, sob pena, inclusive, de cassação da licença.

Se lembrarmos que essas licenças custam R\$ 30 milhões, é de se esperar que as casas de apostas ajam de acordo com as exigências legais e regulamentares. O bloqueio daquelas que não são legais será fundamental para banir quem não deseja operar com responsabilidade e dentro das regras.

Desde 2018, quando foi criada a expectativa de legalização das apostas no Brasil, temos defendido uma regulação extensa e rigorosa, pois essa atividade só funciona bem no mundo todo quando disciplinada nos mínimos detalhes. Apesar de peculiar, o novo prazo é positivo e demonstra que o governo não está preocupado apenas com a receita tributária advinda dos jogos, mas também em tornar essa atividade econômica isolada de atividades criminosas e benéfica para o país.

Visão do Direito



Luis Alberto de Paiva

Economista e CEO da Corporate Consulting Estratégias, consultoria especializada em reestruturação econômico e financeira de empresas

Recuperações judiciais no Brasil

Muito se comenta sobre o volume crescente de recuperações judiciais no Brasil, mas nenhuma previsão indica uma atenuação desses índices. O modelo de negócios no Brasil é caracterizado por um alto nível de alavancagem de curto prazo, com captações realizadas junto ao setor privado e marcadas por juros altos.

A economia brasileira gira em torno dos juros, e há uma presença cada vez mais significativa de terceiros na estrutura de capital das empresas, não diferente da situação dos indivíduos. Se a alavancagem de capital de terceiros é extremamente relevante, por outro lado, o nível de liquidez corrente do setor privado fica comprometido, e 31% das empresas brasileiras encontram-se inadimplentes.

A inadimplência limita ainda mais a capacidade de tomada de crédito, forçando as empresas a se relacionarem principalmente com o mercado financeiro. No entanto, a rolagem dessas dívidas com as atuais taxas de juros básicas torna a operação inviável do ponto de

vista da liquidez. É importante considerar que o que paga compromissos com terceiros é o fluxo de caixa livre, ou free cash flow. Contudo, a desaceleração da atividade econômica, decorrente do empobrecimento da massa de consumidores, inviabiliza tentativas de saneamento das contas privadas empresariais.

O nível atual de endividamento inadimplente atinge R\$ 146 bilhões, com sete milhões de empresas negativadas — um número alarmante e crescente, visto que a inadimplência em 2024 representou um aumento de 13% em relação à média histórica. São 56% no setor de serviços, 36% no comércio, 7,4% na indústria e 0,6% em outros setores.

O setor de serviços é o mais impactado, uma vez que tem menos acesso a crédito, uma estrutura de custos maior devido à folha de pagamento e é mais rapidamente afetado em momentos de crise. Em segundo lugar, o comércio sofreu um grande impacto durante a pandemia e, desde então, tem enfrentado dificuldades para mudar seu modelo de negócios, buscando um ciclo de vida mais

favorável, mas com enormes desafios, especialmente porque o mundo aproximou o fabricante do consumidor, tornando a participação do comércio cada vez mais incipiente.

Juros altos e inadimplência elevada reforçam o cenário desfavorável, indicando que a tendência não será revertida no curto prazo. A falta de perspectivas nos negócios tem levado cada vez mais empresas a recorrer à recuperação judicial. O modelo exagerado de cobrar resultados negativos com captações de curto prazo onerosas leva inevitavelmente à alavancagem excessiva e à incapacidade de refinanciamento e rolagem de dívidas.

Desde a promulgação da Lei de Recuperação Judicial, 14.600 empresas recorreram à proteção da lei para evitar possíveis falências ou, de forma estratégica, conseguir um reperfilamento de dívidas que permitisse sua sobrevivência ou um crescimento diferenciado.

O número de recuperações judiciais tem crescido de forma alarmante nos últimos anos, e esse formato de condução, de maneira mais rígida, força os credores a repactuarem suas dívidas em condições mais favoráveis.

Se essa tendência continuar, iniciaremos o ano de 2025 com uma média

superior a 200 recuperações judiciais mensais. Todo esse movimento leva à reflexão sobre o futuro dos modelos de negócios autofinanciáveis no Brasil.

O Brasil carece de uma política industrial que financie o setor produtivo, o que permite a entrada de empresas internacionais em grande escala, que geram muito pouco emprego. O mercado financeiro, que oferece grande volume de capital com base em garantias para lastro de dívidas, carece de modelos de proteção e de acompanhamento do desempenho dos tomadores de recursos.

A falta de políticas mais atuantes e de fácil acesso ao crédito proveniente dos bancos de desenvolvimento regionais e do BNDES levam os setores da indústria, serviços e comércio a tentar rentabilizar seus negócios com operações financeiras de curto prazo, extremamente onerosas.

Estamos vivenciando um modelo de esgotamento do crescimento, com muita inadimplência e tentativas de sobrevivência por meio de judicialização, enquanto o setor público desgovernado não consegue apresentar nenhuma alternativa de modelo de industrialização e crescimento sustentado.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 3 de outubro de 2024

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
 COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
 ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
 & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
 & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
 & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

 GOSTOU DESSE ESPAÇO?
 PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
AV PARQUE Águas Claras Apto 1 quarto 39m². Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Os melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

QD 107 2qts vazio pintado quitado garag varanda sala coz c/arms ac prop 300Mil 99302-7959

PLANO EMPREEND.
QD 301 Apto 2 qtos 60m², andar alto, seguro e calmo. Localização privilegiada 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
R DAS FIGUEIRAS Resid Atenas 2 qtos 1 vaga 45m² armários ac Fgts . 99562-4472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suite gourmet 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m² úteis 4º and cj5211 33223443

R IPÊ AMARELO

 Resid. Castanheiras no Bl "B" Apto no 7º andar. Salão/var., 3/4 c/ arms., 2wc (sendo 1 suite c/ closet), lavabo, coz. c/ arms., á. serv., DCE e garag. R\$ 860.000,00. Prédio com estrutura de lazer completa. Próximo estação do metrô. **Saback Imóveis: 3445-1125/99926-9766 CJ.3506**
ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

 GOSTOU DESSE ESPAÇO?
 PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

709 1º and desocupado 35m frente ár.verd 220 Mil 98121-2023 c8827

714/15 NORTE 1qto sala var elevador 52m² útil 98199-6100 c12388

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 BLOCO B Apartamento 2 quartos 110m² com garagem 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!!
112 SQN reforma nova porcelanato 3qt suite closet arms **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**
316 MUITO Reformado suite, DCE garag Oport. 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

PRIMEIRO ANDAR!!!
406 SQN linda reforma porcelanato 3qts ste arms Ac fin **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 COBERTURA 4 qtos 246m, 3 suites 2 vagas, 5 banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

OPORTUNIDADE ÚNICA
115 NORTE 220 m², 4 suites, 3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

OPORTUNIDADE ÚNICA
115 NORTE 220 m², 4 suites, 3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

1.2 ASA SUL

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

103 desocupado 96m² nasc DCE andar alto 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

MEU IMÓVEL IMOB
410 BLOCO B Conforto e praticidade Apto 2 qtos sem vaga 57m². Tr: 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
410 BLOCO B Conforto e praticidade Apto 2 qtos sem vaga 57m². Tr: 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

SQS 105 LINDO BLOCO!!!
105 SQS Reformado 3qts suite closet arms c/garag **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**
208 SUL 3 qtos sendo 1 suite 3º andar canto gar. R\$1.280.000,00. 98304-8691 c25569

407 SUL Bloco e Apto hiper reformados! 3qts 3º andar R\$ 800.00,00 98304-8691 c25569

SQS 105 LINDO BLOCO!!!
105 SQS Reformado 3qts suite closet arms c/garag **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suites, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
 CJ 9417

QD 105 Reformadíssimo! 3qts suite vazado armários novos, cozinha americana c/ ilha, elétrica nova, área serviço, toda reforma nova. Tr: 99109-6160 Zap, cj9417

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

QI 33 vdo Apto 2 qtos Guará II. (67) 98141-5992.

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m², 2qtos 1 suite banheiro. Tr: 99418-8477 cj21694

4 OU MAIS QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
QR 514 Sobrado 5 qtos 2 suites 2 vagas 328m² churrasqueira copa 99562-4472 cj25698

SUDOESTE

3 QUARTOS

SQSW 101 Apto 3qtos 1 suite DCE, varanda incorporada na sala e suite, 1 vaga de garagem R\$1.250.000,00. Entrar em contato apenas interessados. Tel: (61) 99657-4638 c/13260

SQSW 301/"E" Excelente apto, no 4º andar. R\$ 1.280.000,00. Sala/ varanda, 3/4 c/ arms., 2wc (1suite), coz. à serviço, DCE e garagem. **Saback/ F: 3445-1125/99926-9766 CJ.3506**
ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
CNB 02 63m² 3qts gar andar alto frente ao INSS R\$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ASA SUL

3 QUARTOS

HIGGS 712 Casa Fundação terreno 170m², 3qts original p/ reforma 98199-6100 c12388

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m² laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**
MEU IMÓVEL IMOB
QI 11 Sobrado vazado 1.200m² 4 suites, suite master hidro jardim 99562-4472 cj25698

LUZIÂNIA

2 QUARTOS

RUA 227 Qd 83 Casa 2qts gar p/ 2 carros + barraco para aluguel c/ garagem Tr. c/ proprietária (61) 99557-0019

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

REGINA NEVES CONSULTORIA IMOBILIÁRIA CRECI 1998

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

1.3 TAGUATINGA

1.3 CASAS

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

QNE 20 SOBRADO 4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS

CLN 208 Excelente Loja de frente, esquina com 28m2 (alugada). 99109-6160 /3042-9200 cj9417

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

1.4 ASA NORTE

SR. IMÓVEIS

CLN 410 2 Lojas de frente c/60m de térreo e 120m de subsolo. Alugada. Ótimo preço Tr: 99109-6160 Zap/ 3042-9200 cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R\$ 5.400,00 inquilino com mais de 10 anos. Ótima oportunidade. Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SALAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS

CLN 103 Reformada ótima localização 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

INVEST FLAT VENDE ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

PARK WAY

J. RIBEIRO ALUGA QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escriturado CJ 5211. 3322-3443

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M² VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, à 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

OUTROS ESTADOS

CABO FRIO RJ Vendo 3 lotes, Praia Però R\$ 150mil. 61 99961-6481

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 20.000m², Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor de Chácaras. Tr. (62) 98406-5441 c/5935

VALE DO PARANÁ - GO DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ótimos preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CRUZEIRO

3 QUARTOS

FVA IMÓVEIS ALUGA QD 801 3qts, reform. com elevador Tr: 98471-4749 c1944

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 GUARÁ

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

COM OU SEM MOBÍLIA COND VILLE Montagne Alugo 4qt 2st master 2 hidro, pisc. Lago Ornamental Pergolado pomar. Ac negociar 99233-4896

LAGO SUL

3 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA QI 26 Casa Espetacular 4 qtos, varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

2.4 CANDANGOLÂNDIA

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércio etc 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércio etc 99418-8477 cj21694

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

2.6 QUARTOS E PENSÕES

CIDADES SATÉLITES

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motoc

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

CELTA/09 inteiro bancos altos vidro trava elét 99969-9595/99909-7931

CORSA 04/05 vendo ou troco compl -AR 14.000 99969-9595/99909-7931

MERCEDES

FURGÃO CARGA VITO 111 15/16 CDI bom estado IPVA/pg revisões em dia R\$ 85.000 F: 98175-0507



Aponte a câmera do seu celular e veja as fotos!

3.1 RENAULT

RENAULT

ÚNICO DONO LOGAN 17/17 Auth 1.0 bom estado IPVA/pg revisões em dia. R\$ 29mil 98175-0507



Aponte a câmera do seu celular e veja as fotos!

TOYOTA

COROLLA 21/22 GLI 31mil km branco pérola, compl. ún.dono só BSB. 3380-1356/ 99966-6454

VOLKS

AUTOCRED VRUM.COM.BR Acesse nosso páteo e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

SALÃO E BARBEARIA

ESCOVA MODELADORA + hidratação. Só R\$50 98248-8399 Lú

4.3 SAÚDE

4.3 MASSAGEM TERAPÊUTICA

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

COMUNICO O EXTRA-VIO do Título 00397 da Pousada do Rio Quente, em meu nome Margarida da Silva Flores.

CONVOCAÇÕES

A EMPRESA Instituto Global de Educação LTDA CNPJ 08.627.306/0001.84 Convoca a Srª Amanda Ketlen de Oliveira Amor. CTPS 0021173 Série 00003 a comparecer no local de trabalho, o não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme Art. 482 da Letra I da CLT.

DINAMO NETWORKS, Serv. Desenv. e Part. em Cons. S/A CNPJ: 17.423.726/0001.30 Convoca a Srª Jordana Cirino Martins, a comparecer no escritório, localizado: SRTVN Qd 702 conj P, sala 26, Rádio Center Asa Norte p/ reintegrar ao quadro de funcionários, conforme art. 10, II, b, do AD CT

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA

Consultas, Cartas, Tarô, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos.

MARQUE SUA CONSULTA:

(61) 98109-2975

(61) 3971-2575

AMARRAÇÃO AMOROSA TARÔ DOS ANJOS MÃE HELOISA - SIA FAÇA UNIÃO de casal, afastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho c/ rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/ todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online Tr. 98224-9880

PECINI Swiss Park

EDITAL DE LEILÃO SWISS PARK

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Mat. Jucesp 715, autorizada por SWISS PARK BRASÍLIA INCORPORADORA LTDA. - CNPJ nº 13.217.929/0001-19, realizará nos dias 07/10/2024 e 09/10/2024, às 10h45, Leilão Público Extrajudicial, de acordo com os artigos 26, 27 e parágrafos da Lei 9.514/97, e posteriores alterações, o IMÓVEL: **LOTE 09, DA QUADRA 47, DO LOTEAMENTO PARQUE DO DISTRITO, Cidade Ocidental/GO, com área de 250.00m², mais bem descrito e caracterizado na Matrícula nº 2.523 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 754709. Consolidação da propriedade: 03/09/2024. 1º LEILÃO: R\$ 126.080,04. 2º LEILÃO: R\$ 140.352,46. Informações:** Os valores foram apurados de acordo com a legislação vigente e com o pactuado em cláusula contratual, podendo ser atualizados até as datas dos leilões. **Encargos do Arrematante:** i) pagamento à vista do arremate e 5% comissão; ii) custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; iii) despesas que vencerem a partir das datas dos leilões; iv) na hipótese de arrematação no 1º público leilão, ficará a cargo exclusivo do arrematante a quitação de todos os débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes dos leilões; v) custas e despesas para regularização de eventual construção/beneficência; vi) verificação do imóvel e de eventuais ações judiciais em andamento; vii) observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; viii) desocupação, na hipótese de ocupado; ix) venda ad corpus, o imóvel será entregue no estado em que se encontra. **Os Leilões serão realizados na modalidade online.** Ficam os fiduciários **ALEXSANDRO CABRAL SANTOS**, CPF: 012.998.517-11 e **FATIMA APARECIDA BONIZIO SANTOS**, CPF: 081.304.408-14, comunicados das datas dos leilões, também pelo presente edital, uma vez que se encontram em local desconhecido, para o exercício do direito de preferência. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras para Participação, disponível no portal: www.pecinileiloes.com.br. E-mail: contato@pecinileiloes.com.br. Whatsapp: (11) 97577-0485. Fone: (19) 3295-9777. **Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.**

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

A MAE SARA traz o amor de volta em 6 horas, cura impotência sexual, ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

DONA PERCILIA CARTAS E TAROT

Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarracão amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatunga Sul, Rua do Colégio Guinness.

JOGA-SE BÚZIOS CARTAS, AMARRAÇÕES SIMPATIA PARA

o amor grátis. 100% sigiloso. 99269-2936 Zap

DONA PERCILIA CARTAS E TAROT

Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarracão amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatunga Sul, Rua do Colégio Guinness.

RECADOS

MINEIRARECEM Chegada, c/ várias massagens. Venha se relaxar. 61 98157-0853 N. Band

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TITULO ITIQUIRA Park, Remido (sem mensalidade) 61-99959-2882

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALEXANDRE macho peludo realiz Fetiche c/ acess ele(a)casal c/ mass 6198223-4443

LOIRA LINDA

AMANDA Linda, estilo capa de revista seios turbinados 61 98423-0109

FAÇO ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 2.000 semana Asa S. 61 99246-7596

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

CONTRATAMOS PARA Trabalhar em indústrias de alimentos em Samambaia. Com experiência comprovada em CTPS. Currículo para: lrh@germana.com.br

AUXILIAR FINANCEIRO Confeção contrata 61-98567-7753.

COSTUREIRO(A) Confeção de uniformes contrata 61-984771728

CUMIM E BARMAN e Auxiliar Cozinha. Enviar cv: 61-3372-8198.

DOMÉSTICA SEM EXPERIÊNCIA p/ morar, tenha disponibilidade de horário. Tr. (61) 99455-5814 Zap

6.1 NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ início imediato c/ experiência e tenha referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa. De Seg à Sáb. Paga-se bem! Tr: (61) 99628-3342 / 99636-2311

DOMÉSTICA ASA Norte, limpeza da casa que cozinhe bem. 91054331

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 2.000 por semana Asa Sul.99246-7596

MASSAGISTA PRECISO c/ ou e/ exper. Ótimos ganhos. Pagto por dia (61) 99417-3069

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

RESTAURANTE CONTRATA

MOTOBOY/ ATENDENTE/ Aux. Cozinha/ Servente Pedreiro. Enviar CV rhondurica@gmail.com

PROFISSIONAL NANISMO p/ação de Marketing! 61- 99268-2803

TRABALHADOR RURAL Que saiba tirar leite Tr: 61 3367-0108

MECÂNICO DE AUTO COM EXPERIÊNCIA comprovada. Tel: 97403-5000 ou comparecer: SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/40

NÍVEL MÉDIO

TAGUASUL CONTRATA

ADESIVADOR

CARTEIRA ASSINADA alimentação, previdência, etc Zap 99964-5124

ARTE FINALISTA Confeção contrata 61-98567-7753

ASSISTENTE VENDAS, Consultor Comercial e Bancorbrás e Estag. RH 61-995136525

ATENDENTE TELEMARKETING c/ 2º grau completo. Enviar Currículo p/ : Whats 61 99901-5504

BRASIL TEMPER CONTRATA

AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/Tecnólogo em RH e experiência. Currículo para: brasiltemper@gmail.com

CONTRATA-SE AUXILIAR FINANCEIRO emissão de notas fiscais, cobrança, atendimento à clientes relatórios pacote office, caixa, faturamento etc. Enviar CV: premoldadosvagas@gmail.com

AUXILIAR PRODUÇÃO cv : empregoeintiores@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

QUATRO CONTRATA BARMAN E CHEF SUSHIMAN para trabalhar em Aguas Claras. Enviar Currículo para: quattrovagas@gmail.com

BOTECO PÉ DE GALO E TOMATE VERDE BARMAN, GARÇOM Cumim e Auxiliar de Cozinha. Indispensável: ter disponibilidade de horário, experiência e/ ou disposição p/ aprendizado. Salário da categoria + gorjeta + VT + refeição no local. Interessados enviar currículo p/ (61) 99104-1929. E Obrigatório informar o cargo pretendido!

BOTECO PÉ DE GALO E TOMATE VERDE

CONTRATA Cozinheiro, Chefe de Cozinha, Chefe de Bar e Gerente de unidade. Salário da categoria + gorjeta + VT + refeição no local. Indispensável: ter experiência no cargo desejado, disponibilidade de horário. Habilidade em softwares de gerenciamento. Interessados enviar currículo p/ (61) 99104-1929. Obrigatório informar o cargo desejado!

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE DOMÉSTICA, MORAR no emprego, para todo serviço e disponibilidade de horários. Lago Sul, Brasília. Chame por msg WhatsApp 61 98122-8159

APROCESSO SELETIVO GERENTE, Chefe de pista e Frestista. Rede Petromaxx. Para Valparaíso e Novo Gama. Enviar CV: curriculoredepetromaxx@gmail.com

MASSAGISTAS CONTRATA-SE c/ ou s/ experiência 61-99555-1973

PINTOR, PEDREIRO e Bombeiro Hidráulico rh@gurgelengenharia.com.br

TAGUASUL CONTRATA SERRALHEIRO

CARTEIRA ASSINADA alimentação, previdência, etc Zap 99661-4212

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 079/2024

Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais de uso odontológico. Data da sessão pública: 21 de outubro de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 03 de outubro de 2024.

MARCOS FRANÇA SOARES

Coordenador de Licitações e Contratos

6.1 NÍVEL MÉDIO

URGENTE TÉCNICO ou Auxiliar p/ manutenção de eletrodomésticos 99539-7992

VENDEDOR(A) c/ exper. cv:administrativo @descomplica recuperadora.com.br

VENDEDOR EXTERNO COM EXPERIÊNCIA COMPROVADA em vendas externas. Oferecemos: Salário + comissão agressiva + carro para trabalhar. Exige-se: Disponibilidade para viagens, experiência comprovada, disciplina saber lhe dá com cobrança e metas. Interessados: (63) 99249-8835.

URGENTE TÉCNICO ou Auxiliar p/ manutenção de eletrodomésticos 99539-7992

VENDEDOR(A) c/ exper. cv:administrativo @descomplica recuperadora.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR (A) INTERNO

CONTRATA-SE PARA TRABALHAR em Shopping. Ganhos R\$ 2.000 a R\$7.000. Enviar CV p/: ganharbem@outlook.com

VENDEDORA DE LOJA infantil com experiência em vendas de produtos infantins. Para trabalhar em shopping Enviar CV vendedorainfantil24@gmail.com

CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE RETIFICAÇÃO

Pregão Eletrônico n. 90009/24

OBJETO: Aquisição de miras ópticas reflexivas adaptáveis a trilho do tipo Picatinny, para arma longa, novas e para primeiro uso. A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO faz público que transferiu a abertura da licitação em epígrafe para o dia 15/10/2024, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4907; bem como no endereço eletrônico: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE

Pregoeiro

CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE RETIFICAÇÃO

Pregão Eletrônico n. 90028/24

OBJETO: Prestação de serviços de hotelaria, pelo período de 12 (doze) meses, incluindo fornecimento de refeição (almoço e/ou jantar), para acomodação de convidados de eventos institucionais da Câmara dos Deputados, entre os quais se incluem pessoas que participam de atividades das Comissões Temáticas e Temporárias e dos outros órgãos técnicos/legislativos da Casa, além de autoridades e servidores públicos nacionais ou internacionais, em visita oficial à Câmara dos Deputados, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento e em seus Anexos.

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO faz público que transferiu a abertura da licitação em epígrafe para o dia 17/10/2024, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4907; bem como no endereço eletrônico: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE

Pregoeiro

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL

REGISTRADORA

RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA

HELDER PEREIRA DE CARVALHO

DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR

SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 104689/2024 - CESAV/BU de 05/06/2024, requereu a este Serviço Registral a intimação de **VILKER SILVA DE OLIVEIRA**, brasileira, solteiro, atleta profissional, inscrito no CPF sob o nº 727.544.941-20, residente e domiciliada nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Apartamento nº 12-24, situado no 2º Pavimento, do Bloco "12", Rua "I" - Quadra Condominial QC5-Avenida Mangueiral, do SHMA; na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 5.388,88 (cinco mil e trezentos e oitenta e oito reais e oitenta e oito centavos), atualizada até o dia 31/10/2024, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária do Apartamento nº 12-24, situado no 2º Pavimento, do Bloco "12", Rua "I" - Quadra Condominial QC5-Avenida Mangueiral, do Setor Habitacional Mangueiral (SHMA), nesta cidade, registradas sob os nºs R.6 e R.7, na matrícula nº 124.763. O Devedor Fiduciante não foi localizado no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº "60" - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº 12-24, situado no 2º Pavimento, do Bloco "12", Rua "I" - Quadra Condominial QC5-Avenida Mangueiral, do Setor Habitacional Mangueiral (SHMA), desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA, - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 26 (vinte e seis) dias do mês de setembro de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL

OFICIAL.

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DF

AVISO DE LEILÃO PÚBLICO Nº 01/2024 - SEEC

A SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL - SEEC/DF, por intermédio da Comissão Especial de Alienação, designada pela Portaria nº 381, de 24 de maio de 2024, publicada no DODF nº 104, pág. 26, de 4 de junho de 2024, com fundamento na Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e suas alterações; Decreto nº 16.109, de 1º de dezembro de 1994, e suas alterações; e Decreto federal nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, e suas alterações; torna público que será realizada licitação, na modalidade LEILÃO, tipo MAIOR LANCE, a cargo do Leiloeiro Público Oficial JOSÉ LUIZ PEREIRA VIZEU, regularmente matriculado na Junta Comercial do DF sob o nº 37, em conformidade com termo de credenciamento nº 1/2019-SEEC, originado no Processo SEI nº 00040- 00000058/2022-28, para a alienação de bens móveis inservíveis e/ou de manutenção antieconômica e veículos de propriedade do Distrito Federal, no estado de conservação e condições em que se encontram, observados os termos constantes do edital. DATA E HORÁRIO: 18/10/2024, início às 9h. O sistema estará disponível para recepção de lances com, no mínimo, 5 dias de antecedência. MODALIDADE DO LEILÃO: exclusivamente pela internet, no site www.flexleiloes.com.br. Cópia integral do EDITAL e o CATALOGO DE BENS está disponível no site do leiloeiro. Informações adicionais poderão ser prestadas pela Comissão Especial de Alienação da Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal SEEC/DF em horário comercial, no telefone (61) 98560-0016 (Heróides) e (61) 2099-3062 (Renê) ou pelo leiloeiro designado no e-mail contato@flexleiloes.com.br ou pelos telefones (61) 4063-8301 e (61) 996250219.

NEY FERRAZ JÚNIOR

Secretário de Estado

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

GOVERNO FEDERAL BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90014/2024 - UASG 510181

O INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS, através de sua Superintendência Regional Sul (SRSUL), torna público o Pregão Eletrônico nº 90014/2024, Processo nº 35014193821202319, cujo objeto é a contratação da aquisição com instalação de material permanente - Cortina/ Persiana, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de itens licitados: 81. O edital e demais documentos do processo estão disponíveis no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/edital/510181-5-90014-2024> e também podem ser acessados presencialmente, a partir de 3 de outubro de 2024, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 16h30, na Praça Pereira Oliveira, 13, Sala 204, Centro, Florianópolis/SC. Entrega das propostas: a partir de 3/10/2024, às 8h, pelo site www.gov.br/compras. Abertura das propostas: dia 17/10/2024, às 9h, também pelo www.gov.br/compras.

Lucas Santoro Sanches

Pregoeiro

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE